

## REDR Ultraleve

### Introdução à REDR Ultraleve

#### Bem-vindo à REDR Ultraleve!


A Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (REDR) interliga as partes interessadas no desenvolvimento rural em toda a União Europeia (UE). Descubra como contribuiu a REDR para a execução eficaz dos programas de desenvolvimento rural (PDR) dos Estados-Membros, gerando e partilhando conhecimentos, bem como facilitando o intercâmbio de informações e a cooperação no espaço rural europeu. Para começar, clique nestes botões para descarregar a nossa breve introdução à REDR em formato PDF [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#) [el](#) [nl](#) [pt](#) [hu](#) [fi](#) [ro](#) [cs](#) [bg](#) [da](#) [et](#) [lt](#) [lv](#) [mt](#) [sk](#) [sl](#) [sv](#) [hr](#) ]. Pode encontrar [em linha](#) informações mais pormenorizadas, relativas à REDR, seus objetivos, partes interessadas e beneficiários, estrutura, ponto de contacto e base jurídica, assim como um conjunto de documentos pertinentes.

O presente manual contém uma introdução pormenorizada ao trabalho desenvolvido pela REDR e indica-lhe informações adicionais no sítio Web da REDR. O manual foi concebido para lhe proporcionar uma visão geral, abrangente, das atividades da REDR no domínio do desenvolvimento rural e para facilitar o envolvimento com a REDR. Incluímos ligações para páginas Web com informações adicionais sobre cada tema, de modo a que consiga aprofundar tudo o que lhe interessar, explorando as informações em linha. O sítio Web da REDR encontra-se disponível nas seguintes línguas: inglês, francês, alemão, italiano, espanhol e polaco. Encontra-se ainda disponível um volume reduzido de páginas em grego, português, romeno, neerlandês, húngaro, finlandês, checo e búlgaro. Algumas ligações apontam para sítios Web externos, que podem estar redigidos em inglês ou noutras línguas.

O presente documento destina-se às partes interessadas que não dispõem do sítio Web da REDR na sua primeira língua. É importante salientar que o presente documento não reproduz o conteúdo total do sítio Web; o seu objetivo consiste em apresentar resumos de todas as secções do sítio Web e proporcionar-lhe vários «pontos de entrada» para os recursos em linha. Por conseguinte, **o documento encontra-se estruturado do mesmo modo que o sítio Web da REDR, refletindo o seu conteúdo a partir de 31 de dezembro de 2013.**

- ! Na maior parte do presente documento apresenta-se um panorama da política de desenvolvimento rural e das atividades da REDR que lhe estão associadas no **período de programação 2007-2013**.
- ! Se estiver especialmente interessado no **período de programação seguinte (2014-2020)**, avance diretamente para [esta secção](#).

Ao longo do documento utilizamos determinadas funções para facilitar a navegação:

- [PDF [en](#)] Encontra-se disponível um documento PDF na língua indicada, que pode ser descarregado.
-  Encontram-se disponíveis em linha informações adicionais sobre o país indicado.
- [Verde](#) indica uma ligação interna ao documento.
- [Cor de laranja](#) indica uma ligação para o sítio Web da REDR.
- [Azul](#) indica uma ligação para um sítio Web externo.

Esperamos que o presente documento lhe seja útil.

## Índice

### **1. Política em ação**

#### 1.1. Panorama da política de desenvolvimento rural

##### 1.1.1. Estratégias nacionais

##### 1.1.2. Programas nacionais e regionais

##### 1.1.3. Eixos e medidas

##### 1.1.4. Execução dos programas

#### 1.2. A política de desenvolvimento rural em números

##### 1.2.1. Documentos Informativos Temáticos

##### 1.2.2. Documentos informativos dos PDR

##### 1.2.3. Documentos informativos das medidas

##### 1.2.4. Quadros com indicadores de monitorização dos PDR

#### 1.3. Base de dados dos projetos PDR

#### 1.4. Melhorar a aplicação

##### 1.4.1. Tipologias e objetivos

##### 1.4.2. Agricultura e Economia Rural

##### 1.4.3. Entrega de bens públicos

##### 1.4.4. Mecanismos de implementação

##### 1.4.5. LEADER

#### 1.5. A PAC para 2020

##### 1.5.1. Desenvolvimento rural em 2014-2020

- Panorâmica da política para 2014-2020
  - Prioridades do Desenvolvimento Rural
    - Transferência de conhecimentos
    - Competitividade
    - Cadeia alimentar
    - Ecosistemas
    - Eficiência na utilização dos recursos
    - Inclusão social
- Legislação e Orientações
- Planeamento dos PDR
- Execução dos PDR
- Experiência de 2007-2013
  - Programação e implementação
  - Transferência de Conhecimentos e Inovação
  - Empreendedorismo Rural
  - Instrumentos financeiros
  - Cadeia alimentar
  - Ambiente e alterações climáticas
  - Inclusão social
  - DLPC, LEADER e CTN
  - Trabalho em Rede do Desenvolvimento Rural
  - Monitorização e avaliação
- Monitorização e avaliação
- Trabalho em Rede do Desenvolvimento Rural
- Desenvolvimento local promovido pelas comunidades
- Países Candidatos e Potenciais Países Candidatos

[1.6. Comunicar o Desenvolvimento Rural](#)

**[2. País](#)**

**[3. Temas](#)**

[3.1. Agricultura](#)

[3.2. Ambiente](#)

[3.3. Bens públicos](#)

[3.4. Empreendedorismo](#)

[3.5. Juventude e jovens agricultores](#)

[3.6. Silvicultura](#)

[3.7. TIC](#)

[3.8. Ligações rurais-urbanas](#)

[3.9. Aspetos sociais](#)

[3.10. Transferência de conhecimentos e inovação](#)

**[4. LEADER](#)**

[4.1. Ferramentas LEADER](#)

[4.2. Base de Dados dos GAL](#)

[4.3. Análises LEADER](#)

[4.4. Biblioteca LEADER](#)

[4.5. Eventos LEADER](#)

[4.6. CTN](#)

**[5. Redes e Trabalho em Rede](#)**

[5.1. Informação das RRN](#)

[5.2. Grupos de RRN](#)

[5.3. Organizações da UE](#)

[5.4. FARNET](#)

[5.5. Rede Europeia de Avaliação](#)

[5.6. Ferramenta de autoavaliação da RRN](#)

[5.7. Valor acrescentado do trabalho em rede](#)

[5.8. Ferramentas de RRN](#)

**[6. Publicações e Audiovisuais](#)**

[6.1. Revista rural da UE](#)

[6.2. Revista da REDR](#)

[6.3. Brochuras sobre Projetos do FEADER](#)

[6.4. Publicações temáticas](#)

[6.5. Galeria de Audiovisuais](#)

**[7. Eventos e Reuniões](#)**

**[8. Contactos](#)**

## 1. Política em ação

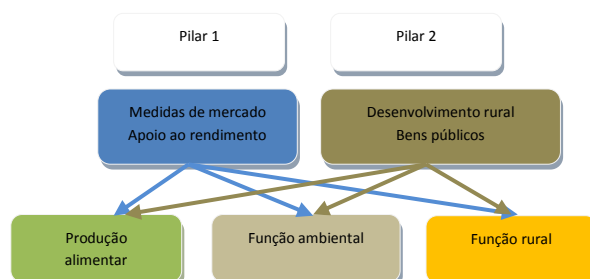
Constituindo 90 % do território da União Europeia e nelas habitando mais de metade da sua população, as zonas rurais dos 27 Estados-Membros da União representam uma importantíssima área e intervenção. A *Política em ação* convida-o a descobrir o que significa, na prática, a política de desenvolvimento rural, atentando nas intervenções aos níveis europeu, nacional e regional, todas apoiadas pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER). Ao consultar as secções seguintes pode encontrar, por exemplo, informação sobre os PDR, estatísticas que assinalam o seu progresso, um vasto leque de projetos PDR e informar-se sobre o trabalho analítico da REDR para aperfeiçoar a aplicação das políticas:

- [Panorama da política de desenvolvimento rural](#)
- [A política de desenvolvimento rural em números](#)
- [Base de dados dos projetos PDR](#)
- [Melhorar a aplicação](#)
- [A PAC para 2020](#)
- [Comunicar o desenvolvimento rural](#)


### 1.1. Panorama da política de desenvolvimento rural

Vivendo mais de metade da população da UE fora das cidades e representando as zonas rurais 90 % do território dos seus 27 Estados-Membros, o desenvolvimento rural constitui um domínio de intervenção extremamente importante. A agricultura e a silvicultura continuam a ser fundamentais para a gestão de recursos naturais nas zonas rurais da UE, e uma plataforma para a diversificação económica nas comunidades rurais.

Os objetivos principais da **política agrícola comum (PAC) da UE** têm-se mantido coerentes ao longo dos anos, mas as sucessivas reformas conduziram a mudanças nos instrumentos usados. Inicialmente, os elementos da política de desenvolvimento rural estavam integrados na PAC. Em 2000, quando a PAC foi reorganizada em dois pilares, o desenvolvimento rural passou a constituir uma nova política europeia, distinta e específica. O primeiro pilar da PAC abrange os pagamentos diretos e as medidas de mercado; o segundo pilar abrange os PDR plurianuais. Os dois pilares da PAC complementam-se na realização dos seus objetivos globais.





Informação relacionada:

- [Panorama da política de desenvolvimento rural – 2007-2013](#)
- *The EU Rural Development Policy 2007-2013* [ PDF  ]

Em resultado do processo de revisão das medidas da PAC, conhecido como «**exame de saúde**» da **agricultura e da política rural europeia**, procedeu-se à revisão da política de desenvolvimento rural da UE. A revisão traduziu-se na introdução de uma série de mudanças na política, acordadas entre os líderes da União em 2008. O exame de saúde proporcionou uma oportunidade para assegurar que as políticas podiam ser ajustadas de modo a responderem melhor aos novos desafios e oportunidades que se apresentam à Europa rural, como as alterações climáticas e as exigências crescentes de energias de fonte renovável. Clique [aqui](#) para mais informações sobre o exame de saúde da PAC.

Informação relacionada:

- Para visualizar o boletim informativo da Comissão «*EU Rural Development Policy: Facing the challenges*» clique aqui [ PDF  ].
- Ficha informativa «*Overview of the CAP Health Check and the European Economic Recovery Plan - Modification of the RDP*» [ PDF  ]

O **enquadramento político da UE** para o desenvolvimento rural apresenta quatro níveis, nomeadamente: i) orientações estratégicas europeias, ii) estratégias nacionais, iii) programas nacionais ou regionais, iv) eixos e medidas de intervenção. Esta estrutura proporciona um quadro de referência comum para o planeamento e a programação de cada Estado-Membro, pautados pelas orientações estratégicas da UE. Pretende-se que os Estados-Membros e, sempre que adequado, as regiões articulem, em conformidade com as orientações comuns da UE, as prioridades estratégicas de desenvolvimento rural, elaborem programas e selecionem medidas que respondam às necessidades e aos desafios de desenvolvimento rural específicos da sua própria zona.

Consulte informações mais pormenorizadas sobre os diversos níveis através das seguintes ligações:

- As [Linhas de Orientação Estratégica da UE para o Desenvolvimento Rural](#) determinam as prioridades da UE para o período 2007-2013 no âmbito dos três objetivos principais.
- Os [Planos Estratégicos Nacionais para o Desenvolvimento Rural](#) refletem as prioridades da UE de acordo com a situação do Estado-Membro em causa.
- Os [Programas Nacionais e Regionais de Desenvolvimento Rural](#) refletem as prioridades operacionais.
- A ligação [Implementação, monitorização e avaliação de programas](#) corresponde ao acompanhamento e à avaliação, com base no enquadramento da UE.

Pode encontrar informações adicionais sobre a regulamentação do desenvolvimento rural nas [Perguntas Frequentes](#) do sítio Web da REDR.

A política de desenvolvimento rural é uma abordagem estratégica que define as prioridades da UE para este domínio de intervenção. Em fevereiro de 2006, o Conselho adotou as [Orientações estratégicas da UE para o desenvolvimento rural](#). As orientações estratégicas delineiam a incidência da política de desenvolvimento rural em três áreas principais, a saber: economia agroalimentar, ambiente e, em termos mais gerais, economia rural e população. Constituem a base sobre que assentará a elaboração, pelos Estados-Membros dos planos estratégicos nacionais de desenvolvimento rural para o período 2007-2013. Pode obter mais informações sobre os [planos estratégicos nacionais](#) *infra*. Por sua vez, as estratégias nacionais informam os próprios PDR, que se

desenvolvem em torno de quatro eixos de intervenção temáticos. Pode encontrar mais informações sobre os planos nacionais e regionais [aqui](#).

### 1.1.1. Estratégias nacionais

Cada Estado-Membro elaborou o seu próprio **plano estratégico nacional** (PEN) de desenvolvimento rural, com base nas orientações estratégicas da UE, que tomam em consideração as circunstâncias específicas e as necessidades do país. Para saber mais sobre as estratégias de cada Estado-Membro, [consulte o nosso mapa interativo](#) e selecione o país que lhe interessa.

Pretende-se que os planos estratégicos nacionais sejam utilizados como uma ferramenta de referência para a programação. As estratégias são aplicadas através dos PDR para todo o país ou, em alguns Estados-Membros, para cada região administrativa.

As estratégias nacionais ajudam a:

- Identificar as zonas que mais possam beneficiar da utilização de apoio da UE para o desenvolvimento rural;
- Estabelecer a ligação com as principais prioridades da UE, incluindo as que foram estabelecidas na agenda de Lisboa (estratégia para o crescimento e o emprego) e na agenda de Gotemburgo (objetivos de sustentabilidade);
- Assegurar a coerência com outras políticas da UE, em particular as de coesão económica e do ambiente;
- Aplicar a nova PAC, orientada para o mercado, e a proceder à reestruturação que implica, nos antigos e nos novos Estados-Membros.

Os planos estratégicos nacionais incluem:

- Uma avaliação da situação económica, social e ambiental e do potencial de desenvolvimento;
- A estratégia escolhida para ação conjunta da UE e do Estado-Membro em questão, revelando a coerência das opções com as orientações estratégicas;
- As prioridades temáticas e territoriais do desenvolvimento rural em cada eixo, incluindo os principais objetivos quantificados e os indicadores de acompanhamento e de avaliação adequados;
- Uma lista dos PDR que executam o plano estratégico nacional e a correspondente atribuição do FEADER para cada programa;
- Os meios para assegurar a coordenação com outros instrumentos da política agrícola comum e, se for o caso, o orçamento para atingir os objetivos da convergência;
- Uma descrição das disposições e do orçamento para o estabelecimento da rede rural nacional no Estado-Membro.

### 1.1.2. Programas nacionais e regionais

Cada Estado-Membro aplica a política de desenvolvimento rural para o período 2007-2013 através dos seus PDR. Um Estado-Membro pode optar por um único programa para a totalidade do seu território ou por um conjunto de programas regionais. Os PDR são coerentes com as [Orientações Estratégicas da UE](#) comuns e com o [plano estratégico nacional](#) de cada Estado-Membro. Para mais informações sobre os PDR de cada Estado-Membro [consulte o nosso mapa interativo](#) e selecione o país que lhe interessa.

Quer um Estado-Membro tenha apenas um programa quer tenha um conjunto de programas regionais, cada PDR inclui:

- Uma análise da situação nas zonas rurais em termos de pontos fortes e fracos, e a estratégia escolhida para os abordar;
- A justificação das prioridades selecionadas, relativamente às orientações estratégicas da UE e ao plano estratégico nacional, assim como o impacto esperado;
- Informação sobre os eixos e as medidas propostas para cada eixo, e a sua descrição, incluindo os objetivos específicos verificáveis e os indicadores que permitem medir a evolução, a eficácia e a eficiência do programa;
- Um plano de financiamento, incluindo os pormenores da participação total do FEADER, o financiamento público nacional/regional correspondente para cada ano e para a totalidade do período do programa, por eixo, assim como uma discriminação indicativa dos montantes iniciais por medida;
- Informação sobre a complementaridade com as medidas financiadas por outros instrumentos da política agrícola comum, através da política de coesão, assim como pelos instrumentos da União para o apoio às pescas;
- Dados sobre as disposições de execução do programa, incluindo a designação de todas as autoridades competentes e uma descrição resumida das estruturas de gestão e de controlo;
- Uma descrição dos sistemas de acompanhamento e de avaliação, assim como a composição do comité de acompanhamento;
- Aspectos dos planos destinados a assegurar a divulgação do programa.

O quadro da política do desenvolvimento rural disponibiliza uma «ementa» de 41 medidas. Desta «ementa», os Estados-Membros selecionam as medidas que melhor se adaptem às necessidades das suas zonas rurais. Essas medidas são seguidamente incluídas nos seus programas nacionais ou regionais. A contribuição da UE para o financiamento de uma medida depende da medida em si e das escolhas específicas efetuadas ao nível do programa. Para mais informações sobre as medidas dos PDR consulte o [Regulamento \(CE\) n.º 1698/2005 do Conselho, de 20 de setembro de 2005](#) (apoio ao desenvolvimento rural pelo FEADER).

Para mais informações sobre cada medida, por eixo, clique nas seguintes ligações:

- [Axis 1 - Improving the competitiveness of the agricultural and forestry sector](#)
- [Axis 2 - Improving the environment and the countryside](#)
- [Axis 3 - The quality of life in rural areas and diversification of the rural economy](#)
- [Axis 4 - LEADER](#)

Para informações sobre as normas de execução, [clique aqui](#) [Regulamento (CE) n.º 1974/2006 da Comissão, de 15 de dezembro de 2006].

### 1.1.3. Eixos e medidas

Para assegurar uma estratégia equilibrada, é necessário um financiamento mínimo para cada eixo temático. As percentagens mínimas de financiamento propostas, de 10 %, 25 % e 10 %, para os eixos 1, 2 e 3, respetivamente, destinam-se a garantir que cada programa reflète, pelo menos, os três objetivos principais da política, mas as percentagens foram fixadas a um nível suficientemente baixo de modo a deixar aos Estados-Membros ou às regiões uma grande margem de flexibilidade (55 % de financiamento da UE) para acentuar o eixo da política que considerem mais importante para a respetiva situação e necessidades. Para o eixo LEADER é reservado um mínimo de 5 % (2,5 %

para os novos Estados-Membros) do financiamento da UE para cada programa. As despesas «LEADER» contam para os três eixos temáticos.

A política propõe um conjunto de instrumentos (medidas), dos quais os Estados-Membros podem seleccionar alguns, pelos quais podem receber apoio financeiro da UE para a execução de PDR integrados. Cada eixo é implementado através deste conjunto de medidas.

Eixo 1: visa aumentar a competitividade do setor agrícola e florestal, e inclui um conjunto de medidas orientadas para o capital humano e físico nos setores agrícola, alimentar e florestal (promovendo a transferência de conhecimentos e a inovação), e a produção de qualidade. Para consultar todas as medidas do eixo 1 [clique aqui](#).

Eixo 2: visa melhorar o ambiente e as zonas rurais, propondo medidas para proteger e otimizar os recursos naturais, preservar a agricultura de elevado valor, os sistemas florestais e a paisagem cultural nas zonas rurais da Europa. Para consultar todas as medidas do eixo 2 [clique aqui](#).

Eixo 3: visa melhorar a qualidade de vida nas zonas rurais e a diversificação da economia rural, oferecendo apoio para o desenvolvimento de infraestruturas locais e do capital humano nas zonas rurais, a melhoria das condições para o crescimento e a criação de emprego em todos os setores, e a diversificação das atividades económicas. Para consultar todas as medidas do Eixo 3 [clique aqui](#).

Eixo 4: com base na experiência «LEADER» introduz possibilidades de governação inovadora, através de abordagens locais, ascendentes, do desenvolvimento rural. Para consultar todas as medidas do eixo 4 [clique aqui](#).

#### 1.1.4. Execução dos programas

A execução dos PDR releva principalmente da responsabilidade das autoridades de gestão (AG) de cada Estado-Membro. Alguns Estados-Membros têm um PDR único, enquanto outros têm vários PDR regionais. Todos os PDR se articulam em torno de quatro eixos e de um leque de medidas. Para mais informações sobre os eixos e medidas consulte [esta secção](#).

O acesso dos beneficiários aos fundos atribuídos a cada medida é sempre determinado pelos critérios de elegibilidade; por exemplo, localização e/ou dimensão da exploração, uso da terra, etc. Para muitas medidas foram definidos também critérios de seleção. A aplicação dos critérios de elegibilidade e de seleção é um elemento importante, que permite canalizar os fundos do FEADER para o cumprimento dos objetivos dos PDR. Na maior parte dos casos, os potenciais beneficiários candidatam-se ao financiamento para uma ou mais medidas específicas. As candidaturas são apreciadas e, se aceites, os beneficiários recebem o apoio do FEADER, nos termos de uma convenção celebrada com a autoridade competente. Os mecanismos de execução diferem segundo o Estado-Membro e de medida para medida.

Através do trabalho analítico da REDR pretende-se entender melhor a execução dos PDR a fim de que os aperfeiçoamentos sejam feitos informadamente.

- Para mais informações sobre cada um dos temas, navegue pela [secção «Temas»](#).
- Para mais informações sobre as questões e os tópicos da execução horizontal, navegue pela secção [Melhorar a aplicação](#).



O **Quadro Comum de Acompanhamento e Avaliação (QCAA)** proporciona um quadro único para o acompanhamento e a avaliação de todas as intervenções no domínio do desenvolvimento rural no período de programação 2007-2013. O QCAA estabelece uma base para melhorar a execução dos programas, assegurando a sua eficiência e permitindo a apreciação do cumprimento dos objetivos estabelecidos. O QCAA é definido num conjunto de documentos preparados pela Comissão e aceites pelos Estados-Membros. Pode obter mais informações sobre o QCAA [aqui](#).

Em cada Estado-Membro, a AG e o comité de acompanhamento seguem cada PDR através de indicadores financeiros, de realizações e de resultados. Cada AG envia para a Comissão, até 30 de junho, um relatório anual de progresso sobre a execução do programa. Este relatório inclui:

- Um quadro ilustrativo da execução financeira do programa, facultando para cada medida a indicação dos fundos pagos aos beneficiários durante o ano civil;
- Os quadros de acompanhamento, que contêm informações quantitativas baseadas em indicadores comuns de realizações e de resultados.

A Comissão regista todos os dados da execução no Sistema de Informação sobre Desenvolvimento Rural (SIDR).

A REDR contribui para a validação dos indicadores de execução e produz boletins informativos, em que apresenta imagens instantâneas do progresso na execução em cada Estado-Membro e PDR, e na maioria das medidas. Para mais informações sobre o progresso na execução dos PDR [clique aqui](#).

Informações adicionais:

- [Financial and physical indicators at EU27 and MS level](#)
- [Outputs indicators per measure at EU27 level](#)

Para mais informações sobre a avaliação dos PDR e o QCAA em geral, consulte o sítio Web da [Rede Europeia de Avaliação](#).

## 1.2. A política de desenvolvimento rural em números

Os 27 Estados-Membros da UE desenvolveram, à luz das [orientações estratégicas](#) para o período 2007-2013, a sua estratégia nacional de desenvolvimento rural, com base na análise das suas próprias necessidades. Os PDR nacionais/regionais para 2007-2013 prosseguem os objetivos estratégicos nacionais através da aplicação de medidas cofinanciadas pelo FEADER.

A AG de cada PDR, em conjunto com o comité de acompanhamento, acompanha o progresso e as realizações do programa através de indicadores financeiros, de realização e de resultados, relacionados com as medidas, conforme estabelecido no [QCAA](#). Estes indicadores são utilizados como ferramentas para medir a consecução dos objetivos (metas) de cada medida e do programa no seu todo.

A REDR produziu todos os anos fichas informativas resumidas sobre o progresso de cada PDR em toda a UE, baseadas nos dados de acompanhamento dos PDR disponibilizados pela Comissão. As imagens instantâneas constituem instrumentos de referência de utilização rápida, que revelam o ponto da situação da política de desenvolvimento rural da UE, salientam as ligações entre os recursos e os resultados e dão aos utilizadores interessados perspetivas fundamentadas relativamente aos programas. São disponibilizadas informações sobre os 27 Estados-Membros, que abrangem 88 programas nacionais e regionais.

Pode também descarregar o folheto *Rural Development Policy in Figures*. [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)]

Pode encontrar informação mais pormenorizada sobre os dados dos indicadores financeiros e de realizações nos [quadros de indicadores de acompanhamento dos PDR](#).

### 1.2.1. Fichas informativas temáticas

Este conjunto de fichas informativas dá uma imagem clara da intervenção da política de desenvolvimento rural, por tema, salientando as ligações entre as prioridades da política, as medidas aplicadas e os realizações efetivas no terreno. As fichas informativas temáticas ilustram brevemente o enquadramento conceptual subjacente à intervenção política (as prioridades definidas ao nível da UE e a sua tradução em ações) e descrevem os instrumentos (medidas) através dos quais as prioridades são concretizadas. Oferecem ainda uma indicação dos potenciais beneficiários, grupos e áreas visados; dão informações sobre a dotação orçamental global e a despesa ao nível da UE 27; indicam igualmente as realizações alcançadas. Por último, incluem exemplos específicos destas intervenções através da descrição de projetos da [base de dados dos projetos de PDR](#) da REDR.

- *Thematic information sheet No.1 - Promoting Knowledge transfer and investing in human capital* [[PDF](#) [en](#)]
- *Thematic information sheet No.2 - Investments in physical capital and modernisation* [[PDF](#) [en](#)]
- *Thematic information sheet No.3 - Promoting agricultural production under recognized quality label / standards* [[PDF](#) [en](#)]
- *Thematic information sheet No.4 - Supporting farms in the new Member States to enter the market* [[PDF](#) [en](#)]
- *Thematic information sheet No.5 - Preserving the EU's natural resources and farm landscapes* [[PDF](#) [en](#)]
- *Thematic information sheet No.6 - Supporting forestry* [[PDF](#) [en](#)]
- *Thematic information sheet No.7 - Encouraging diversification of the rural economy* [[PDF](#) [en](#)]
- *Thematic information sheet No.8 - Improving the quality of life in rural areas* [[PDF](#) [en](#)]

Pode encontrar informação pormenorizada sobre os dados dos indicadores financeiros e de realizações nos [quadros de indicadores de acompanhamento dos PDR](#).


















### 1.2.2. Fichas informativas sobre os PDR

As fichas informativas sobre os PDR oferecem «instantâneos» dos progressos alcançados em cada um dos PDR executados na UE através da apresentação de informações atualizadas sobre a execução financeira dos programas (despesa pública total); o progresso dos PDR de forma geral em termos de realizações (informações sintéticas sobre as medidas mais importantes); a comparação com as metas para 2007-2013. As informações são apresentadas em termos nacionais e regionais. Está igualmente disponível um resumo relativo à UE27. Pode encontrar todos os documentos [aqui](#).

### 1.2.3. Fichas informativas sobre as medidas

Nesta secção faz-se o ponto da situação respeitante à aplicação das medidas dos PDR na UE27. As fichas informativas contêm informações sobre os progressos registados em cada medida, com base

nas realizações concretas (dados mais recentes disponíveis) e em comparações com as metas estabelecidas para todo o período de programação 2007-2013.

Eixo	Medida	Fichas informativas das medidas
<b>Eixo 1</b>	111 - Formação profissional e ações de informação	[PDF  ]
	112 - Instalação de jovens agricultores	[PDF  ]
	113 – Reforma antecipada	[PDF  ]
	114 – Utilização de serviços de aconselhamento	[PDF  ]
	115 - Criação de serviços de gestão agrícola, de substituição agrícola e de aconselhamento agrícola	Dados não disponíveis
	121 - Modernização das explorações agrícolas	[PDF  ]
	122 - Melhoria do valor económico das florestas	[PDF  ]
	123 - Aumento do valor dos produtos agrícolas e florestais	[PDF  ]
	124 - Cooperação para a elaboração de novos produtos, processos e tecnologias na agricultura, no setor alimentar e na silvicultura	[PDF  ]
	125 - Infraestruturas relacionadas com a evolução e a adaptação da agricultura e da silvicultura	[PDF  ]
	126 - Restabelecimento do potencial de produção agrícola	Dados não disponíveis
	131 - Cumprimento das normas baseadas em legislação da União	Dados não disponíveis
	132 - Participação dos agricultores em regimes de qualidade dos alimentos	[PDF  ]
	133 - Atividades de informação e de promoção	Dados não disponíveis
	141 - Explorações em regime de semissubsistência	Dados não disponíveis
	142 - Agrupamentos de produtores	Dados não disponíveis
143 - Prestação de serviços de aconselhamento e divulgação rural	Dados não disponíveis	
144 - Explorações em processo de reestruturação devido a uma reforma de uma organização comum de mercado	Dados não disponíveis	
<b>Eixo 2</b>	211 - Pagamentos aos agricultores para compensação de desvantagens naturais em zonas de montanha	[PDF  ]
	212 - Pagamentos aos agricultores para compensação de desvantagens noutras zonas que não as zonas de montanha	[PDF  ]
	213 - Pagamentos Natura 2000 e pagamentos relacionados com a Diretiva 2000/60/CE	[PDF  ]
	214 - Pagamentos agroambientais	[PDF  ]
	215 - Pagamentos relacionados com o bem-estar dos animais	[PDF  ]
	216 - Investimentos não produtivos	[PDF  ]
	221 - Primeira florestação de terras agrícolas	[PDF  ]
	222 - Primeira implantação de sistemas agroflorestais em terras agrícolas	Dados não disponíveis

	223 - Primeira florestação de terras não agrícolas	[PDF <a href="#">en</a> ]
	224 - Pagamentos Natura 2000	[PDF <a href="#">en</a> ]
	225 - Pagamentos silvoambientais	[PDF <a href="#">en</a> ]
	226 - Restabelecimento do potencial silvícola e introdução de medidas de prevenção	[PDF <a href="#">en</a> ]
	227 - Investimentos não produtivos	[PDF <a href="#">en</a> ]
<b>Eixo 3</b>	311 - Diversificação para atividades não agrícolas	[PDF <a href="#">en</a> ]
	312 - Apoio à criação e ao desenvolvimento de empresas	[PDF <a href="#">en</a> ]
	313 - Incentivo a atividades turísticas	[PDF <a href="#">en</a> ]
	321 - Serviços básicos para a economia e a população rurais	[PDF <a href="#">en</a> ]
	322 - Renovação e desenvolvimento das aldeias	[PDF <a href="#">en</a> ]
	323 - Conservação e valorização do património rural	[PDF <a href="#">en</a> ]
	331 - Formação e informação	Dados não disponíveis
	341 - Aquisição de competências e animação, com vista à preparação e execução de uma estratégia local de desenvolvimento	Dados não disponíveis
<b>Eixo 4</b>	Eixo 4 - Número de grupos de ação local	[PDF <a href="#">en</a> ]
	Eixo 4 - Número de projetos e beneficiários	[PDF <a href="#">en</a> ]
	421 - Execução de projetos de cooperação	[PDF <a href="#">en</a> ]
	431 - Funcionamento dos grupos de ação local, aquisição de competências, animação	[PDF <a href="#">en</a> ]

#### 1.2.4. Quadros de indicadores de acompanhamento dos PDR

Em cada Estado-Membro, a AG e o comité de acompanhamento de cada PDR através de indicadores financeiros, de realizações e de resultados. Cada AG envia à Comissão, até 30 de junho, um relatório anual de progresso sobre a execução do programa no ano civil anterior. A Comissão regista todos os dados do acompanhamento no SIDR. A REDR contribui para a validação dos indicadores de acompanhamento e para a produção de resumos que demonstram o progresso na execução dos PDR a nível da UE27. Estão disponíveis gráficos [em linha](#).

Com base nos dados comunicados pelas AG nos relatórios anuais de progresso, elaboraram-se quadros recapitulativos acompanhados por gráficos, para demonstrar os progressos na execução dos PDR da UE por meio de **indicadores financeiros e físicos** (especificamente, indicadores de realizações). Descarregue sínteses das despesas públicas [PDF [en](#)] e das realizações [PDF [en](#)] dos PDR da UE27.

Os dados financeiros – incluindo a despesa pública total e a contribuição do FEADER – foram agregados por Estado-Membro e para a UE27, de modo a demonstrar a evolução das despesas dos PDR por eixo e por medida ao longo dos anos. É igualmente apresentada uma comparação com o orçamento total afetado para todo o período de programação 2007-2013 (orçamento total no seguimento do exame de saúde da PAC). Os dados financeiros são gerados e fornecidos pela diretamente Direcção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (DG AGRI).

É ainda apresentada uma agregação por Estado-Membro e para a União dos indicadores de realização (por eixo e por medida). Uma comparação com as metas para as realizações fixadas para 2007-2013 ilustra o progresso na execução dos programas. Para mais informações sobre os

indicadores de realização por medida – incluindo a repartição por Estado-Membro –, consulte a respetiva [página Web](#). Para uma lista completa dos indicadores de resultado e fichas correspondentes, consulte o anexo 3.H do [QCAA](#).

### 1.3. Base de dados dos projetos de PDR

Esta [base de dados](#) revela como tem sido utilizado o FEADER na prática, por «empresários» rurais da UE. A base contém informações pormenorizadas sobre os PDR, desde os tipos de projeto financiados até ao modo de acesso ao financiamento. Existem projetos de todos os países da UE, que abrangem todos os eixos dos PDR. Para encontrar informações sobre o tipo de projeto que lhe interessa, basta pesquisar no quadro da base de dados. Encontram-se disponíveis mais de 570 projetos, que podem ser pesquisados por medida do PDR, palavra-chave, país e PDR, CTN e outros critérios.

### 1.4. Melhorar a aplicação

Melhorar a aplicação da política de desenvolvimento rural da UE é o principal objetivo da REDR. Uma das principais vias para a sua prossecução é a realização de um trabalho de análise que visa:

- aumentar a compreensão do modo de funcionamento da política, na prática;
- determinar o que funciona bem e o que pode ser aperfeiçoado;
- proporcionar conhecimentos para informar os processos de tomada de decisão nos Estados-Membros e ao nível europeu.

O trabalho de análise da REDR é realizado utilizando diversos meios, em que se incluem:

- Grupos de trabalho temáticos
- Grupos de reflexão do Comité de Coordenação da REDR e do subcomité «LEADER»
- Iniciativas temáticas conjuntas das RRN
- Documentos de trabalho elaborados especificamente para os eventos temáticos da REDR
- Trabalho regular de análise sobre a execução dos PDR

Genericamente, os tópicos analisados podem dividir-se em três grupos:

1. Tópicos horizontais relacionados com questões gerais de execução, abordados *infra*.
  - [Tipologias e objetivos rurais](#)
  - [Ligações entre a agricultura e a economia rural em geral](#)
  - [Bens e serviços públicos na agricultura](#)
  - [Mecanismos de aplicação da política de desenvolvimento rural da UE](#)
2. Tópicos temáticos – para mais informações, consulte esta [secção](#).
3. PDR e respetivas medidas – informações disponíveis [aqui](#).

Os resultados do trabalho de análise e das atividades temáticas são disponibilizados através de fóruns específicos, utilizados nas publicações da REDR e noutros mecanismos de divulgação. Para mais informações sobre as publicações da REDR, clique [aqui](#).

#### 1.4.1. Tipologias e objetivos

As zonas rurais da Europa diferem no que diz respeito aos fatores físicos, socioeconómicos, ambientais e institucionais. Esta diversidade constitui um dos maiores recursos da Europa, mas também a origem do desafio que para muitos Estados-Membros representa a definição exata das zonas rurais. Esta definição é fundamental para a conceção da política de desenvolvimento rural da UE e para garantir a sua complementaridade com outros fundos da União destinados ao desenvolvimento das zonas rurais, especialmente das que têm necessidades específicas.

O Grupo de Trabalho Temático 1 foi criado em 2009 para tratar estas questões e especificamente incumbido de promover a eficiência dos PDR, orientando-os para as particularidades territoriais e as necessidades das zonas rurais. Presidido pela Comissão Europeia (DG AGRI) levou a cabo uma análise aprofundada sobre 23 PDR nacionais e 12 PDR regionais para 2007-2013.

#### Conclusões

A definição de zonas rurais\*\* da OCDE, disponibilizada pela Comissão Europeia aos Estados-Membros, para utilização, foi adotada apenas por uma minoria de PDR nacionais e regionais, sugerindo as conclusões do grupo de trabalho que pode não corresponder às necessidades de muitos Estados-Membros. Os Estados-Membros ou regiões utilizam preferencialmente uma ampla de definições territoriais para orientar as medidas dos respetivos PDR. Em função do que visam, podem ser agrupadas genericamente como definições sectoriais (por exemplo, agrícola e florestal) ou territoriais (por exemplo, zonas que se enquadram nas medidas do eixo 3). Os Estados-Membros estão fortemente sensibilizados para a necessidade de uma demarcação clara entre os fundos da UE e do potencial de complementaridade entre o FEADER e outros fundos, por forma a assegurar a satisfação das necessidades de desenvolvimento das zonas rurais da UE.

*(\*\*) Segundo a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE), as zonas predominantemente rurais definem-se como zonas nas quais mais de 50 % da população vive em municípios rurais. Municípios rurais são aqueles cuja densidade populacional é inferior a 150 habitantes/km<sup>2</sup>.*

#### Alicerces para uma tipologia revista das zonas rurais

Dada a diversidade das zonas rurais da UE, é fundamental que cada Estado-Membro e cada região aplique não só a definição apropriada de zona rural, mas também uma tipologia pertinente ao contexto das zonas rurais. Neste contexto, foram propostos três «alicerces», que podem ser utilizados para definir uma tipologia de zonas rurais:

- grau de desvantagem física;
- sensibilidade ambiental;
- desvantagem socioeconómica.

O peso atribuído a cada alicerce pode ser utilizado para criar tipologias individuais, apropriadas às especificidades do Estado-Membro ou da região. Cada alicerce é composto por fatores individuais (cf. quadro) e cada fator pode ser medido por um conjunto específico de indicadores.

ALICERCES PARA A TIPOLOGIA REVISTA DAS ZONAS RURAIS	
Alicerces	Fatores
Definição de «rural»	1 Densidade populacional
	2 Zonas urbanas
	3 Utilização do solo
Alicerce 1 - Desvantagem física	4 Desvantagem física
Alicerce 2 - Sensibilidade ambiental	5 Sensibilidade ambiental
Alicerce 3 - Desvantagem socioeconómica	6 Demografia
	7 Problemas socioeconómicos
	8 Estrutura económica
	9 Acesso a economias/serviços urbanos

Desta forma, podem ser concebidas tipologias pertinentes ao estabelecimento de objetivos para a política de desenvolvimento rural. O potencial para enfrentar os «novos desafios» da política de desenvolvimento rural é outro aspeto importante a ter em consideração numa tipologia. No entanto, os indicadores relacionados com estas questões não podem ser categorizados de uma forma normal.

#### Relatórios principais

- *TWG1 Step 1 Report* [[PDF](#) [en](#)]
- *TWG1 Step 2 Report* [[PDF](#) [en](#)]
- *TWG1 Final Report* [[PDF](#) [en](#)], *Annex 1* [[PDF](#) [en](#)], *Annex 2* [[PDF](#) [en](#)], *Annex 3* [[PDF](#) [en](#)], *Annex 4* [[PDF](#) [en](#)]
- *TWG1 leaflet* [[PDF](#) [en](#) [de](#) [es](#) [fr](#) [it](#) [pl](#)]
- O relatório final resumido destina-se a tornar acessível ao público em geral as principais conclusões do relatório final. Inclui secções sobre cada uma das componentes principais do trabalho do TWG1 (por exemplo: utilização da definição da OCDE; complementaridade e demarcação; eventuais alicerces para uma tipologia rural futura): [[PDF](#) [de](#) [en](#) [es](#) [fr](#) [it](#) [pl](#)]

Pode encontrar informações adicionais, como artigos e estudos de casos, nesta [página Web](#).

#### 1.4.2. Agricultura e economia rural

O Grupo de Trabalho Temático 2 foi estabelecido em 2009 para analisar a relação entre a agricultura e a economia rural em geral. O seu principal objetivo era identificar as potenciais sinergias e/ou conflitos entre a agricultura e a economia rural nas diversas zonas rurais da UE. O grupo de trabalho, presidido pela Comissão Europeia (DG AGRI) e constituído por especialistas nacionais, desenvolveu um trabalho de análise centrado:

- Na análise contributos/realizações em 18 pequenas regiões (NUTS 3) que representam diversos tipos de zonas rurais da UE;
- Na análise de seis PDR 2007-2013 e de outros documentos de programação relacionados com as regiões selecionadas.

### Conclusões

Os resultados da análise contributos/realizações nas 18 regiões demonstraram que as ligações entre a agricultura e o resto da economia local/regional são geralmente mais fortes e mais positivos do que se poderia inferir das estatísticas, onde frequentemente a agricultura representa uma pequena parte do produto interno bruto (PIB) ou do emprego.

A agricultura é identificada como um fator decisivo na economia local em 14 das 18 regiões estudadas, com ligações especialmente fortes ao setor da transformação alimentar, hotelaria, e gastronomia e comércio.

Entre os fatores importantes que influenciam as ligações entre a agricultura e outros setores incluem-se:

- Vantagens naturais (qualidade do solo, clima e atrações turísticas locais);
- Infraestruturas;
- Força global da economia nacional;
- Nível de educação, formação e potencial empreendedorista da população local;
- Acesso a apoio ao financiamento, particularmente relacionado com a complexidade dos processos de candidatura, a escala do financiamento e a rapidez das decisões.

### Conclusões estratégicas

A análise dos PDR e de outros documentos de programação num terço das 18 regiões inicialmente selecionadas permitiu extrair algumas ilações importantes do ponto de vista estratégico:

- Embora façam referência à importância de reforçar as ligações entre a agricultura e o desenvolvimento rural alguns documentos relativos a PDR estão longe de ser coerentes na sua abordagem. Além disso, são frequentemente incoerentes quanto ao enquadramento dos objetivos declarados nas prioridades/nos objetivos e medidas.
- O grau de complementaridade entre os PDR e outros programas financiados (aos níveis da UE, nacional e regional) determinado é limitado, o que torna difícil integrar plenamente nas zonas rurais a utilização dos recursos financeiros existentes. As políticas de desenvolvimento rural devem centrar-se no desenvolvimento e no favorecimento de respostas mais integradas nos complexos desafios que a maior parte das zonas enfrenta, especialmente quando se trata de explorar melhor as relações entre os setores económicos situados a montante e a jusante.
- Para melhorar a aplicação dos PDR, poderiam ser alterados os critérios de seleção das medidas, de modo a reconhecer explicitamente as ligações entre a agricultura e os outros setores. Por exemplo, a especificação de classificações elevadas em projetos de diversificação económica que se comprometem a estabelecer ligações com a atividade agrícola local – suscetíveis de gerar efeitos multiplicadores evidentes (ou seja, novos postos de trabalho, aumento de rendimentos, etc.) – ou melhor seleção dos objetivos ambientais, são duas opções possíveis. A conceção dos projetos pode ser aperfeiçoada proporcionando um apoio técnico mais eficaz aos potenciais investidores, para incrementar a viabilidade do projeto e as suas ligações com a agricultura local e a obrigação de apresentar um plano de comercialização, se possível.



### Relatórios principais

- *TWG2 - Selection of regions and initial I/O analysis results* [[PDF en](#)]
- *TWG2 - Summary of initial I/O and regional analyses findings* [[PDF en](#)]
- *TWG2 - Final I/O analysis results and additional qualitative research in selected regions* [[PDF en](#)]
- *TWG2 - Analysis of programme management framework and projects in selected regions* [[PDF en](#)]
  - *Annex 1 – Questionnaire enquiries in 6 regions* [[PDF en](#)]
  - *Annex 2 – Project examples* [[PDF en](#)]
- *TWG2- Final report* [[PDF en](#)]
- *TWG2 leaflet* [[PDF en](#)] [[de](#)] [[es](#)] [[fr](#)] [[it](#)] [[pl](#)]
- *The paper “Policy insight from recent research” provides an overview of the main findings of final report, based also on a review of the most relevant research reports already published in relation to this topic* [[PDF en](#)].

Pode encontrar informações adicionais, como artigos e estudos de casos, nesta [página Web](#).

#### 1.4.3. Produção de bens públicos

Os bens e serviços públicos estão acessíveis a todos e podem ser apreciados coletivamente. Estes bens e serviços, por definição, não são disponibilizados através dos mecanismos de mercado. A título de exemplo de bens públicos produzidos pela agricultura, podem citar-se a biodiversidade do solo agrícola, as paisagens e os recursos naturais, como a água e os solos. Além disso, a agricultura tem influência nos bens públicos económicos ou sociais, como o desenvolvimento de comunidades rurais prósperas e dinâmicas.

Hoje em dia, dadas as grandes mudanças técnicas e tecnológicas por que passou a agricultura (incluindo a intensificação da exploração do solo e o abandono de agriculturas secundárias), a produção de bens públicos não pode continuar a ser tida como um dado adquirido. É necessária uma política de intervenção para contrariar esta tendência e evitar, por exemplo, o declínio contínuo de espécies e de habitats, a escassez de água, os fogos florestais, a erosão dos solos, assim como o êxodo das populações rurais para os centros urbanos.

Neste aspeto, as políticas de desenvolvimento rural e agrícola podem contribuir grandemente para a produção de bens públicos, o que tem vindo a ser reconhecido pelo público em geral.

O Grupo de Trabalho Temático 3 (GTT3) sobre «Bens Públicos e Intervenção Pública» foi constituído no início de 2009 para tratar da questão dos «bens públicos» e para examinar a contribuição das políticas de desenvolvimento rural da UE. O GTT3, constituído por especialistas nacionais e representantes de ONG, e presidido pela Comissão Europeia (DG AGRI), apoiou-se no trabalho analítico prestado pelos peritos científicos.

Em dezembro de 2010, realizou-se um [seminário](#) de encerramento, para apresentar os resultados do trabalho a um grupo mais vasto de intervenientes e esclarecer uma audiência mais alargada sobre o conceito de *bens públicos*. O seminário demonstrou igualmente que o quadro conceptual dos bens públicos constitui uma plataforma comum de debates sobre a PAC e o desenvolvimento rural.

### Conclusões

- A política de desenvolvimento rural, enquanto parte da política agrícola comum, oferece uma vasta gama de medidas eficazes para incentivar a aplicação de sistemas agrícolas sãos do ponto de vista do ambiente, práticas de gestão e investimentos favoráveis à produção de bens públicos.
- Algumas destas medidas, em particular as medidas agroambientais, geram efeitos positivos de alastramento às atividades, estimulando o emprego, o turismo e a produção de produtos de valor acrescentado.
- O aumento das competências e dos conhecimentos dos gestores rurais, nomeadamente através de formação em técnicas de gestão ambiental ou aconselhamento sobre a utilização sustentável dos recursos, revelou-se particularmente eficaz na alteração dos comportamentos.
- Impõe-se cautela na conceção das medidas, que terão de ser selecionadas e aplicadas de acordo com as necessidades locais. Com vista a garantir eficiência e transparência na sua aplicação, é essencial instaurar um sistema de acompanhamento e avaliação que funcione.
- A medida estratégica mais importante, pela sua contribuição para a produção de bens públicos ambientais no campo da agricultura, é a medida agroambiental, que incentiva os serviços ambientais e a adoção de práticas agrícolas sãs do ponto de vista ambiental. O êxito da medida reside na sua flexibilidade e na sua adaptabilidade às necessidades locais.

### Relatórios principais

- *TWG3 Status Report – November 2010* [[PDF](#) [PDF](#) [en](#)]
- *TWG3 Conceptual Framework* [[PDF](#) [en](#)]
- *TWG3 Final Report* [[PDF](#) [en](#)]
- *TWG3 leaflet* [[PDF](#) [en](#) [de](#) [es](#) [fr](#) [it](#) [pl](#)]
- *Synthesis report – embora de conteúdo «técnico», destina-se a um público específico com o objetivo de apresentar os resultados do GTT3 de forma mais concisa e de pronta utilização* [[PDF](#) [en](#)].

Pode encontrar informações adicionais, como artigos e estudos de casos, nesta [página Web](#).

#### 1.4.4. Mecanismos de aplicação

A política de desenvolvimento rural da União Europeia é aplicada conjuntamente pela Comissão Europeia e pelos Estados-Membros. A Comissão é responsável pela aprovação dos PDR, assim como por uma sã gestão financeira dos fundos da União. Os Estados-Membros definem os procedimentos legais e administrativos para garantir o uso correto dos fundos da UE que lhes são atribuídos.

As atividades de rotina de aplicação da política são da responsabilidade das autoridades nacionais. A execução dos PDR pode ser ainda delegada nos níveis regional e sub-regional. A gestão e a aplicação da política de desenvolvimento rural são, assim, realizadas em diversos níveis e revelam um elevado grau de variabilidade entre países. Os mecanismos de aplicação podem ser considerados um conjunto de processos e procedimentos que garantem a concretização, no terreno, dos objetivos da política.

O Grupo de Trabalho Temático 4 foi criado para ajudar a assegurar uma aplicação tão eficiente quanto possível da política de desenvolvimento rural da UE. O mandato do grupo consiste em

analisar a experiência adquirida com a execução dos programas na UE e a identificar as partes que funcionam bem, as que requerem aperfeiçoamento e, concretamente, os aperfeiçoamentos que podem ser introduzidos.

O grupo examinou o leque de mecanismos de aplicação instaurados para as diversas etapas do ciclo de programação e através de toda a cadeia de aplicação (aos níveis da UE, nacional, regional, sub-regional e dos beneficiários):

- abordagem estratégica e metas;
- processo de programação e aspetos financeiros;
- procedimentos de aplicação e a definição orgânica (incluindo aspetos específicos como: LEADER, avaliação e acompanhamento, controlos);
- funcionamento do princípio da parceria;
- complementaridade e coordenação com outras políticas da UE.

### Conclusões

As conclusões do grupo de trabalho foram sintetizadas num relatório final que inclui um resumo dos estudos de casos, por assunto, algumas práticas de aplicação positivas em vigor na UE e conclusões que identificam seis áreas nas quais a aplicação da política de desenvolvimento rural pode ser aperfeiçoada, a saber:

- Aumento da incidência nos objetivos da política e reforço da coerência através da cadeia de aplicação;
- Diminuição do número de medidas, aumento da simplicidade da e flexibilidade na sua utilização;
- Conceção e aplicação de condições específicas para LEADER;
- Melhor aplicação das normas (incluindo aplicações e controlos);
- Reforço continuado do acompanhamento e da avaliação, enquanto instrumentos de apoio à elaboração e aplicação da política;
- Aperfeiçoamento da coordenação e do intercâmbio de informações.

Os resultados e as conclusões do grupo de trabalho foram discutidos no seminário da REDR [«Improving the delivery of the EU rural development programmes»](#), que teve lugar em Bruxelas no dia 9 de dezembro de 2011.

### Relatórios principais

- *Final report* [PDF [en](#)]
- *Final report – Summary and conclusions* [PDF [en](#)]
- *TWG4 leaflet* [PDF [de](#) [en](#) [es](#) [fr](#) [it](#) [pl](#)]

Pode encontrar informações adicionais, como artigos e estudos de casos, nesta [página Web](#).

#### 1.4.5. LEADER

LEADER («*Liaison Entre Actions de Développement de l'Économie Rurale*», que significa «Ligação entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural») consiste num método de desenvolvimento local que permite aos intervenientes locais promoverem o desenvolvimento de uma determinada zona através da utilização do seu potencial de desenvolvimento endógeno. A abordagem LEADER

constituía um dos quatro eixos da política de desenvolvimento rural para 2007–2013 e uma pedra angular do trabalho analítico da REDR. Consulte a secção LEADER [aqui](#).

### 1.5. A PAC no horizonte 2020

A política de desenvolvimento rural da UE tem estado em constante evolução, para responder aos desafios emergentes das zonas rurais. O processo de reforma mais recente, que acompanha o processo mais abrangente da política agrícola comum (PAC) da UE, foi concluído em 2013 com a aprovação dos [atos legislativos de base para 2014-2020](#). Esta secção apresenta a contribuição para o debate público sobre o futuro da PAC da UE após 2013, que foi promovida pela Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia. Inclui ainda informações pertinentes para a [programação do desenvolvimento rural para 2014-2020](#).

Antes de estabelecer as linhas de orientação política iniciais para a nova PAC, em 12 de abril de 2010, o comissário europeu Dacian Cioloş, responsável pela Agricultura e pelo Desenvolvimento Rural, lançou um debate público sobre o futuro da PAC, convidando todas as organizações e cidadãos europeus interessados a participarem. No lançamento do debate, a Comissão Europeia colocou as seguintes questões:

1. Quais devem ser os objetivos da futura política de desenvolvimento rural?
2. Como se podem tornar mais eficazes os instrumentos da política?
3. Como se pode melhorar a gestão da política?

Em 14 de abril de 2010, teve lugar uma reunião extraordinária do comité de coordenação da REDR, na qual os membros do mesmo comité foram convidados a lançar, nos respetivos países e organizações, o debate público sobre a PAC. Pediu-se aos membros que enviassem as suas contribuições até ao dia 3 de junho de 2010. Para ler (em inglês) as contribuições por país, assim como a síntese das mesmas, clique [aqui](#).

Com base nos resultados deste debate a Comissão Europeia apresentou, em 18 de novembro de 2010, um comunicado sobre [a PAC no horizonte 2020](#), que delineia as opções para a futura PAC.

Em 12 de outubro de 2011, a Comissão apresentou um conjunto de [propostas legislativas](#) para o período 2014-2020.

Entre as propostas incluía-se uma proposta de regulamento relativa ao apoio ao desenvolvimento rural pelo Fundo Europeu Agrícola do Desenvolvimento Rural (FEADER). Esta nova proposta para o FEADER baseia-se nos alicerces da PAC para o desenvolvimento rural e está em estreita consonância com a estratégia para o crescimento *Europa 2020*.


No seguimento de consultas e do acordo político entre a Comissão Europeia, os Estados-Membros da UE (no Conselho) e o Parlamento Europeu, os quatro [regulamentos de base](#) da reforma da CAP foram aprovados e publicados em dezembro de 2013.

Para mais informações (em inglês) sobre o debate público, clique nas seguintes ligações:

- Discurso do comissário Cioloş sobre o futuro da política agrícola europeia – convite para o debate público, de abril de 2010 [[PDF](#) [en](#) [fr](#) ]
- Questões sobre aspetos do desenvolvimento rural [[PDF](#) [en](#) ]
- Apresentação do comité de coordenação da REDR no debate público sobre a PAC pós-2013, de abril de 2010 [[PDF](#) [en](#) ]
- Síntese das contribuições recebidas através da REDR (13/7/2010) [[PDF](#) [en](#) ]

Para mais informações sobre o processo de reforma da política agrícola comum para 2014-2020, incluindo o debate alargado sobre a PAC, consulte (em inglês) a página Web oficial da [Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia](#).

#### 1.5.1. Desenvolvimento rural no período 2014-2020

O [Portal do Desenvolvimento Rural da REDR](#) estabelece a ligação entre os períodos de programação 2007-2013 e 2014-2020. Baseia-se nas experiências e nos conhecimentos adquiridos para orientar a conceção e a execução dos futuros programas de desenvolvimento rural. O conteúdo deste recurso encontra-se integralmente reproduzido no presente manual (exceto notícias e eventos mais recentes); caso deseje consultar o portal em língua portuguesa, este guia ajuda-o a navegar na interface [[PDF](#) ].

- [Panorama da política para 2014-2020](#)
  - [Prioridades do desenvolvimento rural](#)
    - [Transferência de conhecimentos](#)
    - [Competitividade](#)
    - [Cadeia alimentar](#)
    - [Ecossistemas](#)
    - [Eficiência na utilização dos recursos](#)
    - [Inclusão social](#)
- [Legislação e orientações](#)
- [Planeamento dos PDR](#)
- [Execução dos PDR](#)
- [Experiência no período 2007-2013](#)
  - [Programação e execução](#)
  - [Transferência de conhecimentos e inovação](#)
  - [Empreendedorismo rural](#)
  - [Instrumentos financeiros](#)
  - [Cadeia alimentar](#)
  - [Ambiente e alterações climáticas](#)
  - [Inclusão social](#)
  - [DLPC, LEADER e CTN](#)
  - [Trabalho em rede do desenvolvimento rural](#)
  - [Acompanhamento e avaliação](#)
- [Acompanhamento e avaliação](#)
- [Trabalho em rede do desenvolvimento rural](#)
- [Desenvolvimento local orientado pelas comunidades](#)
- [Países candidatos e potenciais países candidatos](#)

### **Panorama da política para 2014-2020**

A [estratégia Europa 2020](#) indica que o crescimento económico futuro na UE deve ser inteligente, sustentável e inclusivo. Concentra-se em cinco objetivos ambiciosos, nas áreas do emprego, da inovação, da educação, da redução da pobreza e do clima/energia, e fixa [grandes metas](#) específicas para essas áreas.

A estratégia *Europa 2020* e os objetivos globais da PAC (comunicação da Comissão Europeia relativa à PAC no horizonte 2020 [[PDF<sup>en</sup>\]](#)) permitem identificar três objetivos estratégicos de longo prazo para a política de desenvolvimento rural da UE no período 2014-2020:

- aumento da competitividade da agricultura;
- sustentabilidade da gestão dos recursos naturais e medidas contra as alterações climáticas;
- equilíbrio do desenvolvimento territorial das zonas rurais.

Para efeitos de gestão da política de desenvolvimento rural através de PDR, estes objetivos gerais traduzem-se, mais pormenorizadamente, em **seis prioridades**, [explicadas em pormenor infra](#):

1. [Fomentar a transferência de conhecimentos nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais](#)
2. [Melhorar a competitividade de todos os tipos de agricultura e reforçar a viabilidade das explorações agrícolas](#)
3. [Promover a organização de cadeias alimentares e a gestão de riscos na agricultura](#)
4. [Restaurar, preservar e melhorar os ecossistemas dependentes da agricultura e das florestas](#)
5. [Promover a eficiência na utilização dos recursos e apoiar a passagem para uma economia de baixo teor de carbono e resistente às alterações climáticas nos setores agrícola, alimentar e florestal](#)
6. [Promover a inclusão social, a redução da pobreza e o desenvolvimento económico das zonas rurais](#)

Por sua vez, cada prioridade do PDR indica domínios de intervenção específicos (domínios de incidência). As prioridades e os domínios de incidência constituem a base da programação e da implantação do apoio do FEADER às zonas rurais da UE. Vários Fundos da União proporcionam às zonas rurais apoio adicional ao do FEADER, nomeadamente o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Fundo Social Europeu (FSE), o Fundo de Coesão (FC) e o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).

Para gerarem um maior valor acrescentado europeu e maximizarem sinergias, os **Fundos Estruturais e de Investimento Europeus** concentrarão o seu apoio, no período 2014-2020, no cumprimento das grandes metas da estratégia *Europa 2020* e serão coordenados no âmbito de um **quadro estratégico comum** (QEC).

As disposições comuns aos Fundos Estruturais ([cf.](#) atos legislativos de base para os [Fundos Estruturais e de Investimento Europeus](#) – para 2014-2020) colocam todos os Fundos Estruturais e de Investimento sob um quadro legislativo comum, que harmoniza e simplifica as normas sempre que possível e adequado. O quadro define 11 objetivos temáticos [[PDF<sup>en</sup>\]](#), que refletem as prioridades da estratégia *Europa 2020*. A abordagem estratégica comum da UE para cada Estado-Membro refletir-se-á num **contrato de parceria**, em que se estabelecerá o modo de coordenação, pelos Estados-Membros, das diversas políticas e de utilização dos fundos estruturais e de investimento em conformidade (encontrará mais informações sobre os contratos – ou acordos – de parceria [aqui](#)).

Estratégia Europa 2020	
<b>QEC</b> Abrange o FEADER, o FEDER, o FSE, o FC e o FEAMP, e reflete a estratégia Europa 2020 através de objetivos temáticos comuns a prosseguir mediante ações-chave para cada Fundo	
<b>Contrato de Parceria</b> Documento nacional que descreve a utilização prevista dos fundos na prossecução dos objetivos da estratégia Europa 2020	
<b>Política de desenvolvimento rural: FEADER</b>	<b>Outros Fundos Estruturais e de Investimento (FEDER, FSE, FC e FEAMP)</b> Inovação, Ambiente e Clima A mudança enquanto objetivo transversal
6 prioridades	
<b>1. Fomentar a transferência de conhecimentos e a inovação</b> nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais	<b>4. Restaurar, preservar e melhorar os ecossistemas</b> dependentes da agricultura e das florestas
<b>2. Melhorar a competitividade</b> de todos os tipos de agricultura e a viabilidade das explorações agrícolas	<b>5. Promover a eficiência na utilização dos recursos</b> e apoiar a passagem para uma economia de baixo teor de carbono e resistente às alterações climáticas nos setores agrícola, alimentar e florestal
<b>3. Promover a organização de cadeias alimentares</b> e a gestão de riscos na agricultura	<b>6. Promover a inclusão social</b> , a redução da pobreza e o desenvolvimento económico das zonas rurais
<b>Programas de desenvolvimento rural</b>	

Neste quadro, a política de desenvolvimento rural manterá a sua identidade e funcionará nos termos de um regulamento específico [Regulamento (UE) n.º 1305/2013, relativo ao apoio ao desenvolvimento rural ([PDF](#))] e de disposições financeiras e de gestão comuns para a PAC como um todo [Regulamento (UE) n.º 1306/2013, relativo a questões «horizontais» da PAC, como o financiamento e os controlos ([PDF](#))].

(Para mais informações sobre o processo de reforma da PAC 2014-2020, consulte a [secção A CAP no horizonte 2020](#))

### Prioridades do desenvolvimento rural

#### **1. Transferência de conhecimentos - Fomentar a transferência de conhecimentos e a inovação nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais**

##### *Breve descrição da prioridade*

Conhecimentos, competências e inovação constituem a base indispensável para o desenvolvimento sustentável. O desenvolvimento rural tem um longo historial de incentivo à inovação.

Fomentar a transferência de conhecimento e a inovação é uma **prioridade transversal** para o período de programação 2014-2020. As medidas referentes à transferência de conhecimentos ou a investimentos têm sido programadas pelos Estados-Membros com o objetivo de fomentar a inovação, e manter-se-ão disponíveis no período 2014-2020. A [Parceria Europeia de Inovação \(PEI\) para a Produtividade e a Sustentabilidade Agrícolas](#) é o principal elemento novo, criado para interligar as políticas existentes, fomentar a cooperação entre parceiros e construir pontes entre investigadores e empresas rurais.

Para mais informações sobre o tema prioritário, clique aqui [[PDF](#)]

##### *Domínios de intervenção*

1. Incremento da inovação e da base de conhecimentos nas zonas rurais.
2. Fortalecimento das ligações à investigação e à inovação nos setores agrícola e florestal.
3. Fomentar a aprendizagem ao longo da vida e formação a profissional nos setores agrícola e florestal.

#### Ensinamentos colhidos no período 2007-2013

Ligações ao pertinente trabalho da REDR, que possibilita uma compreensão mais profunda das formas de apoio à transferência de conhecimentos e à inovação mediante programação e execução eficazes de PDR.

- *Rural Review 16: Knowledge Transfer and Innovation in Rural Development Policy* (maio de 2013) [[PDF en](#)] – este número da revista rural da UE apresenta uma imagem instantânea do que atualmente se entende por inovação no desenvolvimento rural e um vislumbre dos futuros desafios e oportunidades. Visa partilhar conhecimentos e contribuir para o avanço da integração do intercâmbio de conhecimentos e da inovação nas futuras políticas de desenvolvimento rural.
- [Portal da Transferência de Conhecimentos e da Inovação](#) – um recurso que faculta uma série de informações sobre instituições, exemplos de projetos e iniciativas que promovem a transferência de conhecimentos e a inovação nas zonas rurais.
- Os resultados do Grupo de Reflexão da REDR, que investigou as possibilidades de promoção da prioridade «Transferência de Conhecimentos e Inovação» no âmbito dos PDR para 2014-2020, constam dos seguintes documentos:
  - O *Phase I Report* [[PDF en](#)] e o *Executive summary* [[PDF en](#)] apresentam as conclusões da primeira fase de trabalhos (julho a dezembro de 2012). A estes, acrescem, existem dois anexos:
    - *Annex 1 – Collection of examples supporting Knowledge Transfer & Innovation* [[PDF en](#)];
    - *Annex 2 – Background paper* [[PDF en](#)].
  - Os *Phase II Reports* resumem as conclusões da segunda fase de trabalhos (fevereiro a junho de 2013):
    - *Report on Innovation Brokerage* [[PDF en](#)] e *Annex 2 on Study Material and Information on Actors Supporting Innovation* [[PDF en](#)]
    - *Report on EIP Operational Groups* [[PDF en](#)]
- *Rural Review 2: Creativity and Innovation in EU Rural Development* (dezembro de 2009) [[PDF en](#)] [[fr](#)] [[es](#)] [[de](#)] [[it](#)] [[pl](#)] [[hr](#)]. Esta edição da revista rural da UE apresenta alguns dos diversos tipos de inovação e de criatividade das zonas rurais da UE.

#### Preparação para 2014-2020

Ligações para recursos da UE e dos Estados-Membros de apoio à programação e execução das prioridades do desenvolvimento rural para 2014-2020.

- [Guidance document for the implementation of the EIP in rural development programmes \(draft July 2013\)](#), DG «Agricultura e Desenvolvimento Rural»
- [European Innovation Partnership 'Agricultural Productivity and Sustainability'](#)
- [Seminar "Programming innovation: How to use the Rural Development Toolkit most effectively for the implementation of the EIP"](#), Madrid 26-27 de junho de 2013



- [Proceedings and presentations from the Teagasc Knowledge Transfer Conference 2013](#), Dublin, 12, 13 e 14 de junho de 2013
- [Conferência «The EIP on Agricultural Productivity and Sustainability – Priorities and Delivery Mechanisms»](#), Bruxelas, 19 de novembro de 2012
- [Conferência «Enhancing innovation and the delivery of research in EU agriculture»](#), Bruxelas, 7 de março de 2012

#### *Exemplos de execução de PDR*

Pesquise exemplos pertinentes de projetos do FEADER (por exemplo, sobre serviços de aconselhamento, transferência de conhecimentos ou inovação), estudos de casos pertinentes e casos de êxito na execução de PDR neste ficheiro [Excel](#) descarregável.

## **2. Competitividade – Melhorar a competitividade de todos os tipos de agricultura e reforçar a viabilidade das explorações agrícolas**

#### *Breve descrição da prioridade*

Várias forças ameaçam os rendimentos das explorações agrícolas, pelo que todos os agricultores devem ter como objetivo o aumento contínuo da sua competitividade. Por vezes, impõe-se uma reestruturação. Uma vez que apenas 6% dos empresários agrícolas têm menos de 35 anos de idade, os mais jovens devem ser incentivados a contribuírem com energia e ideias para o setor agrícola.

#### *Domínios de intervenção*

1. Facilitar a reestruturação de explorações agrícolas que enfrentem desafios estruturais importantes (nomeadamente explorações agrícolas com um nível reduzido de participação no mercado, explorações agrícolas orientadas para o mercado ativas em setores específicos ou explorações agrícolas que careçam de diversificação agrícola).
2. Facilitar uma estrutura etária equilibrada no setor agrícola.

#### *Ensinaamentos colhidos no período 2007-2013*

Ligações para o pertinente trabalho da REDR, que possibilita uma compreensão mais profunda das formas de apoio à competitividade com uma programação e execução eficazes de PDR.

- [Rural Review 5: Cultivating competitiveness of the EU farm, agri-food and forest sectors](#) [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#)] – este número da revista rural centra-se no apoio à agricultura, à silvicultura e às indústrias agroalimentares da UE, combinando competitividade e multifuncionalidade.
- [Produtos alimentares locais e cadeias de abastecimento curtas](#) – página de introdução ao tema, com ligações pertinentes a medidas da UE referentes à promoção de produtos agrícolas, estudos e exemplos de projetos.
- [Rural Review 12: Local food and short supply chains](#) [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#) [hr](#)] – este número da revista rural demonstra a contribuição dos PDR para a promoção da produção alimentar local e das cadeias de abastecimento curtas.
- Biblioteca do Empreendedorismo Rural, que faculta materiais e exemplos de projetos de [cadeias de abastecimento curtas](#).

- *EAFRD project brochure on Food* [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)] – esta brochura do FEADER apresenta exemplos que demonstram a gama de benefícios nos Estados-Membros, decorrentes de atividades de desenvolvimento rural relacionadas com o setor alimentar, no âmbito da PAC.
- [Portal para a Juventude e os Jovens Agricultores](#) – este portal faculta informações e recursos pertinentes ao apoio oferecido aos jovens agricultores e aos jovens em geral nas zonas rurais da UE. Em especial, a [iniciativa temática «Juventude»](#) da REDR tem procurado formas de melhorar o apoio dos PDR aos projetos relacionados com a juventude.
- *EAFRD projects brochure on young farmers and younger people in rural Europe* [[PDF](#) [en](#)] – esta brochura do FEADER apresenta uma seleção de exemplos de projetos que revelam os modos de contribuição deste Fundo para a criação de oportunidades de desenvolvimento para os jovens agricultores e a camada mais jovem da população da Europa rural.

#### *Exemplos de execução de PDR*

Pesquise exemplos pertinentes de projetos do FEADER (por exemplo, sobre competitividade, jovens agricultores ou qualidade dos produtos agrícolas), estudos de casos pertinentes e casos de êxito na execução de PDR neste ficheiro [Excel](#) descarregável.

### **3. Cadeia alimentar – Promover a organização de cadeias alimentares e a gestão de riscos na agricultura**

#### *Breve descrição da prioridade*

Quando a sua posição na cadeia de abastecimento alimentar é relativamente fraca, os agricultores podem beneficiar ao organizarem-se melhor, a fim de melhorar as oportunidades de obtenção de rendimentos. Um modo de o conseguirem reside nos mercados locais e nas cadeias de abastecimento curtas. Os agricultores necessitam de instrumentos de gestão de riscos que os ajudem a lidar melhor com a insegurança criada por fatores climáticos, doenças dos animais e volatilidade do mercado.

#### *Domínios de intervenção*

1. Melhor integração dos produtores primários na cadeia alimentar, através de regimes de qualidade, promoção em mercados locais e cadeias de abastecimento curtas, agrupamentos de produtores e organizações interprofissionais.
2. Apoio à gestão de riscos nas explorações agrícolas.

#### *Ensinos colhidos no período 2007-2013*

Ligações para o pertinente trabalho da REDR, que possibilita uma compreensão mais profunda das formas de promover a organização de cadeias alimentares e a gestão dos riscos com uma programação e execução eficazes de PDR:

- [Cadeias alimentares locais e as cadeias de abastecimento curtas](#) – uma página de introdução ao tema, com ligações pertinentes a ações da UE, exemplos de estudos e projetos que facilitam as cadeias de abastecimento curtas e a promoção de produtos agrícolas locais.

- *Rural Review 12: Local food and short supply chains* [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#) [hr](#)] – demonstra como contribuem os PDR para a promoção da produção alimentar local e das cadeias de abastecimento curtas.
- *Library on Rural Entrepreneurship* – faculta materiais e exemplos de projetos sobre [cadeias de abastecimento curtas](#).
- *Coordination Committee Workshop on Financial Instruments* – seminário organizado para ajudar a sensibilizar as partes interessadas no desenvolvimento rural para as oportunidades e considerações que a criação e a utilização de instrumentos financeiros em programas de desenvolvimento rural no próximo período de programação (2014-2020) envolvem.
- *EAFRD project brochure on Food* [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)] – apresenta exemplos que da gama de benefícios que para os Estados-Membros decorrem das atividades de desenvolvimento rural relacionadas com o setor alimentar no âmbito da PAC.
- *Rural Review 13: Rural development financial instruments: New opportunities to tackle the economic crisis (October 2012)* [[PDF](#) [en](#)] – apresenta oportunidades, experiências e desafios relacionados com a aplicação da política de desenvolvimento rural da UE.
- [Financiamento rural](#) – esta secção contém informações sobre o trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho «Finanças Rurais» no âmbito da Iniciativa Temática da RRN sobre Empreendedorismo Rural.
- Biblioteca do Empreendedorismo Local – contém material e exemplos de projetos sobre [instrumentos financeiros locais](#).

#### Preparação para 2014-2020

Ligações para recursos da UE e dos Estados-Membros destinados a apoiar a programação e a concretização das prioridades do desenvolvimento rural para 2014-2020:

- [Conference on local agriculture and short food supply chains](#) – organizada pela Comissão Europeia com o objetivo de encontrar formas de responder melhor às necessidades das pequenas explorações agrícolas e canalizar para estas regimes de apoio, no contexto da reforma da PAC.

#### Exemplos da execução de PDR

Pesquise neste ficheiro [Excel](#) descarregável exemplos pertinentes a projetos do FEADER (por exemplo, sobre alimentos locais, gestão de riscos e desastres naturais), estudos de casos pertinentes e casos de êxito na execução de PDR.

## 4. Ecossistemas – Restaurar, preservar e melhorar os ecossistemas dependentes da agricultura e da silvicultura

### Breve descrição da prioridade

A pressão sobre o ambiente ainda é muito preponderante. Por exemplo, considera-se que apenas 17 % dos habitats da UE e 11 % dos ecossistemas se encontram num estado favorável; algumas massas de água continua a apresentar excesso de nutrientes (apesar de progressos verificados noutras); 45 % dos solos da UE apresentam problemas de qualidade. É necessário vencer estes desafios, devendo ser fortalecido o contributo ambiental positivo da agricultura e da silvicultura.

### Domínios de intervenção

1. Restaurar e preservar a biodiversidade (incluindo nas zonas NATURA 2000 e nas zonas agrícolas de elevado valor natural) e o estado das paisagens europeias.
2. Aperfeiçoar a gestão das águas.
3. Aperfeiçoar a gestão dos solos.

### Ensinaamentos colhidos no período 2007-2013

Ligações para o pertinente trabalho da REDR, que possibilita uma compreensão mais profunda das formas de reforçar os ecossistemas mediante uma programação e uma execução eficazes de PDR.

- [ENRD Workshop on “Quality Design of Environmental and Climate Measures for 2014-2020 RDPs](#) – seminário organizado pela REDR, integrado nas atividades de preparação para o novo período de programação 2014-2020. Os resultados do seminário contêm informações sobre eficácia na apreciação das necessidades e na definição de prioridades; seleção, conceção e aplicação de medidas; prestação eficaz de serviços ambientais.
- *Rural Review 15: Delivering Environmental Services using Rural Development Policy (April 2013)* [[PDF en](#)] – desvenda as formas de apoio proporcionado pela política de desenvolvimento rural à prestação de serviços ambientais nas zonas rurais de UE.
- [Serviços ambientais](#) – contém uma ligação à página temática do grupo de reflexão sobre a prestação de serviços ambientais, que identificou aspetos fundamentais para a prestação de serviços ambientais e formulou um conjunto de recomendações para a conceção e execução da futura geração de programas de desenvolvimento rural (2014-2020). *Executive summary of the FG report* [[PDF PDF en fr de it es pl](#)].
- *EAFRD Project brochure on Environmental Services* [[PDF en fr de it es pl](#)] – brochura centrada na ampla gama de diversos serviços ambientais que podem ser apoiados pelo FEADER, utilizando o apoio financeiro disponível para os PDR dos Estados-Membros da UE.
- [Bens públicos e intervenção pública](#) – nesta secção apresentam-se os resultados e conclusões do correspondente grupo de trabalho temático, revela-se a potencial contribuição da política de desenvolvimento rural para o fornecimento de bens públicos nas zonas rurais através da agricultura, nomeadamente biodiversidade do solo agrícola e recursos naturais, como a água e os solos.
- *Thematic Working Group 4: Collective Approaches to Agri-environment Schemes* [[PDF en](#)] – debate das abordagens coletivas dos contratos agroambientais.
- *Brochure on Public Goods and Public Intervention in Agriculture* [[PDF en de fr it es pl](#)] – brochura baseada no trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Temático sobre Bens Públicos, que debateu questões relacionadas com os bens públicos e examinou a contribuição da política de desenvolvimento rural da UE para a sua produção.
- *Rural Review 7: Public Goods and Rural Development (March 2011)* [[PDF en fr de es it pl](#)] – número dedicado à função das políticas agrícolas e de desenvolvimento rural da UE no processo de produção de bens públicos nas zonas rurais na Europa.
- *EAFRD Project brochure on Green Growth* [[PDF en fr de it es pl](#)] – brochura em que se apresentam estudos de casos de projetos PDR da UE que ilustram e explicam, em termos práticos, as possibilidades de as zonas rurais da Europa beneficiarem da adoção de abordagens de desenvolvimento sustentáveis em termos ambientais.
- [Addressing biodiversity and habitat preservation through Measures applied under the Common Agricultural Policy](#) – estudo que analisa a função da PAC no processo de manutenção, pela agricultura, da biodiversidade e dos serviços ligados aos ecossistemas que

lhes estão associados, assim como as possibilidades de reforçar futuramente essa função, de modo a contribuir para o cumprimento dos objetivos da UE em matéria de biodiversidade.

#### *Exemplos da execução de PDR*

Pesquise neste ficheiro [Excel](#) descarregável exemplos pertinentes a projetos do FEADER (por exemplo, sobre biodiversidade, ecossistema florestal ou águas subterrâneas), estudos de casos pertinentes e casos de êxito na execução de PDR.

### **5. Eficiência na utilização dos recursos – Promover a eficiência na utilização dos recursos e apoiar a passagem para uma economia de baixo teor de carbono e resistente às alterações climáticas nos setores agrícola, alimentar e florestal**

#### *Breve descrição da prioridade*

Impõe-se, em todos os setores económicos, um crescimento inteligente e sustentável, que permita a gestão de recursos escassos. É necessário que a agricultura utilize mais eficientemente os recursos energéticos e hídricos (a utilização da água pelas explorações agrícolas representa cerca de 24 % da utilização total da água na UE), reduzindo, simultaneamente, as suas emissões de gases com efeito de estufa e retendo carbono. A agricultura e outros setores rurais podem fornecer matérias-primas essenciais para utilização na bioeconomia.

#### *Domínios de intervenção*

1. Aumentar a eficiência na utilização da água pela agricultura.
2. Aumentar a eficiência na utilização de energia na agricultura e na transformação de alimentos.
3. Facilitar o abastecimento e a utilização de fontes de energia renovável, subprodutos, resíduos e outras matérias-primas não alimentares na bioeconomia.
4. Reduzir as emissões de óxido nitroso e de metano provenientes da agricultura.
5. Promover a retenção de carbono na agricultura e na silvicultura.

#### *Ensinaamentos colhidos no período 2007-2013*

Ligações para o pertinente trabalho da REDR, que proporciona uma compreensão mais profunda das possibilidades de reorientação para uma economia de baixo teor de carbono e resistente às alterações climáticas, mediante uma programação e uma execução eficazes dos PDR.

- [CC Workshop on “Quality Design of Environmental and Climate Measures for 2014-2020 RDPs”](#) – seminário organizado pela REDR, integrado nas atividades de preparação para o novo período de programação 2014-2020. Os resultados do seminário revelam informações sobre eficácia na apreciação das necessidades e na definição de prioridades; seleção, conceção e aplicação de medidas; prestação eficaz de serviços ambientais.
- [Medidas contra as alterações climáticas](#) – esta secção contém uma ligação ao exercício de análise realizado pela REDR em 2010 para verificar o tratamento dado à questão das alterações climáticas pelos PDR em cada Estado-Membro.

- *Rural Review 4: Rural Development and Climate Change (May 2010)* [PDF [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#)] – neste número da revista rural explica-se o contributo dado pela política de desenvolvimento rural para o programa de medidas da UE contra as alterações climáticas.

#### *Preparação para 2014-2020*

Ligações para os recursos da UE e dos Estados-Membros que apoiam a programação e a concretização das prioridades do desenvolvimento rural para 2014-2020:

- [OSCAR study - Optimal Strategies for Climate change Action in Rural areas](#)

#### *Exemplos da execução de PDR*

Pesquise neste ficheiro [Excel](#) descarregável exemplos pertinentes a projetos do FEADER (por exemplo, sobre impacto ambiental, irrigação ou compostagem), estudos de casos pertinentes e casos de êxito na execução de PDR.

## **6. Inclusão social – Promover a inclusão social, a redução da pobreza e o desenvolvimento económico das zonas rurais**

### *Breve descrição da prioridade*

Cerca de 14 % da população das regiões predominantemente rurais da UE é afetada por taxas de emprego inferiores a metade da média europeia, existindo zonas com baixo PIB *per capita*. Muito se pode fazer para ajudar a ampliar a variedade de empregos de melhor qualidade e elevar o nível global de desenvolvimento local, nomeadamente através das tecnologias da informação e da comunicação (TIC).

### *Domínios de intervenção*

1. Facilitar a diversificação, a criação de novas pequenas empresas e a criação de emprego.
2. Promover o desenvolvimento local nas zonas rurais.
3. Melhorar a acessibilidade às TIC, assim como à sua utilização e qualidade, nas zonas rurais.

### *Ensinos colhidos no período 2007-2013*

Ligações para o pertinente trabalho da REDR, que permite uma compreensão mais profunda das possibilidades de apoio à inclusão social mediante uma programação e uma execução eficazes dos PDR.

- *Rural Review 6: Employment and Social Inclusion* [PDF [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#) [hr](#)] – este número da revista rural centra-se no fomento do emprego rural, no combate à pobreza rural e na melhoria da qualidade de vida.
- *EAFRD projects brochure on Social inclusion* [PDF [en](#)] – brochura em que se realçam vários exemplos de projetos de inclusão social, cofinanciados pelo FEADER, em toda a Europa rural.
- [Portal para a Juventude e os Jovens Agricultores](#) – proporciona (em DE, EN, ES, FR e PL) informações e recursos pertinentes ao apoio oferecido aos jovens agricultores e a jovens das zonas rurais da UE. A [iniciativa temática «Juventude»](#) da REDR, em especial, tem-se

debruçado sobre as formas de aumentar o apoio dos PDR aos projetos relacionados com a juventude.

- *EAFRD projects brochure on Young farmers and younger people in rural Europe* [PDF [en](#)] – brochura que apresenta uma seleção de exemplos de projetos demonstrativos de contribuições do FEADER para a criação de oportunidades de desenvolvimento para os jovens agricultores e camadas mais jovens da população da Europa rural.
- [Agricultura Social](#) – uma iniciativa temática conjunta das RRN, lançada com o objetivo de identificar e analisar as oportunidades e os obstáculos apresentados pelos PDR nacionais/regionais de 2007-2013, atinentes às atividades de agricultura social/cuidados verdes na UE-27.
- [Aspetos sociais do empreendedorismo rural](#)
- Biblioteca do Portal do Empreendedorismo Rural – contém material e exemplos de projetos sobre a [inclusão de grupos-alvo específicos](#).
- Biblioteca do Portal do Empreendedorismo Rural – contém material e exemplos de projetos sobre [serviços sociais e agricultura](#)
- Biblioteca do Portal do Empreendedorismo Rural – contém material e exemplos de projetos sobre [empreendedorismo social](#)
- [Secção](#) com informações sobre a aplicação das TIC nas zonas rurais.
- *EAFRD project brochure on Information and Communication technology (ICT)* [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)] – brochura em que se realçam os modos de utilização das TIC como instrumentos essenciais para o desenvolvimento do potencial das zonas rurais, tornando-as lugares mais atrativos para viver, trabalhar e visitar.
- *Rural Review 10: Rural entrepreneurship* [PDF [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#) [hr](#)] – este número da revista rural apresenta uma imagem mais nítida da contribuição das políticas agrícola e de desenvolvimento rural da UE para a promoção do empreendedorismo rural.

#### Exemplos da execução de PDR

Pesquise neste ficheiro [Excel](#) descarregável exemplos pertinente a projetos FEADER (por exemplo, sobre serviços sociais, igualdade de oportunidades ou renovação de aldeias), estudos de casos pertinentes e casos de êxito na execução de PDR.

#### Legislação e orientações

A aplicação da política de desenvolvimento rural no período 2014-2020 será regulada por vários atos legislativos que refletem não apenas o enquadramento, pela abordagem estratégica comum, dos [Fundos Estruturais e de Investimento Europeus](#), mas também o enquadramento da reforma da [política agrícola comum](#).

Acresce que o Tratado de Lisboa, mais concretamente, o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia [PDF [pt](#)] (TFUE), introduziu novas normas, que habilitam a Comissão Europeia a adotar atos de execução e atos delegados para regulamentar aspetos de pormenor desta política.

Por último, a CE [em [estreita consulta com os Estados-Membros](#) (EN)] elaborará vários documentos técnicos, a fim de facultar aos Estados-Membros e às regiões, nas fases de programação e execução, orientações sobre várias questões relacionadas com a política (por exemplo, documentos técnicos e fichas de medidas).

A presente secção descreve os múltiplos níveis de legislação que afetarão a política de desenvolvimento rural, mais especificamente, a definição e a execução de futuros PDR.

Clique nos botões *infra* para aceder aos atos legislativos pertinentes à política de desenvolvimento rural no período 2014-2020 e aos vários recursos da REDR, bem como a documentos de orientação disponíveis, da UE e dos Estados-Membros.

#### Regulamentos da UE para 2014-2020

*Esta secção apresenta ligações para os diplomas legais pertinentes ao FEADER e à execução dos PDR no período 2014-2020.*

- Regulamento (UE) n.º 1310/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, que estabelece certas disposições transitórias relativas ao apoio ao desenvolvimento rural pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) [[PDF](#) [pt](#)]. Este regulamento define normas de transição para colmatar a lacuna entre os dois períodos de programação plurianuais.
- Regulamento (UE) n.º 1305/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo ao apoio ao desenvolvimento rural pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) [[PDF](#) [pt](#)]. Este é o ato de base que estabelece as normas específicas aplicáveis ao FEADER no que se refere à programação do desenvolvimento rural.
- Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, que estabelece disposições comuns relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão, ao Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, que estabelece disposições gerais relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho [[PDF](#) [pt](#)]. O «Regulamento Disposições Comuns» proporciona um conjunto comum de normas de base aplicáveis a todos os instrumentos estruturais, nomeadamente o FEADER.
- Regulamento (UE) n.º 1306/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo ao financiamento, à gestão e ao acompanhamento da política agrícola comum [[PDF](#) [pt](#)]. O denominado «Regulamento Horizontal» da PAC contém as normas de gestão financeira para os dois fundos da PAC – o Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA), que financia as medidas de mercado e os pagamentos diretos, e o FEADER que financia o apoio ao desenvolvimento rural. Reúne as normas em matéria de condicionalidade, sistemas de aconselhamento agrícola, e acompanhamento e avaliação da PAC.

#### Recursos e documentos de orientação

*Ligações para o pertinente trabalho da REDR e documentos de orientação disponíveis, da UE e dos Estados-Membros, de apoio à preparação e execução de PDR e medidas:*

- Informação sobre a [Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e a Sustentabilidade Agrícolas](#) e o documento de orientação para a aplicação da PEI a PDR (projeto de julho de 2013) [[PDF](#) [en](#)], DG «Agricultura e Desenvolvimento Rural».
- [Grupo de Reflexão da REDR sobre Transferência de Conhecimentos e Inovação](#): relatório que apresenta as conclusões da primeira fase dos trabalhos (julho a dezembro de 2012) [[PDF](#) [en](#)] e resumo [[PDF](#) [en](#)]
- A [iniciativa temática «Juventude»](#) da REDR tem procurado formas de aumentar o apoio dos PDR aos projetos relacionados com a juventude.



- [Coordination Committee Workshop on Financial Instruments](#): seminário organizado pela REDR para ajudar a sensibilizar as partes interessadas no desenvolvimento rural para as oportunidades e considerações que a criação e a utilização de instrumentos financeiros em PDR no próximo período de programação (2014-2020) envolvem.
- *Rural Review 13: Rural development financial instruments: New opportunities to tackle the economic crisis (October 2012)* [PDF [en](#)] – neste número da revista rural apresentam-se oportunidades, experiências e desafios relacionados com a aplicação da política de desenvolvimento rural da UE.
- [ENRD Workshop on “Quality Design of Environmental and Climate Measures for 2014-2020 RDPs”](#) – seminário organizado pela REDR, integrado nas atividades de preparação para o novo período de programação 2014-2020. Os resultados do seminário contêm informações sobre eficácia na apreciação das necessidades e na definição de prioridades; seleção, conceção e aplicação de medidas; prestação eficaz de serviços ambientais.
- *Rural Review 15: Delivering Environmental Services using Rural Development Policy (April 2013)* [PDF [en](#)] – este número da revista rural desvenda as diversas formas de apoio da política de desenvolvimento rural à prestação de serviços ambientais nas zonas rurais da UE e sugere ferramentas práticas às entidades responsáveis pela conceção e execução da próxima geração de PDR.
- [Serviços ambientais](#) – secção que contém uma ligação à página temática do Grupo de Reflexão sobre a Prestação de Serviços Ambientais, que identificou aspetos fundamentais para a prestação de serviços ambientais e formulou um conjunto de recomendações para a conceção e execução da futura geração de PDR (2014-2020). *Executive summary of the FG report* [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)]
- [OSCAR study - Optimal Strategies for Climate change Action in Rural areas](#)
- *Meeting of the Expert Group on Delegated and Implementing Acts for the European Structural and Investments Funds: Delegated act (version 1)* [PDF [en](#)] and *Implementing act (version 1)* [PDF [en](#)] on Management and control system
- *Meeting of the Expert Group on Delegated and Implementing Acts for the European Structural and Investments Funds: Delegated act (version 2)* [PDF [en](#)] and *Implementing act (version 2)* [PDF [en](#)] on Financial Instruments
- *Meeting of the Expert Group on Delegated and Implementing Acts for the European Structural and Investments Funds: Categorisation system and climate change tracking under cohesion policy* [PDF [en](#)](*\* this fiche covers elements relevant for cohesion policy only. The elements relevant for the EAFRD and EMFF shall be subject to discussion at a later stage*)

Para orientações e recursos específicos sobre DLPC/LEADER, clique [aqui](#).

Para orientações e recursos específicos sobre acompanhamento e avaliação dos PDR, clique [aqui](#).

Para orientações e recursos específicos sobre redes de desenvolvimento rural, clique [aqui](#).

### **Planeamento dos PDR**

A preparação dos PDR nacionais e regionais é um processo de várias fases, com diversos intervenientes. O PDR deve refletir os objetivos estratégicos decididos ao nível nacional e descritos nos acordos de parceria (AP). Estes, por sua vez, baseiam-se no QEC, que coordena a intervenção dos Fundos Estruturais e de Investimento ao nível europeu (para um panorama do enquadramento estratégico para 2014-2020, clique [aqui](#)).

Todo o processo depende da participação ativa dos parceiros económicos e sociais e da sociedade civil, que são consultados durante a preparação dos AP e dos PDR.

Com a publicação das propostas legislativas para 2014-2020 relativas à futura [política de coesão](#) e à [política agrícola comum](#) (outubro de 2011, a Comissão Europeia marcou o início de um processo que se concluirá com a adoção oficial dos PDR para 2014-2020. Para mais informações sobre a legislação pertinente ao período 2014-2020, clique [aqui](#).

Calendário previsto para a adoção dos PDR para 2014-2020			
2011	2012	2013	2014
Adoção das propostas legislativas da CE para 2014-2020	Discussão das propostas da CE no Conselho e no Parlamento Europeu	- Adoção dos atos de base (incluindo os regulamentos relativos ao QEC e o FEADER) - Adoção dos atos delegados e de execução	- Apresentação dos AP e PDR (*) - Adoção oficial dos AP e PDR (**)
	Negociações e consultas informais sobre os AP e os PDR		Negociações e consultas formais sobre os AP e os PDR
(*) AP (acordo de parceria) no prazo de 4 meses após a adoção dos regulamentos de base; PDR no prazo de 3 meses após a adoção dos AP.			
(**) No prazo de 4 meses, para os AP, e de 6 meses, para os PDR, a contar da sua apresentação oficial (os PDR só serão aprovados após a aprovação dos AP pela CE).			
Fonte: adaptado da Comissão Europeia - DG REGIO			

É neste contexto que se preparam os PDR nos Estados-Membros e regiões da UE. A programação bem-sucedida dos PDR assenta em escolhas estratégicas quanto à canalização e às formas do apoio: i) análise exaustiva do contexto (análise *SWOT*), ii) apreciação minuciosa das necessidades, iii) definição de prioridades e domínios de intervenção, escolha das medidas pertinentes e atribuição de recursos financeiros com base nos resultados esperados.

<b>1. SWOT gerais da zona do programa:</b> - Competitividade do setor agroalimentar - Ambiente e clima - Contexto socioeconómico da zona rural	<b>2. Apreciação minuciosa das necessidades:</b> - Por prioridade e domínio de intervenção	<b>3. Resposta estratégica:</b> - Escolha das prioridades/dos domínios de intervenção pertinentes - Definição de metas - Planeamento das medidas, dos resultados e dos recursos financeiros
Consulta dos Parceiros		
Fonte: Documento de Trabalho da DG AGRI « <i>Elements of strategic programming for the period 2014-2020</i> »		

Consulte o [painel de avaliação dos PDR \(atualizado em novembro de 2013\)](#) para o ponto da situação da preparação dos PDR nos Estados-Membros [PDF [en](#)].

### Preparação dos PDR para 2014-2020

Ligações para o pertinente trabalho da REDR e outros recursos de apoio à programação estratégica e à preparação dos futuros PDR:

- [Seminar on Successful Programming](#) – seminário em que se inventariaram os resultados do trabalho de preparação para 2014-2020 desenvolvido pela REDR. O seminário concentrou-se nas possibilidades de integração em futuros PDR dos conhecimentos e da experiência adquiridos, bem como das prioridades transversais relacionadas com a inovação, o ambiente e as alterações climáticas. Analisaram-se ainda as diversas medidas a tomar para aperfeiçoar a conceção e a execução dos programas no próximo período de programação. Os resultados e as conclusões do seminário encontram-se resumidos no documento «*Success factors for the new Rural Development Programmes*» [PDF [en](#)].
- Seminário sobre [Strategic programming and Monitoring and Evaluation for RDPs 2014-2020](#)
- Documento de trabalho sobre elementos de programação estratégica para 2014-2020 [PDF [en](#)] elaborado pela CE – DG «Agricultura e Desenvolvimento Rural» por ocasião do seminário da REDR sobre programação bem-sucedida (*Seminar on Successful Programming*), FEADER 2014-2020, Bruxelas, 6 e 7 de dezembro de 2012.
- *Getting the most from your RDP: Guidelines for the ex-ante evaluation of 2014-2020 RDPs – Draft August 2012* [PDF [en](#)] – orientações da Rede Europeia de Avaliação destinadas a acompanhar as AG e os avaliadores dos PDR no processo de planeamento e realização da avaliação *ex ante* dos PDR para 2014-2020.
- [Coordination Committee Workshop on Financial Instruments](#) – seminário organizado para ajudar a sensibilizar as partes interessadas no desenvolvimento rural para as oportunidades e considerações que a criação e a utilização de instrumentos financeiros em PDR no próximo período de programação (2014-2020) envolvem.
- O Grupo de Reflexão sobre [Transferência de Conhecimentos e Inovação](#) analisou as formas de contribuição prática dos PDR, no quadro estratégico de 2001-2013, para a transferência de conhecimentos e a inovação na prática, e formulou recomendações aos Estados-Membros sobre formas de promoção da transferência de conhecimentos e da inovação no próximo período de programação.
- [Seminário «Programming innovation: How to use the Rural Development Toolkit most effectively for the implementation of the EIP»](#), Madrid, 26-27 de junho de 2013.
- [Serviços ambientais](#) – esta secção contém uma ligação à página temática do Grupo de Reflexão sobre a Prestação de Serviços Ambientais, que identificou aspetos fundamentais para a prestação de serviços ambientais e formulou um conjunto de recomendações para a conceção e a execução da futura geração de PDR (2014-2020). Resumo do relatório do grupo de reflexão [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)].
- *Rural Review 15: Delivering Environmental Services using Rural Development Policy (April 2013)* [PDF [en](#)] – este número da revista rural revela os diversos modos de apoio da política de desenvolvimento rural à prestação de serviços ambientais nas zonas rurais de UE. Sugere ferramentas às entidades envolvidas na conceção e na execução dos PDR no período 2014-2020.
- [ENRD Workshop on “Quality Design of Environmental and Climate Measures for 2014-2020 RDPs”](#) – seminário organizado pela REDR, integrado nas atividades de preparação para o novo período de programação 2014-2020. Os resultados do seminário contêm informações sobre eficácia na apreciação das necessidades e na definição de prioridades; seleção, conceção e aplicação de medidas; prestação eficaz de serviços ambientais.

### Recursos e documentos de orientação

*Documentos técnicos e de orientação disponíveis, da UE e dos Estados-Membros, sobre a preparação dos AP e PDR para 2014-2020, incluindo consultas às partes interessadas:*

- Documento de Trabalho dos Serviços da Comissão sobre o princípio da parceria dos Fundos do Quadro Estratégico Comum – elementos para um código de conduta europeu relativo ao princípio da parceria [[PDF](#) [en](#)]
- Reunião do Grupo de Peritos sobre Atos Delegados e de Execução relativos aos Fundos Estruturais e de Investimento Europeus: projeto de modelo e orientações sobre o conteúdo do acordo de parceria (versão 3) [[PDF](#) [en](#)]
- [Documentos de posição](#) da CE – informam os Estados-Membros sobre os pontos de vista dos serviços da Comissão no que se refere aos principais desafios e prioridades de financiamento para 2014-2020, e estabelecem um quadro para o diálogo entre a CE e cada Estado-Membro sobre o desenvolvimento de AP e programas.
- [Iniciativa temática](#) da RRN de Malta para vencer os desafios na programação de PDR para o período 2014-2020.
- [Contributo](#) da RRN de França para o processo de consulta nacional para o AP de 2014-2020.

### **Execução dos PDR**

A melhoria a qualidade dos PDR da UE é um elemento essencial da missão da REDR. Esta secção apresenta vários recursos de apoio à execução futura dos PDR. Nela se incluem atualizações regulares do trabalho analítico da REDR centrado na compreensão do modo de funcionamento da política, na prática, com indicação do que funcionou bem e do que pode ser aperfeiçoado; aqui se encontrarão ainda contributos para informar a tomada de decisões nos Estados-Membros e ao nível europeu.

Esta secção acolhe ainda recursos pertinentes da REDR, incluindo resumos de ensinamentos de execução colhidos no período 2007-2013, informações sobre o ciclo de vida dos projetos financiados pelo FEADER e «casos de êxito» na execução de PDR.

### Ensinamentos colhidos no período 2007-2013

*Ligações para o trabalho da REDR e sínteses de documentos pertinentes à execução dos PDR:*

- [Seminar on improving the delivery of RDPs](#) – seminário organizado com base nos resultados do Grupo de Trabalho Temático 4 da REDR «Mecanismos de Aplicação da Política de Desenvolvimento Rural da UE», que identificou o que funciona bem na execução dos PDR e o que pode ser aperfeiçoado.
- O [Grupo de Trabalho Temático sobre Mecanismos de Aplicação](#) analisou a experiência na execução dos PDR da UE com o objetivo de identificar o que funciona bem, os que podem necessitar de aperfeiçoamento e os aperfeiçoamentos concretos a introduzir. *Final report - Summary and conclusions* [[PDF](#) [en](#)].
- [Serviços ambientais](#) – esta secção contém uma ligação à página temática do Grupo de Reflexão sobre a Prestação de Serviços Ambientais, que identificou aspetos fundamentais para a prestação de serviços ambientais e formulou um conjunto de recomendações para a conceção e execução da futura geração de PDR (2014-2020). *Executive summary* [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)].

- *Rural Review 15: Delivering Environmental Services using Rural Development Policy (April 2013)* [[PDF](#) [en](#)] – este número da revista rural revela as formas de apoio da política de desenvolvimento rural à prestação de serviços ambientais nas zonas rurais de UE. Foi concebida como uma caixa de ferramentas práticas para as entidades responsáveis pela conceção e execução da próxima geração de PDR (2014-2020).
- *CC Workshop on “Quality Design of Environmental and Climate Measures for 2014-2020 RDPs”* – seminário organizado pela REDR, integrado nas atividades de preparação para o novo período de programação 2014-2020. As apresentações e os resultados do seminário contêm informações sobre eficácia na apreciação das necessidades e na definição de prioridades; seleção, conceção e aplicação de medidas; prestação eficaz de serviços ambientais.
- O Grupo de Trabalho Temático sobre [Tipologias e Objetivos](#) contribui para a definição exata de zonas rurais da UE, que é crucial para a conceção da política de desenvolvimento rural da União e para a garantia da complementaridade com os outros fundos da UE destinados ao desenvolvimento das zonas rurais.
- O [Grupo de Trabalho Temático sobre Agricultura e a Economia em geral](#) analisou as ligações entre a agricultura e a economia rural em geral com o objetivo de identificar e descrever potenciais sinergias e/ou conflitos entre a agricultura e a economia rural em diversas zonas rurais da UE.
- A secção [Bens Públicos e Intervenção Pública](#) apresenta os resultados e as conclusões do pertinente grupo de trabalho temático, explorando as possíveis contribuições da política de desenvolvimento rural para o fornecimento de bens públicos nas zonas rurais através da agricultura, nomeadamente a biodiversidade do solo agrícola e recursos naturais como a água e os solos.
- A [Iniciativa temática «Juventude»](#) da REDR tem procurado formas de melhorar o apoio dos PDR aos projetos relacionados com a juventude.

#### Exemplos da execução de PDR

A secção contém exemplos de projetos FEADER, estudos de casos e casos de êxito na execução de PDR, que podem orientar as futuras medidas de execução dos PDR.

Exemplos de execução de PDR (provenientes dos estudos de casos do [Grupo de Trabalho Temático sobre Mecanismos de Aplicação](#)):

- *The Global Farming Contract model in Catalonia, Spain* [[PDF](#) [en](#)]
- *Consultation process for the preparation of the national strategic plan and RDP in Austria* [[PDF](#) [en](#)]
- *The integrated supply-chain projects in Emilia-Romagna region, Italy* [[PDF](#) [en](#)]
- *Strategic approach and programme design in Denmark* [[PDF](#) [en](#)]
- *Definition and implementation of a communication strategy in France* [[PDF](#) [en](#)]
- *Improving application procedures in Poland* [[PDF](#) [en](#)]

#### **Conhecimentos adquiridos no período 2007-2013**

Esta secção é um «balcão único» que apresenta um conjunto de recursos fundamentais disponíveis no sítio WEB da REDR, designadamente: resultados de análises temáticas; ensinamentos colhidos de iniciativas bem-sucedidas; documentos de orientação; resultados de eventos; publicações; material audiovisual; outros recursos produzidos pela REDR ou com o seu contributo no período de

programação 2007-2013. Trata-se de conteúdo extremamente importante para a geração de PDR de 2014-2020.

#### Programação e execução

- [Seminar on Successful Programming](#) – seminário em que se inventariaram os resultados do trabalho de preparação para 2014-2020 desenvolvido pela REDR. O seminário concentrou-se nas possibilidades de integração em futuros PDR dos conhecimentos e da experiência adquiridos, bem como das prioridades transversais relacionadas com a inovação, o ambiente e as alterações climáticas. Analisaram-se ainda as diversas medidas a tomar para aperfeiçoar a conceção e a execução dos programas no próximo período de programação. Os resultados e as conclusões do seminário encontram-se resumidos no documento «*Success factors for the new Rural Development Programmes*» [PDF [en](#)].
- [Seminar on improving the delivery of RDPs](#) – seminário organizado com base nos resultados do Grupo de Trabalho Temático 4 da REDR «Mecanismos de Aplicação da Política de Desenvolvimento Rural da UE», que identificou o que funciona bem na execução dos PDR e o que pode ser aperfeiçoado.
- O Grupo de Trabalho Temático sobre [Tipologias e Objetivos](#) contribui para a definição exata de zonas rurais da UE, que é crucial para a conceção da política de desenvolvimento rural da União e para a garantia da complementaridade com os outros fundos da UE destinados ao desenvolvimento das zonas rurais.
- [O Grupo de Trabalho Temático sobre Agricultura e a Economia em geral](#) analisou as ligações entre a agricultura e a economia rural em geral com o objetivo de identificar e descrever potenciais sinergias e/ou conflitos entre a agricultura e a economia rural em diversas zonas rurais da UE.
- O [Grupo de Trabalho Temático sobre Mecanismos de Aplicação](#) analisou a experiência na execução dos PDR da UE com o objetivo de identificar o que funciona bem, os que podem necessitar de aperfeiçoamento e os aperfeiçoamentos concretos a introduzir. *Final report – Summary and conclusions* [PDF [en](#)].
- [Fichas informativas temáticas](#) – este conjunto de fichas informativas dá uma imagem clara da intervenção da política de desenvolvimento rural, por tema, salientando as ligações entre as prioridades da política, as medidas aplicadas e os realizações efetivas no terreno.
- [Fichas informativas sobre os PDR](#) – apresentam informações sobre os progressos gerais alcançados por cada PDR executado na UE.
- [Quadros de indicadores de acompanhamento dos PDR](#) – apresentam os progressos alcançados em termos de indicadores financeiros e de resultados em relação às metas definidas para os PDR de 2007-2013.
- [Base de Dados dos Projetos de PDR](#) – apresenta exemplos de êxito na execução de projetos de PDR na UE.

#### Transferência de Conhecimentos e Inovação

- *Rural Review 16: Knowledge Transfer and Innovation in Rural Development Policy (May 2013)* [PDF [en](#)]. Este número da revista rural da UE apresenta uma imagem instantânea do que atualmente se entende por inovação no desenvolvimento rural e um vislumbre dos futuros desafios e oportunidades. Visa partilhar conhecimentos e contribuir para o avanço da integração do intercâmbio de conhecimentos e da inovação nas futuras políticas de desenvolvimento rural.

- [Grupo de Reflexão sobre Transferência de Conhecimentos e Inovação](#) – este grupo analisou as formas de contribuição prática dos PDR, no quadro estratégico de 2001-2013, para a transferência de conhecimentos e a inovação na prática, e formulou recomendações aos Estados-Membros sobre formas de promoção da transferência de conhecimentos e da inovação no próximo período de programação.
- [Reserva de informações sobre transferência de conhecimentos e inovação](#) – trata-se de um inventário estruturado de forma clara, com informações pertinentes a projetos, iniciativas e instituições, e uma biblioteca, criada para facilitar uma cooperação e uma participação mais proativas, conducentes a um aumento da transferência de conhecimentos e da inovação na comunidade rural.
- [Exemplos de projetos e iniciativas](#) no domínio da transferência de conhecimentos e da inovação.
- *Rural Review 2: Creativity and Innovation in EU Rural Development (Dec 2009)* [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#) [hu](#)] – esta edição da revista rural da UE apresenta alguns dos diversos tipos de inovação e de criatividade das zonas rurais da UE.

### Empreendedorismo Rural

- *Final Report of the ENRD Rural Entrepreneurship Thematic Initiative* [[PDF](#) [en](#)]
- *Rural Review 10: Rural entrepreneurship* [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#) [hr](#)] – este número da revista rural apresenta uma imagem mais nítida da contribuição das políticas agrícola e de desenvolvimento rural da UE para a promoção do empreendedorismo rural.
- *Rural Review 5: Cultivating competitiveness of the EU farm, agri-food and forest sectors* [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#)] – este número da revista rural centra-se no apoio à agricultura, à silvicultura e às indústrias agroalimentares da UE, combinando competitividade e multifuncionalidade.
- [Orientações](#) – são facultadas como um instrumento de desenvolvimento de capacidades para empresários das zonas rurais.
- [Eventos, formação e grupos de trabalho](#) – visam o desenvolvimento das capacidades dos empresários rurais.
- Biblioteca do Empreendedorismo Rural – disponibiliza [recursos gerais](#) e exemplos de projetos.
- *Rural Review 9: Forestry and rural development* [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#)] – este número da revista rural centra-se nas ligações entre a política de desenvolvimento rural e as zonas rurais, e inclui projetos bem-sucedidos e experiências práticas, no terreno.
- *EAFRD project brochure on Forestry* [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)] – esta brochura contém um conjunto de artigos sobre as possibilidades de utilização do FEADER para desenvolver de modo sustentável a vasta gama de recursos florestais da UE.

### Instrumentos financeiros

- [Coordination Committee Workshop on Financial Instruments](#) – seminário organizado para ajudar a sensibilizar as partes interessadas no desenvolvimento rural para as oportunidades e considerações que a criação e a utilização de instrumentos financeiros em programas de desenvolvimento rural no próximo período de programação (2014-2020) envolvem.
- *Rural Review 13: Rural development financial instruments: New opportunities to tackle the economic crisis (October 2012)* [[PDF](#) [en](#)] – apresenta oportunidades, experiências e desafios relacionados com a aplicação da política de desenvolvimento rural da UE.

- [Financiamento rural](#) – esta secção contém informações sobre o trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho «Finanças Rurais» no âmbito da Iniciativa Temática da RRN sobre Empreendedorismo Rural.
- Biblioteca do Empreendedorismo Local – contém material e exemplos de projetos sobre [instrumentos financeiros locais](#).

#### Cadeia alimentar

- [Cadeias alimentares locais e cadeias de abastecimento curtas](#) – página de introdução ao tema, com ligações pertinentes a medidas da UE referentes à promoção de produtos agrícolas, estudos e exemplos de projetos.
- *Rural Review 12: Local food and short supply chains* [PDF [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#) [hr](#)] – este número da revista rural demonstra a contribuição dos PDR para a promoção da produção alimentar local e das cadeias de abastecimento curtas.
- Biblioteca do Empreendedorismo Rural – contém material e exemplos de projetos sobre [cadeias de abastecimento curtas](#).
- *EAFRD project brochure on Food* [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)] – esta brochura do FEADER apresenta exemplos que demonstram a gama de benefícios nos Estados-Membros, decorrentes de atividades de desenvolvimento rural relacionadas com o setor alimentar, no âmbito da PAC.

#### Ambiente e alterações climáticas

- [ENRD Workshop on “Quality Design of Environmental and Climate Measures for 2014-2020 RDPs”](#) – seminário organizado pela REDR, integrado nas atividades de preparação para o novo período de programação 2014-2020. Os resultados do seminário contêm informações sobre eficácia na apreciação das necessidades e na definição de prioridades; seleção, conceção e aplicação de medidas; prestação eficaz de serviços ambientais.
- *Rural Review 15: Delivering Environmental Services using Rural Development Policy (April 2013)* [PDF [en](#)] – desvenda as formas de apoio proporcionado pela política de desenvolvimento rural à prestação de serviços ambientais nas zonas rurais de UE.
- [Serviços ambientais](#) – esta secção contém uma ligação à página temática do Grupo de Reflexão sobre a Prestação de Serviços Ambientais, que identificou aspetos fundamentais para a prestação de serviços ambientais e formulou um conjunto de recomendações para a conceção e a execução da futura geração de PDR (2014-2020). Resumo do relatório do grupo de reflexão [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)].
- *EAFRD Project brochure on Environmental Services* [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)] – esta brochura do FEADER centra-se na ampla gama de diversos serviços ambientais que podem ser apoiados pelo FEADER, utilizando o apoio financeiro disponível para os PDR dos Estados-Membros da UE.
- [Bens públicos e intervenção pública](#) – nesta secção apresentam-se os resultados e conclusões do correspondente grupo de trabalho temático, revela-se a potencial contribuição da política de desenvolvimento rural para o fornecimento de bens públicos nas zonas rurais através da agricultura, nomeadamente biodiversidade do solo agrícola e recursos naturais, como a água e os solos.
- *Thematic Working Group 4: Collective Approaches to Agri-environment Schemes* [PDF [en](#)] – debate das abordagens coletivas dos contratos agroambientais.



- *Brochure on Public Goods and Public Intervention in Agriculture* [PDF [en](#) [de](#) [fr](#) [it](#) [es](#) [pl](#)] – brochura baseada no trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Temático sobre Bens Públicos, que debateu questões relacionadas com os bens públicos e examinou a contribuição da política de desenvolvimento rural da UE para a sua produção.
- *Rural Review 7: Public Goods and Rural Development (March 2011)* [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [es](#) [it](#) [pl](#)] – este número da revista rural é dedicado à função das políticas agrícolas e de desenvolvimento rural da UE no processo de produção de bens públicos nas zonas rurais na Europa.
- *EAFRD Project brochure on Green Growth* [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)] – brochura do FEADER em que se apresentam estudos de casos de projetos PDR da UE que ilustram e explicam, em termos práticos, as possibilidades de as zonas rurais da Europa beneficiarem da adoção de abordagens de desenvolvimento sustentáveis em termos ambientais.
- [Alterações climáticas/Medidas contra as alterações climáticas](#) – esta secção contém uma ligação ao exercício de análise realizado pela REDR em 2010 para verificar o tratamento dado à questão das alterações climáticas pelos PDR em cada Estado-Membro.
- *Rural Review 4: Rural Development and Climate Change (May 2010)* [PDF [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#)] – neste número da revista rural explica-se o contributo dado pela política de desenvolvimento rural para o programa de medidas da UE contra as alterações climáticas.

#### Inclusão social e desenvolvimento económico das zonas rurais

- [Portal para a Juventude e os Jovens Agricultores](#) – este portal faculta informações e recursos pertinentes ao apoio oferecido aos jovens agricultores e aos jovens em geral nas zonas rurais da UE. Em especial, a [iniciativa temática «Juventude»](#) da REDR tem procurado formas de melhorar o apoio dos PDR aos projetos relacionados com a juventude.
- *EAFRD projects brochure on Social inclusion* [PDF [en](#)] – esta brochura do FEADER realça vários exemplos de projetos de inclusão social na Europa rural, cofinanciados por este Fundo.
- *EAFRD projects brochure on young farmers and younger people in rural Europe* [PDF [en](#)] – esta brochura do FEADER apresenta uma seleção de exemplos de projetos que revelam os modos de contribuição deste Fundo para a criação de oportunidades de desenvolvimento para os jovens agricultores e a camada mais jovem da população da Europa rural.
- *Rural Review 6: Employment and Social Inclusion* [PDF [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#) [hr](#)] – este número da revista rural centra-se no fomento do emprego rural, no combate à pobreza rural e na melhoria da qualidade de vida.
- [Agricultura Social](#) – uma iniciativa temática conjunta das RRN, lançada com o objetivo de identificar e analisar as oportunidades e os obstáculos apresentados pelos PDR nacionais/regionais de 2007-2013, atinentes às atividades de agricultura social/cuidados verdes na UE-27.
- Seminário da REDR sobre [Semi-subsistence Farming in the EU](#) – neste seminário procedeu-se à apreciação da situação e das políticas direcionadas para as explorações agrícolas em regime de semissubsistência na UE.
- [Aspetos sociais do empreendedorismo rural.](#)
- Biblioteca do Portal do Empreendedorismo Rural – contém material e exemplos de projetos sobre [inclusão de grupos-alvo específicos.](#)
- Biblioteca do Portal do Empreendedorismo Rural – contém material e exemplos de projetos no domínio [«Serviços Sociais e Agricultura».](#)

- Biblioteca do Portal do Empreendedorismo Rural – contém material e exemplos de projetos de [Empreendedorismo Social](#).
- [Esta secção](#) apresenta informações sobre a aplicação de TIC nas zonas rurais.
- *EAFRD project brochure on Information and Communication technology (ICT)* [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)] – brochura em que se realçam os modos de utilização das TIC como instrumentos essenciais para o desenvolvimento do potencial das zonas rurais, tornando-as lugares mais atrativos para viver, trabalhar e visitar.

#### DLPC, LEADER e CTN

- O terceiro [LEADER Event 2013: Building Bridges for the Future](#) foi organizado com o objetivo de apoiar o processo de programação bem-sucedida de DLPC (conhecido como «LEADER» no âmbito do FEADER) aos níveis nacional e local.
- Informações sobre [Community-Led Local Development workshops](#) (seminários sobre desenvolvimento local promovido pela comunidade), organizados pela DG AGRI e pelo ponto de contacto da REDR no contexto da 10.ª Semana Europeia das Regiões e das Cidades – JORNADAS ABERTAS. Pretendia-se gerar debates sobre a preparação, conceção, aplicação e gestão de estratégias de desenvolvimento local (EDL), para facilitar a compreensão das possibilidades de utilização do trabalho em rede como instrumento de mobilização de intervenientes e para divulgar amplamente o valor acrescentado da cooperação transnacional entre territórios locais.
- [Workshop on Community-led Local Development](#) – organizado pela REDR com os objetivos de intercâmbio de informações e ideias para o futuro período de programação, e identificação das necessidades das partes interessadas neste contexto e da eventual função das redes na fase de preparação.
- Como parte do objetivo de examinar a aplicação de LEADER em toda a UE e de identificar boas práticas, recomendáveis para o aperfeiçoamento da aplicação de LEADER, ao [Grupo de Reflexão 4: Melhores Estratégias de Desenvolvimento Local](#) cabe analisar as duas fases cruciais das estratégias de desenvolvimento local – a criação e a aplicação.
- Integrada na caixa de ferramentas LEADER, a secção [Grupo de Ação Local \(GAL\)](#) faculta informações práticas e úteis sobre os diversos aspetos relacionados com a criação de um GAL.
- A secção [Conceção e aplicação de estratégias](#) apresenta orientações sobre questões relacionadas com a conceção e a aplicação das estratégias de desenvolvimento local.
- *Rural Review 11: LEADER and cooperation (April 2012)* [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [es](#) [it](#) [pl](#)] – este número da revista rural centra-se na inter-relação entre dois elementos-chave da abordagem LEADER – estratégias de desenvolvimento local e cooperação.
- *EAFRD Project brochure on LEADER* [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#) [ee](#)] – esta brochura ilustra e sublinha o valor acrescentado de LEADER.
- *EAFRD Project brochure on Other EU Funds* [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)] – esta brochura demonstra as possibilidades de colaboração do FEADER com outras fontes de financiamento da UE nas zonas rurais.
- [Glossário de Termos Específicos da CTN](#)
- [Normas e procedimentos dos Estados-Membros em matéria de CTN](#) – esta secção contém informações, destinadas aos GAL e outros intervenientes semelhantes, interessados em participar na CTN.
- [Aplicação da CTN](#) – esta secção apresenta informações sobre aspetos comuns da gestão de projetos de CTN.

- Secções informativas sobre as funções de acompanhamento e avaliação como parte das atividades de seguimento, necessárias para aperfeiçoar a execução de projetos de CTN.
- [Caixa de Ferramentas do Guia de CTN](#).

#### Trabalho em rede no desenvolvimento rural

#### **Trabalho em rede na prática: experiências e ensinamentos colhidos**

- [Coordination Committee Workshop on the Future of Rural Networking, Brussels 17 September 2012 and outcomes of the workshop](#) [PDF [en](#)] – os resultados deste seminário contêm informações sobre o futuro do trabalho em rede europeu no desenvolvimento rural.
- [Rural Review 14: Networks and Networking in Rural Development Policy \(December 2012\)](#), [PDF [en](#)] – este número da revista rural demonstra que as redes são um meio eficaz para informar, inspirar e habilitar as populações locais nas comunidades rurais.
- [As redes como instrumento da política de desenvolvimento rural](#) – para estimular e partilhar ideias novas, que contribuem para a aplicação da política de desenvolvimento rural.
- [Ensinamentos colhidos da REDR](#) – nesta secção apresentam-se alguns dos principais marcos e realizações da REDR no período 2008-2012.
- [Ensinamentos das RRN](#) – esta secção contém ensinamentos importantes e úteis, colhidos da experiência das RRN no período 2007-2013, que podem servir de base para o trabalho no próximo período de programação (2014-2020).
- A secção [Redes rurais nacionais – a diversidade de abordagens](#) apresenta experiências práticas e aponta oportunidades de aprendizagem criadas pela grande variedade de abordagens das RRN, relacionadas com o trabalho em rede rural.
- Como parte dos ensinamentos colhidos das RRN, apresentam-se, na secção [Promover um entendimento comum das políticas comuns](#), exemplos da gama de técnicas e métodos utilizados pelas RRN para reunir grupos, organizações e pessoas, com o objetivo de desenvolver um entendimento comum da política, tanto vertical como horizontalmente, pelos grupos de partes interessadas.
- A secção [Desenvolvimento dos ensinamentos colhidos](#) contém ligações para a experiência e os ensinamentos colhidos no período de programação 2007-2013 da REDR, das RRN e de outras redes, que podem servir de base para o próximo período de programação (2014-2020).
- A secção [Participação efetiva das partes interessadas](#) apresenta exemplos do conjunto de métodos e técnicas utilizados pelas RRN para envolver atuais e potenciais grupos de partes interessadas em aspetos do PDR que lhes são mais relevantes.
- [Facilitar o intercâmbio de práticas e experiências](#) – nesta secção apresenta-se uma coleção de instrumentos de aprendizagem úteis utilizados na prática por outras partes interessadas, apresentados de modo apropriado e disponibilizados a um público mais abrangente.
- Na secção [Apoio à cooperação e às ações conjuntas](#) apresentam-se casos de êxito que ilustram as formas de apoio proporcionado pelas RRN a populações, grupos e organizações, na identificação de potenciais parceiros, no desenvolvimento de ideias em conjunto e no trabalho coletivo para a execução de projetos conjuntos.
- [Capacity Building for Rural Networks](#) é um seminário organizado pela REDR com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de capacidades das redes nacionais e regionais, e de apresentar uma oportunidade valiosa para quantos participam nas fases iniciais de criação de uma RRN de se reunirem com outros intervenientes no desenvolvimento rural na UE.

### Ferramentas de autoavaliação para redes rurais nacionais

- *Existing Tools Used by NRNs for Self-Assessment* – um conjunto de ferramentas práticas de autoavaliação que já são utilizadas pelas RRN.
- *Guidance on Design of Surveys, Questionnaires and Feedback Forms* – disponibiliza alguns documentos de orientação geral para RRN sobre a preparação de inquéritos para recolha e apreciação das perspetivas e opiniões de partes interessadas e participantes em várias atividades de trabalho em rede.
- *Looking Beyond NRN Self-Assessment* – secção que contém ligações e publicações que proporcionam algumas fontes de inspiração, metodologias e ensinamentos úteis para RRN interessadas em superar o processo de autoavaliação normal das atividades das RRN.
- *NRN Self-Assessment Profiles* – secção que informa sobre a abordagem geral de autoavaliação adotada por RRN selecionadas.
- *Potential Tools for Supporting NRN Self-Assessment* – uma coleção de documentos de orientação, facultados para autoavaliação de atividades em ONG e redes de mudança social, que contêm exemplos práticos e conselhos, que podem ser igualmente pertinentes para a autoavaliação de RRN.
- *Ferramentas práticas para autoavaliação das RRN* – secção que contém ligações para uma coleção de ferramentas práticas que estão a ser utilizadas ou que têm potencial para serem utilizadas pelas RRN no acompanhamento dos progressos e na apreciação da execução das suas atividades de trabalho em rede.

### **Acompanhamento e avaliação**

O acompanhamento e a avaliação são elementos importantes do planeamento, da conceção e da execução dos PDR. A **avaliação** é essencial para a correta apreciação das necessidades das zonas rurais e é parte importante da definição da estratégia dos programas futuros e de uma melhor seleção de medidas dos PDR. A avaliação permite ainda apreciar o impacto da política e apoia a eficiência na aplicação. O **acompanhamento** é importante para uma avaliação contínua dos programas e fornece dados para o ajustamento em tempo útil da execução do programa. O acompanhamento e a avaliação são particularmente relevantes em momentos de crise económica, quando é mais premente a necessidade de uma utilização eficiente dos fundos públicos.

No período de programação 2014-2020, vigorará, pela primeira vez, um quadro comum de acompanhamento e avaliação para toda a PAC. Baseada nas experiências anteriores, a Comissão Europeia propõe a racionalização do processo de acompanhamento e avaliação dos PDR, de modo a disponibilizar dados fiáveis e em tempo útil, que permitam uma apreciação e um seguimento adequados, e, por último, uma melhor execução dos PDR.

O sítio da [Rede Europeia de Avaliação do Desenvolvimento Rural](#) (DE, EN e FR) e a [secção do sítio da Comissão Europeia](#) (EN) dedicada ao acompanhamento e à avaliação da PAC após 2013 contêm informações suplementares sobre o acompanhamento e a avaliação de PDR, assim como sobre a política de desenvolvimento rural da UE.

A REDR produz [RDP monitoring tables](#) (quadros de acompanhamento dos PDR) que indicam os progressos alcançados, em termos de despesas públicas e indicadores de realização, nos PDR da UE, no período 2007-2013.


### Avaliação e autoavaliação das redes rurais nacionais

*Seleção de ligações para o pertinente trabalho de avaliação e autoavaliação das RRN desenvolvido pela REDR:*

- [Existing Tools Used by NRNs for Self-Assessment](#) – um conjunto de ferramentas práticas de autoavaliação que já são utilizadas pelas RRN.
- [NRN Self-Assessment Profiles](#) – secção que informa sobre a abordagem geral de autoavaliação adotada por RRN selecionadas.
- [Guidance on Design of Surveys, Questionnaires and Feedback Forms](#) – disponibiliza alguns documentos de orientação geral para RRN sobre a preparação de inquéritos para recolha e apreciação das perspetivas e opiniões de partes interessadas e participantes em várias atividades de trabalho em rede.
- [Looking Beyond NRN Self-Assessment](#) – secção que contém ligações e publicações que proporcionam algumas fontes de inspiração, metodologias e ensinamentos úteis para RRN interessadas em superar o processo de autoavaliação normal das atividades das RRN.
- [Potential Tools for Supporting NRN Self-Assessment](#) – uma coleção de documentos de orientação, facultados para autoavaliação de atividades em ONG e redes de mudança social, que contêm exemplos práticos e conselhos, que podem ser igualmente pertinentes para a autoavaliação de RRN.

### Avaliação da CTN

*Ligações para o pertinente trabalho de avaliação de LEADER e da Cooperação Transnacional (CTN) desenvolvido pela Rede Europeia de Avaliação e a REDR.*

- Secções informativas sobre as funções de [acompanhamento](#) e [avaliação](#), que são parte integrante das atividades de seguimento, necessárias para aperfeiçoar a execução dos projetos de CTN [PDF .

### **Trabalho em Rede no desenvolvimento rural**

As redes e o trabalho em rede são amplamente reconhecidos e adotados como instrumentos essenciais de apoio e promoção de um desenvolvimento rural sustentável. O trabalho em rede revelou-se um instrumento útil para aumentar a participação das partes interessadas nas várias fases de execução dos PDR. Na fase de planeamento dos PDR, é utilizado, frequentemente, utilizado como instrumento de reunião de todas as partes interessadas para o debate de propostas estratégicas pertinentes. Na fase de aplicação da estratégia, serve de apoio ao trabalho realizado por várias partes interessadas no desenvolvimento rural, criando oportunidades de intercâmbio de ideias, informações e conhecimentos. Numa fase mais avançada dos PDR, as redes desempenham uma função importante na disseminação de boas práticas, e contribuem para o aperfeiçoamento da política de desenvolvimento rural.

Prevê-se que a importância do trabalho em rede aumente no período de programação 2014-2020, devido ao estabelecimento de redes aos níveis europeu e nacional no domínio do desenvolvimento rural.

O trabalho em rede ao nível da UE – através da REDR – reúne RRN, organizações e administrações, ativas neste domínio, a fim de:

- aumentar a participação de todas as partes interessadas na aplicação da política;
- melhorar a qualidade dos PDR e apoiar a sua avaliação;
- informar o público em geral sobre os benefícios da política de desenvolvimento rural;
- promover a inovação na agricultura, na produção alimentar, na silvicultura e nas zonas rurais.

A Rede da Parceria Europeia de Inovação e o seu [Service Point](#) apoiam a [EIP for agricultural productivity and sustainability](#) e o trabalho em rede de grupos operacionais, serviços de aconselhamento e investigadores. [Aqui](#) pode encontrar mais informações sobre o trabalho em rede como instrumento da política de desenvolvimento rural no período 2014-2020.

#### Ensinaamentos colhido no período 2007-2013

*Ligações para o pertinente trabalho desenvolvido pela REDR, com base em experiências pertinentes aos níveis nacional e da UE, no sentido de que o trabalho em rede seja entendido como um instrumento da política de desenvolvimento rural.*

- [Rural Review 14: Networks and Networking in Rural Development Policy \[PDF en\]](#) – este número da revista rural demonstra que as redes são um meio eficaz para informar, inspirar e habilitar as populações locais nas comunidades rurais.
- [Ensinaamentos colhidos da REDR](#) – nesta secção apresentam-se alguns dos principais marcos e realizações da REDR no período 2008-2012.
- [Ensinaamentos das RRN](#) – esta secção contém ensinamentos importantes e úteis, colhidos da experiência das RRN no período 2007-2013, que podem servir de base para o trabalho no próximo período de programação (2014-2020).
- [Redes rurais nacionais – a diversidade de abordagens](#) – experiências práticas e oportunidades de aprendizagem criadas pela grande variedade de abordagens das RRN, relacionadas com o trabalho em rede rural.
- [As redes como instrumento da política de desenvolvimento rural](#) – para estimular e partilhar ideias novas, que contribuem para a aplicação da política de desenvolvimento rural.
- [Capacity Building for Rural Networks](#) – seminário organizado pela REDR com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de capacidades das redes nacionais e regionais, e de apresentar uma oportunidade valiosa para quantos participam nas fases iniciais de criação de uma RRN de se reunirem com outros intervenientes no desenvolvimento rural na UE.
- [Perfis de autoavaliação das RRN](#) – secção que informa sobre a abordagem geral de autoavaliação adotada por RRN selecionadas.
- [Potenciais ferramentas de apoio à autoavaliação das RRN](#) – uma coleção de documentos de orientação, facultados para autoavaliação de atividades em ONG e redes de mudança social, que contêm exemplos práticos e conselhos, que podem ser igualmente pertinentes para a autoavaliação de RRN.
- [Princípios e práticas do trabalho em rede](#) – recursos e leituras complementares sobre o contexto e as questões fundamentais em termos de constituição e funcionamento de RRN.
- [Caixa de ferramentas de RRN](#) – um recurso em linha dinâmico, que visa satisfazer as necessidades de informação/orientação das UAR, das AG e de outras partes interessadas nas RRN, para o reforço e a valorização das redes rurais financiadas pelo FEADER.
- [Orientação sobre a conceção de inquéritos, questionários e formulários de observação](#) – alguns documentos de orientação geral para RRN sobre a preparação de inquéritos para recolha e apreciação das perspetivas e opiniões de partes interessadas e participantes em várias atividades de trabalho em rede.

### O valor acrescentado do trabalho em rede: exemplos do período 2007-2013

Encontrará [infra](#) exemplos de atividade em rede, estudos de casos pertinentes e casos de trabalho em rede bem-sucedido.

- *Promover um entendimento comum das políticas comuns* apresenta exemplos da gama de técnicas e métodos utilizados pelas RRN para reunir grupos, organizações e pessoas, com o objetivo de desenvolver um entendimento comum da política, tanto vertical como horizontalmente, pelos grupos de partes interessadas.
- *Participação efetiva das partes interessadas* apresenta exemplos do conjunto de métodos e técnicas utilizados pelas RRN para envolver atuais e potenciais grupos de partes interessadas em aspetos do PDR que consideram mais relevantes.
- *Apoio à cooperação e às ações conjuntas* apresenta casos de êxito que ilustram as formas de apoio proporcionado pelas RRN a populações, grupos e organizações, na identificação de potenciais parceiros, no desenvolvimento de ideias em conjunto e no trabalho coletivo para a execução de projetos conjuntos.
- *Facilitar o intercâmbio de práticas e experiências* apresenta uma coleção de instrumentos de aprendizagem úteis utilizados na prática por outras partes interessadas, apresentados de modo apropriado e disponibilizados a um público mais abrangente.
- *Intercâmbio de experiências e saber-fazer* apresenta uma coleção de práticas de trabalho em rede para permitir e facilitar a partilha, por parte de pessoas, grupos e organizações, dos seus conhecimentos e experiências, através de contacto presencial e de uma gama de instrumentos remotos.
- *Apoio à cooperação e às ações conjuntas* apresenta uma coleção de «histórias de trabalho em rede» que ilustram as formas de apoio proporcionado pelas RRN a populações, grupos e organizações, para identificarem potenciais parceiros, desenvolverem ideias em conjunto e trabalharem coletivamente na execução de projetos conjuntos.

### Preparação para 2014-2020

Consulte esta página para instrumentos e recursos úteis para o trabalho em rede no período de programação 2014-2020.

- *Presentation by the European Commission at the 19th National Rural Networks meeting organised on 12 September 2013 in Gdansk, Poland providing initial guidelines on networking in the 2014-2020 programming period* [[PDF](#) [en](#)].

### **Desenvolvimento local promovido pelas comunidades**

Desde que foi lançado em 1991 pela Comissão Europeia, como uma iniciativa comunitária, a abordagem [LEADER](#) converteu-se num instrumento corrente da política de desenvolvimento rural que atraiu grande interesse na UE e no exterior, não apenas em zonas rurais, mas também em zonas urbanas e costeiras. No novo período de programação, o desenvolvimento local promovido pelas comunidades (DLPC) foi proposto como instrumento para envolver os cidadãos, ao nível local, na procura de respostas aos desafios sociais, ambientais e económicos. Espera-se que o DLPC facilite a aplicação de abordagens integradas entre os Fundos Estruturais e de Investimento Europeus (FEDER, FSE, FEAMP e FEADER). Os Estados-Membros terão de indicar nos contratos de parceria como tencionam apoiar o DLPC, assim como os programas e domínios em que o DLPC pode ser aplicado. Se é facultativo para o FEDER, o FSE e o FEAMP, o DLPC é obrigatório para o FEADER. Mantêm-se, portanto, componentes fundamentais de LEADER, como os GAL, as estratégias de desenvolvimento local e a cobertura das zonas e populações.

A nova abordagem DLPC permite que o apoio do tipo «LEADER» seja mais bem coordenado com o apoio ao desenvolvimento local proveniente de outros Fundos da UE, e deverá reforçar as ligações entre as zonas rurais, urbanas e de pesca. Para informações pormenorizadas sobre o DLPC, consulte a [secção específica](#) do sítio da REDR.

Encontrará mais informações sobre o DLPC *infra*.

### Ensinamentos colhidos do período 2007-2013

*Uma seleção de ligações para trabalho relevante da REDR que fornece uma compreensão mais profunda do LEADER e da abordagem DLPC ao desenvolvimento rural.*

- [Rural Review 11: LEADER and cooperation \(April 2012\)](#) [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [es](#) [it](#) [pl](#)] – este número da revista rural centra-se na inter-relação entre dois elementos-chave da abordagem LEADER – estratégias de desenvolvimento local e cooperação.
- [Focus Group on Implementation of the bottom-up approach of LEADER](#) – grupo de reflexão criado para estabelecer um inventário dos modelos de aplicação de LEADER, identificar as principais dificuldades e boas práticas na aplicação de LEADER e refletir sobre eventuais soluções.
- [Focus Group on Preserving the innovative/experimental character of LEADER](#) – analisou as questões relacionadas com a definição do âmbito de inovação de LEADER e exemplos de boas práticas na conceção e aplicação das condições de elegibilidade para projetos inovadores e regimes de apoio à inovação.
- [Focus Group on Implementation of the cooperation measure in LEADER](#) – analisou questões sobre o elemento «Cooperação Transnacional (CTN)» de LEADER.
- [Focus Group: Better Local Development Strategies](#) – instituído para analisar os dois aspetos fundamentais das estratégias de desenvolvimento local - definição e aplicação.
- Terceiro [LEADER Event 2013: Building Bridges for the Future](#) – organizado para apoiar o processo de programação bem-sucedida de DLPC aos níveis nacional e local.
- [Biblioteca LEADER](#) – contém informações e documentação sobre LEADER II, LEADER+ e programa LEADER para 2007-2013.
- [Base de Dados dos Grupos de Ação Local \(GAL\)](#) – um recurso para todos os GAL registados, que inclui os seus objetivos e contactos no final do período de programação 2007-2013.
- [Guia de CTN](#) – contém ligações para informações destinadas a apoiar os GAL interessados no processo de preparação e execução de projetos de CTN.
- [Member States TNC rules & procedures](#) – contém informações, destinadas aos GAL e outros intervenientes semelhantes, interessados em participar em projetos de CTN.
- [Local Action Group \(LAG\)](#) – integrada na caixa de ferramentas LEADER, esta secção contém informações práticas e úteis sobre diversos aspetos relacionados com a criação de um GAL.
- [Strategy Design and Implementation](#) – secção da caixa de ferramentas LEADER, esta secção contém orientações sobre questões relacionadas com a conceção e a aplicação das estratégias de desenvolvimento local.
- [Desenvolvimento local liderado pelas comunidades – secção «Temas» do sítio da REDR](#)
- Vídeo: [LEADER forward – the LEADER approach to rural development](#)
- Vídeo: [The principles of LEADER](#)



### Exemplos da aplicação de LEADER

*Exemplos de projetos LEADER e de CTN, estudos de casos pertinentes e casos de êxito na execução de PDR:*

- *EAFRD projects brochure on LEADER* [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#) [ee](#)] – brochura que ilustra e sublinha o valor acrescentado de LEADER, por meio de exemplos concretos de projetos financiados pelo FEADER.
- A série de fichas de informações «*Better LEADER practices for Local Development Strategies across the EU*» apresenta exemplos de práticas pertinentes utilizados pelas AG e pelos GAL na aplicação da abordagem LEADER no período 2007-2013. A série pretende realçar o que funciona bem na fase de conceção e aplicação das EDL. Para informações mais pormenorizadas, siga as ligações *infra* para cada ficha de informações:
  - *Multi-step LAG Selection Procedure (FI)* [[PDF](#) [en](#)]
  - *Multi-stage Project Application and Continuous Monitoring Scheme (UK)* [[PDF](#) [en](#)]
  - *Clear rules and methodologies to ensure multi sector integration in local strategies (GR)* [[PDF](#) [en](#)]
  - *Making LDS goals easily measurable to capture LEADER's added value (IE)* [[PDF](#) [en](#)]
  - *Practical checklist for LAGs preparing their Local Development Strategies (SE)* [[PDF](#) [en](#)]
  - *Supporting LAG independence and objective decision-making (FI)* [[PDF](#) [en](#)]
  - *Inter-LAG evaluation process (FI)* [[PDF](#) [en](#)]
  - *Enhancing LEADER's regional flavour (FR)* [[PDF](#) [en](#)]
  - *Integrating Corporate Social Responsibility into LEADER projects (ES)* [[PDF](#) [en](#)]
  - *Integrating LDS into wider territorial planning (ES)* [[PDF](#) [en](#)]
  - *Better monitoring and evaluation of LEADER (IT)* [[PDF](#) [en](#)]
  - *Using participatory methodologies to design quality Local Development Strategies (IT)* [[PDF](#) [en](#)]

### Exemplos concretos e inspiradores de projetos LEADER e de CTN apoiados no âmbito de PDR do período 2007-2013

#### Preparação para 2014-2020

*Informações úteis relativas aos preparativos para a programação e a aplicação de DLPC em zonas rurais e não rurais.*

- Informações sobre a [política de coesão da UE para 2014-2020](#)
- [Iniciativas pertinentes à aplicação de DLPC](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL), incluindo a sua aplicação em zonas não rurais.
- [Seminários de desenvolvimento local promovido pelas comunidades](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) – organizados pela DG AGRI e pelo ponto de contacto da REDR, no contexto da 10.ª Semana Europeia das Regiões e das Cidades – JORNADAS ABERTAS. O objetivo consistiu em gerar debates sobre a preparação, conceção, aplicação e gestão de estratégias de desenvolvimento local (EDL), para facilitar a compreensão das possibilidades de utilização do trabalho em rede como instrumento de mobilização de intervenientes e para divulgar amplamente o valor acrescentado da cooperação transnacional entre territórios locais.
- Fichas informativas sobre desenvolvimento local promovido pelas comunidades» [[PDF](#) [en](#)] (DG REGIO) – salientam os elementos-chave da abordagem futura.
- *Common guidance of the European Commission's Directorates-General AGRI, EMPL, MARE and REGIO on Community-led Local Development in European Structural and Investment Funds* [[PDF](#) [en](#)] (29 Apr 2013) – orientações comuns cujo principal objetivo da consiste em

- ajudar as autoridades nos Estados-Membros a criar as condições para a aplicação eficaz de DLPC nos seus acordos de parceria e a integrá-lo nos respetivos programas.
- Seminário [Community-Led Local Development \(CLLD\) in ESI funds 2014-2020](#) – organizado em 6 de fevereiro de 2013, dele resultaram orientações e aconselhamento sobre DLPC no respeitante aos aspetos de programação dentro dos parâmetros do QEC para 2014-2020.
  - [Workshop on Community-Led Local Development](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) – seminário organizado pela REDR para intercâmbio de informações e ideias para o futuro período de programação, e identificação das necessidades das partes interessadas neste contexto e da eventual função das redes na fase de preparação.
  - Informações sobre a [NRN Thematic Initiative on CLLD](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) – esta iniciativa funciona principalmente como fórum de intercâmbio para RRN.
  - [Financing for LEADER/CLLD: Opportunities and relevant practices](#) – seminário realizado em 12 de novembro de 2013, integrado nas atividades da REDR de apoio à preparação do período de programação 2014-2020. O seminário descreveu os desafios de financiamento específicos a LEADER/DLPC, apontou mecanismos de financiamento eficazes e as possibilidades de os integrar nos pertinentes mecanismos de aplicação da política.

#### **Países candidatos e potenciais países candidatos**

Esta secção contém informações selecionadas sobre os países candidatos e os potenciais países candidatos à UE, desde as notícias mais recentes sobre a adesão aos eventos e iniciativas de trabalho em rede que estão a moldar a futura política de desenvolvimento rural. Atualmente, são cinco os países candidatos oficiais à adesão à UE – Islândia, Montenegro, Antiga República Jugoslava da Macedónia, Sérvia e Turquia – e três os potenciais países candidatos – Albânia, Bósnia-Herzegovina e Kosovo\*. Estão disponíveis informações gerais sobre estes países ou sobre os seus processos de adesão à UE na secção específica do [sítio Web da DG Alargamento](#) (DE/EN/FR).

Através do [IPARD](#) [(EN) Instrumento de Assistência de Pré-Adesão para o Desenvolvimento Rural], é prestado aos países candidatos e os potenciais países candidatos auxílio na aplicação do acervo relativo à política agrícola comum e na adaptação sustentável do setor agrícola e das zonas rurais do país candidato.

#### Perfis dos países

*Ligações para informações pormenorizadas (EN) sobre cada país, constantes do sítio Web Europa (DG «Agricultura e Desenvolvimento Rural»):*

- Perfis dos países candidatos:
  - [Antiga República Jugoslava da Macedónia](#);
  - [Islândia](#);
  - [Montenegro](#);
  - [Sérvia](#);
  - [Turquia](#).
- Perfis dos potenciais países candidatos:
  - [Albânia](#);
  - [Bósnia-Herzegovina](#);
  - [Kosovo](#)\*

\* *Esta designação não prejudica as posições relativas ao estatuto e está conforme com a Resolução 1244/99 do CSNU e com o parecer do TIJ sobre a declaração de independência do Kosovo.*

### Redes de desenvolvimento rural

*Recursos e informações disponíveis sobre redes rurais nacionais emergentes e outras experiências de trabalho em rede rural, em países candidatos e em potenciais países candidatos.*

- Em 11 de novembro de 2010, realizou-se em Bruxelas um seminário sobre criação e desenvolvimento de redes rurais nacionais em países candidatos. As apresentações efetuadas no seminário podem ser descarregadas (EN) a partir do [sítio Web da REDR](#).
- A [Rede de Desenvolvimento Rural da Antiga República Jugoslava da Macedónia](#) (RDR) [EN] –, união de associações civis – foi criada em março de 2010 em Skopje, como um movimento organizado a nível nacional para dar voz às comunidades rurais da Antiga República Jugoslava da Macedónia. A RDR é membro da [ELARD](#) [EN].
- [Rede de Apoio ao Desenvolvimento Rural na Sérvia](#) [SR].

### Eventos

*Seleção de eventos que contribuem para moldar a política de desenvolvimento rural e promover o desenvolvimento de capacidades:*

- [IPA CONFERENCE 2013 - Instrument for Pre-Accession Assistance \(2014-2020\)](#)
- Seminário [LEADER in pre-and post-accession programmes](#)
- Seminário [Rural Development measures for IPA II / IPARD 2014-2020](#)
- Seminário [IPARD: lessons learned and prospects for the next programming period](#)
- Seminário plurinacional [IPA Rural Development \(IPARD\) post-2013](#)
- Seminário [IPARD Measures - Rural Tourism](#)
- Seminário [IPARD Programme \(measures and applications\)](#)
- [Regional workshop on IPARD](#)
- [Seminar on the main principles of IPARD Programming](#)
- Seminário [Monitoring and Evaluation of IPARD Programme](#)
- Primeiro Seminário Regional do Trabalho em Rede para o Projeto FAO-SWG: «*Streamlining of agriculture and rural development policies of SEE countries for EU accession*», 15-16 de setembro de 2012, Vodice, Croácia
- Segundo Seminário Regional do Trabalho em Rede para o Projeto FAO- SWG: «*Streamlining of agriculture and rural development policies of SEE countries for EU accession*», 22-24 de maio de 2013, Bar, Montenegro
- Primeiros Seminários Nacionais do Trabalho em Rede para o Projeto FAO- SWG «*Streamlining of agriculture and rural development policies of SEE countries for EU accession*», organizados com êxito na região, 7-15 de fevereiro de 2013, Albânia, Montenegro e Bósnia-Herzegovina
- Segundos Seminários Nacionais do Trabalho em Rede para o Projeto FAO-GTP: «*Streamlining of agriculture and rural development policies of SEE countries for EU accession*», 1-7 de setembro de 2013 – Sérvia, Antiga República Jugoslava da Macedónia e Kosovo\*.
- Encontro PREPARE 2013 [[PDF](#) [en](#)], 4-7 de setembro de 2013, Bósnia-Herzegovina
- Fórum da Política Agrícola 2013: «*New Prospects for Agriculture and Rural Development in South Eastern Europe towards Sustainable Future*», 15-18 de outubro de 2013, Pristina, Kosovo\*.

### Iniciativas e projetos

*Informação sobre iniciativas e projetos de apoio à política de desenvolvimento rural e respetivas atividades:*

- *LEADER Initiative Serbia* é o nome informal do projeto financiado pela UE com o título oficial «Capacity building for the establishment and implementation of a LEADER initiative in the Republic of Serbia». Um resultado importante do projeto é o *Handbook for LEADER Implementation*, que contém orientações práticas para o estabelecimento da abordagem LEADER na Sérvia.
- [Gradjani za Europu](#) (Cidadãos da Europa) é uma iniciativa de organizações não governamentais da Bósnia-Herzegovina. Os membros responsáveis pela iniciativa atuam em três domínios principais, um dos quais é o do desenvolvimento das zonas rurais e da agricultura da Bósnia-Herzegovina, e contribuem para reforçar o papel da sociedade civil no processo de integração europeia. Para mais informações sobre «Gradjani za Europu», visite [o sítio Web oficial](#) [BS] da iniciativa.

#### Orientação e assistência técnica

*Recursos e documentos selecionados que contêm orientações sobre o processo de adesão, em particular sobre questões de desenvolvimento rural.*

- *IPA – A new focus to EU assistance for enlargement* [[PDF<sup>en</sup>](#)] – boletim que dá uma imagem instantânea do Instrumento de Assistência de Pré-Adesão (IPA), das razões subjacentes à sua criação, do seu modo de funcionamento e dos benefícios que traz, tanto à UE como aos atuais países candidatos à adesão.

### **1.6. Comunicar o desenvolvimento rural**

A comunicação é um apoio vital para a aplicação do FEADER, ajudando os Estados-Membros da UE a promoverem a política de desenvolvimento rural.

Cada PDR da UE deve incluir um plano de ação para a comunicação, fundamental para assegurar que os beneficiários têm conhecimento da disponibilidade de fundos e dos modos de acesso a estes. Além disso, a comunicação visa também informar os cidadãos europeus dos benefícios concretos gerados pela política de desenvolvimento rural da UE.

#### *Abordagem da comunicação*

A comunicação sobre o FEADER deve refletir a abordagem geral da Comissão Europeia em matéria de comunicação, que se baseia em três princípios fundamentais:

1. Ouvir os cidadãos – ter em conta as suas opiniões e preocupações; a comunicação é um diálogo, não um monólogo. Não se trata apenas de informar os cidadãos da UE; importa também que estes expressem as suas opiniões, para que a Comissão Europeia possa compreender as suas perceções e preocupações;
2. Explicar como afetam o quotidiano das pessoas as políticas, os programas e os projetos, de modo que aquelas compreendam e se identifiquem com estes, uma vez que se pretende que os cidadãos sigam a evolução da política europeia;
3. Contatar as pessoas de forma localizada — no seu enquadramento nacional ou local, através dos meios de comunicação social de eleição.

As atividades de comunicação do FEADER, tanto ao nível europeu como ao nível nacional, devem ser conformes com a estratégia global para a comunicação da DG AGRI da Comissão Europeia. Com a tomada de posse da Comissão em 2010, foi estabelecida uma nova estratégia, para responder aos desafios em matéria de comunicação no período 2010-2015, principalmente a reforma da PAC e a

nova fase de programação (2014-2020). A seleção e recolha de exemplos concretos e de casos de êxito, de entre uma diversa gama de temas e Estados-Membros, é essencial para uma comunicação eficaz tanto com os beneficiários como com o público em geral.

#### *Divulgação de exemplos de projetos*

A REDR divulga exemplos pertinentes de projetos PDR executados em toda a Europa através de vários meios, nomeadamente:

- [Brochuras de projetos FEADER](#), uma coleção de projetos PDR publicados sobre diversos temas em 6 línguas
- [Base de dados dos projetos PDR](#), que reúne exemplos de projetos de todos os Estados-Membros da UE num formato conciso, de «postal».

#### *Iniciativa Temática das RRN*

A REDR lançou uma iniciativa temática em matéria de comunicação das RRN com o objetivo de promover o intercâmbio de melhores práticas do mesmo modo que os Estados-Membros comunicam os seus PDR e o FEADER em geral. Além disso, a iniciativa pretende mostrar a um público mais abrangente as realizações e os desafios na aplicação das políticas de desenvolvimento rural ao nível local, através do vasto conjunto de produtos, instrumentos, publicações e campanhas disponíveis em toda a Europa, que foram financiados no âmbito do FEADER.

Os resultados concretos desta iniciativa são os seguintes:

- Realização da 12.ª reunião de RRN dedicada às comunicações em 28 de junho de 2011 – [clique aqui](#) (DE/EN)
- Realização da conferência «*Communicating Rural development to citizens*» em Milão, em 17-18 de novembro, promovida pela RRN italiana – [clique aqui](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL)
- Estabelecimento de uma rede de peritos em comunicação do desenvolvimento rural ao nível dos Estados-Membros.
- Participação conjunta de RRN na «[Internationale Grüne Woche](#)» (DE/EN) e no «[Salon international de l'Agriculture de Paris](#)» (DE/EN/ES/FR/IT/PL)
- Publicação da [ENRD Communications brochure](#), que demonstra a importância da comunicação enquanto instrumento para concentração dos esforços dos PDR em novos desafios e incentivo a um maior aproveitamento das oportunidades proporcionadas pelo FEADER.

O [recurso em linha Comunicar o Desenvolvimento Rural](#) contém exemplos de instrumentos de informação e publicidade financiados pelo FEADER utilizados aos níveis dos Estados-Membros e da UE para promover os PDR e aumentar a sua eficácia.

Os instrumentos de comunicação e artigos publicitários são importantes para a transmissão de mensagens determinantes às partes interessadas no desenvolvimento rural e ao público em geral. Constituem meios de sensibilização para metas, prioridades, oportunidades de financiamento e exemplos de projetos apoiados pelo FEADER nos Estados-Membros. Todos os materiais que se encontram nesta [página Web](#) foram facultados pelas RRN, AG, GAL *etc.*; muitos mais são adicionados regularmente. Cada produto de comunicação é acompanhado de uma ficha breve, que informa sobre o título, o custo, o produtor, a data de publicação *etc.*, e contém um resumo do conteúdo e do público-alvo.

## 2. País

Todos os Estados-Membros estabeleceram estratégias nacionais para o desenvolvimento rural e PDR, para todo o país ou por região. O mapa interativo da UE no sítio Web da REDR permite o acesso a uma variedade de informações sobre cada Estado-Membro:

- *Informação sobre os PDR*

Estas páginas dão, de cada país, um panorama do modo de gestão do desenvolvimento rural, um resumo dos objetivos da política de desenvolvimento rural, e os pertinentes documentos e organizações.



Áustria	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Bélgica	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Bulgária	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Croácia	<a href="#"><i>RDP Information</i></a>
Chipre	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
República Checa	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Dinamarca	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Estónia	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Finlândia	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
França	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Alemanha	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Grécia	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Hungria	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Irlanda	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Itália	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Letónia	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Lituânia	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>
Luxemburgo	<a href="#"><i>Informação sobre o PDR</i></a>

Malta	<a href="#">Informação sobre o PDR</a>
Países Baixos	<a href="#">Informação sobre o PDR</a>
Polónia	<a href="#">Informação sobre o PDR</a>
Portugal	<a href="#">Informação sobre o PDR</a>
Roménia	<a href="#">Informação sobre o PDR</a>
Eslováquia	<a href="#">Informação sobre o PDR</a>
Eslovénia	<a href="#">Informação sobre o PDR</a>
Espanha	<a href="#">Informação sobre o PDR</a>
Suécia	<a href="#">Informação sobre o PDR</a>
Reino Unido	<a href="#">Informação sobre o PDR</a>
Martinica, Guadalupe, Guiana e Reunião (França)	<a href="#">Informação sobre o PDR</a>
Canárias (Espanha)	<a href="#">Informação sobre o PDR</a>
Açores e Madeira (Portugal)	<a href="#">Informação sobre o PDR</a>

#### Redes rurais nacionais

Estas páginas contêm informações sobre participantes, estrutura orgânica, atividades e principais prioridades de cada RRN, assim como as suas atividades com outro países/redes.

#### Autoridade nacional

Os meios de contacto com os ministérios da Agricultura dos Estados-Membros da UE estão disponíveis [aqui](#).

#### Autoridade de gestão

As AG são designadas pelos Estados-Membros e podem ser um organismo público ou privado, a quem cabe a responsabilidade pela gestão dos PDR ao nível nacional ou regional. Os meios de contacto com todas autoridades de gestão estão disponíveis [aqui](#).

#### Organismo pagador

Os OP são os departamentos ou organismos dos Estados-Membros responsáveis pela verificação da elegibilidade dos pedidos e pelo acompanhamento do processo de atribuição da ajuda, bem como pela conformidade de todos os pagamentos com as normas da União. A lista dos OP está disponível [aqui](#).

#### Base de dados dos GAL

Os GAL constituem o pilar da aplicação da [abordagem LEADER](#). Entre as suas responsabilidades incluem-se o desenvolvimento de estratégias locais, apoio ao trabalho em rede das partes interessadas, e apreciação e aprovação de projetos LEADER individuais. Esta [base de dados](#) contém um resumo dos GAL registados no final do período de programação 2007-2013, incluindo os seus objetivos e meios de contacto.

#### [Fichas informativas sobre os PDR](#)

Estas fichas contêm imagens instantâneas do progresso alcançado pelos PDR executados na UE, apresentando informações atualizadas sobre a execução financeira dos programas (despesas públicas totais realizadas), o progresso global dos PDR em termos de realizações (informações sucintas sobre as medidas mais importantes) e uma comparação com as metas de 2007-2013. A informação é apresentada aos níveis nacional e regional. Encontra-se igualmente disponível um resumo sobre a UE27.

#### [Projetos de PDR](#)

Esta base de dados descarregável demonstra como o FEADER é utilizado na prática, e contém exemplos pormenorizados de diversos tipos de projeto – incluindo o financiamento – de todos os países da UE e todos os eixos dos PDR.

Além disso, a [secção «País»](#) contém informações sobre os países candidatos à adesão à UE. Para pormenores sobre os países candidatos oficiais e os potenciais países candidatos, consulte [esta página](#).



### 3. Temas

Os desafios do desenvolvimento rural na Europa são tão diversos e complexos quanto as nossas zonas rurais, abrangendo questões socioeconómicas, financeiras, ambientais e técnicas, que se interligam. O conjunto de temas relevantes para as zonas rurais, nos quais se concentra o trabalho analítico da REDR, vão desde as alterações climáticas até ao empreendedorismo rural e da inclusão social à inovação. Convidamo-lo a explorar esses temas, atentando nas implicações para a conceção, o desenvolvimento e a aplicação da política rural.

Clique nas ligações seguintes para navegar pela secção:

- [Agricultura](#)
- [Ambiente](#)
- [Empreendedorismo](#)
- [Juventude e jovens agricultores](#)
- [Silvicultura](#)
- [TIC](#)
- [Interligações entre zonas rurais e zonas urbanas](#)
- [Aspetos sociais](#)
- [Transferência de conhecimentos e inovação](#)

#### **3.1. Agricultura**

A agricultura é uma preocupação fundamental da REDR. Esta secção salienta a pesquisa sobre pequenas explorações, explorações de semissubsistência, explorações de montanha, produção alimentar local e cadeias de abastecimento curtas.

##### *Pequenas explorações*

As pequenas explorações foram sempre a pedra angular da agricultura na UE. Estas explorações desempenham um papel importante, tanto na produção como na manutenção da vitalidade rural. As pequenas explorações agrícolas mantêm as comunidades rurais e prestam importantes serviços sociais, culturais e ambientais (bens públicos), gerando, além disso, valor acrescentado, especialmente sob a forma de especialidades locais. Consequentemente, a situação atual e os efeitos das mudanças estruturais na sua sobrevivência são de grande importância para as zonas rurais da UE. Os dois alargamentos mais recentes, de 2004 e 2007, trouxeram para a UE mais alguns milhões de pequenas explorações agrícolas e de semissubsistência. A sua integração nos mercados é baixa e a sua competitividade tem vindo a ser posta em questão. Por outro lado, essas explorações povoam as zonas rurais, frequentemente as zonas mais vulneráveis e desfavorecidas.

Em 8 e 9 de julho, realizou-se em Cracóvia, na Polónia, a conferência de alto nível «*The Present and the Future of Small Farms in the European Union*». A conferência foi organizada pela Faculdade de Agronomia de Cracóvia, pelo Instituto para o Desenvolvimento Rural e Agrícola da Academia de Ciências de Varsóvia, pelos Serviços de Extensão Agrícola da Associação de Malopolska, pelo Centro de Aconselhamento Agrícola de Brwinów (filial de Cracóvia) e pelo gabinete do deputado ao Parlamento Europeu Czeslaw Siekierski. Considera-se um seguimento do seminário da REDR sobre a agricultura de semissubsistência, que teve lugar em outubro de 2010, em Sibiu, na Roménia. Pode descarregar daqui o resumo da conferência de Cracóvia [[PDF<sup>en</sup>](#)].

A iniciativa temática conjunta das RRN da REDR sobre os cadeias de abastecimento curtas reveste-se de particular importância para os pequenos agricultores. Pode encontrar *infra* mais dados sobre esta iniciativa.

#### *Agricultura de semissubsistência*

O debate sobre as pequenas explorações assumiu um significado especial com os dois últimos alargamentos (2004 e 2007), tendo o número de agricultores de subsistência e de semissubsistência na UE-27 passado para 11 milhões, ou seja, mais do que o triplo do número anterior a 2004. Prova do crescente interesse nesta área é o facto de mais do que 140 pessoas terem participado num seminário intitulado «*Semi-subsistence farming in the EU: current situation and future prospects*», realizado em Sibiu, na Roménia, de 13 a 15 de outubro de 2010. Com o debate, pretendeu-se contribuir para o esclarecimento do perfil das necessidades e oportunidades dos agricultores de semissubsistência e para a compreensão da sua interação com a sociedade e o ambiente.

Para este seminário preparou-se um importante documento de referência sobre a agricultura de semissubsistência na UE, que pode ser descarregado em **formato PDF**: [en](#) [fr](#) [de](#) [ro](#) [pl](#) [bg](#). Para mais informações sobre o seminário sobre a agricultura de semissubsistência [clique aqui](#).

#### *Agricultura de montanha*

As zonas rurais montanhosas enfrentam desafios especiais e têm necessidades específicas relativamente a outras zonas rurais. No âmbito da política agrícola da UE, essas zonas são designadas por [zonas desfavorecidas](#) (ZD), por, geralmente, se caracterizarem por uma estação de crescimento curta (devido à altitude elevada), ou por encostas íngremes em baixas altitudes, ou pela combinação das duas.

Tais condições representam desafios para a agricultura e para a economia rural nessas zonas. A UE concebeu instrumentos de apoio específicos, destinados a zonas rurais montanhosas, que incluem medidas estratégicas de desenvolvimento rural.

O Ponto de Contacto da REDR levou a cabo uma análise do apoio de PDR disponível para as zonas montanhosas e para a agricultura nas montanhas, integrado num processo de avaliação mais vasto conduzido pela DG AGRI. Os resultados da análise constam dos seguintes relatórios:

- *Commission Staff Working Document "Peak Performance"* [PDF [en](#)]
- *ENRD Mountain Farming Screening working paper* [PDF [en](#)]

No âmbito da [política de desenvolvimento rural da UE para o próximo período \(2014-2020\)](#), propõem-se novas formas de apoio para as zonas de montanha, em que se contempla a possibilidade de os PDR incluírem subprogramas especialmente dedicados às zonas de montanha. Consulte as novas propostas [aqui](#).

Pode consultar informações suplementares sobre as zonas de montanha da UE e o desenvolvimento rural aqui:

- [Euromontana](#) (um dos membros da REDR) promove montanhas vivas, desenvolvimento integrado e sustentável e qualidade de vida nas zonas montanhosas.

- A Agência Europeia do Ambiente preparou informação útil sobre as necessidades de ordenamento do território dos ecossistemas de montanha da UE. Consulte o relatório correspondente [aqui](#).
- Navegue pela [base de dados dos projetos de PDR](#) para encontrar projetos pertinentes às zonas de montanha.

#### *Cadeias alimentares locais e cadeias de abastecimento curtas*

O importante papel da alimentação no desenvolvimento rural da UE é salientado pela Comissão Europeia na sua [revisão da política de promoção de produtos agrícolas](#) (DE/EN/FR). Em 2011, foram apresentadas propostas de atualização desta política, que chamaram a atenção para o facto de que «a União Europeia dispõe de um património gastronómico com uma grande diversidade, que deve ser plenamente valorizado». As abordagens de parcerias para o reforço dos mercados alimentares locais revelaram-se instrumentos eficazes de desenvolvimento rural. As realizações dos projetos alimentares locais podem ajudar a escorar de forma sustentável componentes fundamentais da economia rural. Por exemplo, trabalhando em conjunto, as empresas que participam em projetos alimentares locais podem encontrar novas formas de vender mais os seus produtos e de atrair novos tipos de cliente. Podem ser estabelecidos laços mais fortes entre os setores agrícola, do turismo e do abastecimento alimentar.

Além disso, o consumo de produtos alimentares locais nas zonas rurais reduz o transporte de alimentos, o que, por sua vez, gera benefícios económicos, ambientais e sociais, como a diminuição dos custos de transporte, das emissões de poluentes, do uso e desgaste das estradas rurais e do congestionamento de tráfego, e conseqüente aumento da segurança rodoviária. As «cadeias de abastecimento curtas» proporcionam ainda vários benefícios às empresas rurais. Citem-se a título de exemplo, a redução do número de empresas intervenientes numa cadeia de abastecimento entre o produtor de uma matéria-prima e o cliente final, o que pode aumentar o valor final da margem recebida pelos intervenientes. A existência de menos intermediários pode significar também a redução do preço para os clientes e facilitar a todos a identificação da procedência dos produtos. A venda direta (do produtor inicial ao consumidor final) é cadeia de abastecimento mais curta. As medidas financeiras da caixa de ferramentas de apoio do FEADER contém opções que facilitam as cadeias de abastecimento curtas, que são relevantes para o setor agroalimentar e podem ser aplicadas noutras atividades rurais.

Para mais informações, consulte:

- Um estudo interessante sobre as cadeias de abastecimento curtas realizado pela RRN italiana [[PDF](#) [en](#)];
- A brochura sobre os projetos alimentares apoiados pelo FEADER, que contém exemplos de cadeias alimentares locais e cadeias de abastecimento curtas [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#) ].

### **3.2. Ambiente**

O segundo pilar da PAC, respeitante ao desenvolvimento rural, inclui disposições importantes a favor do ambiente, que estão a ajudar a inverter a situação relativamente aos desafios da biodiversidade, à emissão de gases com efeito de estufa, à qualidade da água e do solo e à preservação da paisagem.

Concretamente, o **eixo 2** tem como objetivo, nos termos **do Regulamento do FEADER**, melhorar o ambiente e o espaço rural, estabelecendo medidas para proteger e melhorar os recursos naturais, preservar o elevado valor da agricultura e dos sistemas florestais, assim como as paisagens culturais das zonas rurais da Europa. A importância de melhorar o ambiente através da política de desenvolvimento rural da UE encontra-se refletida:

- na percentagem mínima de financiamento proposta para o eixo 2, que é de 25 % (comparada com 10 % para os eixos 1 e 3);
- na medida agroambiental (medida 214), a única medida obrigatória, sendo, por isso, aplicada nos 88 PDR da UE.

### *Alterações climáticas*

As alterações climáticas representam tanto ameaças como oportunidades para os setores agrícola, florestal e rural da Europa. Clique [aqui](#), para mais informações (DE/EN/FR) sobre as alterações climáticas e a agricultura.

Os PDR aos níveis regional e nacional constituem um apoio importante ao combate das causas e consequências das alterações climáticas. Em 2008, antes do exame de saúde da PAC e do Plano de relançamento da economia europeia (PREE), os PDR iniciais para o período de programação 2007-2013 incluíam várias medidas que, direta ou indiretamente, beneficiaram as três dimensões principais da ação contras as alterações climáticas, ou seja, a atenuação, a adaptação e a energia de fontes renováveis.

A atribuição de recursos financeiros complementares para as ações climáticas decorrentes do exame de saúde da PAC e do PREE, e subsequente correção dos PDR, contribuirá para mais reduções das emissões de gases pela agricultura europeia. O reforço do orçamento aumentará igualmente a capacidade da Europa de gerir os impactos das alterações climáticas. A REDR realizou em 2010 um exercício de análise para verificar o tratamento dado pelos PDR de cada Estado-Membro à questão das alterações climáticas. Os resultados desta análise estão disponíveis (EN), na parte inferior desta [página Web](#), sob forma de fichas de resumo – uma por Estado-Membro – e de um relatório de síntese sobre os 27 Estados-Membros da UE.

Pode igualmente visualizar um vídeo (EN) sobre ações de atenuação das alterações climáticas na Europa rural através desta [ligação](#).

### *Serviços ambientais*

O Grupo de Reflexão da REDR sobre Prestação de Serviços Ambientais, criado em dezembro de 2011 e extinto no início de 2013, identificou os aspetos fundamentais para a maximização da prestação de serviços ambientais e formulou um conjunto de recomendações para a elaboração e a execução da nova geração de PDR (2014-2020). As recomendações baseiam-se nos dados obtidos das experiências em curso (47 exemplos de 15 Estados-Membros), com diversas abordagens de execução e fatores de êxito, assim como em visitas de campo e numa série de debates com as partes interessadas no ambiente em toda a UE.

O sítio da REDR contém vários documentos pertinentes aos resultados:

- *An executive summary of the final report of the Focus Group on the Delivery of Environmental Services* [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)]

- *Final Report of the Focus Group on the Delivery of Environmental Services* [[PDF](#) [en](#)]
- *Examples of the delivery of environmental services supported by the RDPs* [[PDF](#) [en](#)]
- *Background paper setting the context and the aims of the Focus Group work* [[PDF](#) [en](#)]
- [Web page](#) for the Coordination Committee workshop on “Quality design of environmental and climate measures for 2014-2020 RDPs”
- *EU Rural Review on “Delivering Environmental Services using Rural Development Policy” (April 2013)* [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#)]
- *EAFRD projects brochure on “Environmental Services”* [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)]

Uma importante iniciativa da REDR e diretamente relacionada com os serviços ambientais foi a criação do Grupo de Trabalho Temático 3 «Bens públicos e intervenção pública». Encontram-se disponíveis mais informações na [secção «Política em ação»](#) deste documento.

Em abril de 2011, um seminário do Grupo de Trabalho Temático 4 juntou especialistas com experiência concreta na conceção de abordagens coletivas das atividades agroambientais e nos desafios inerentes à sua aplicação. [[PDF](#) [en](#)].

Refira-se ainda que, na Conferência do outono de 2010 da CEDIA, que teve lugar em Bruxelas, de 30 de setembro a 1 de outubro, o Ponto de Contacto da REDR fez o ponto da situação relativamente à medida «Pagamentos agroambientais» da PAC [[PDF](#) [en](#)].

Pode consultar em linha, na secção [«Números importantes da política de desenvolvimento rural»](#), o progresso de todas as medidas dos PDR, incluindo as relacionadas com os serviços ambientais. Pode encontrar ainda um número significativo de exemplos de projetos de prestação de serviços ambientais na [Base de Dados de Projetos](#) da REDR.

### 3.4. Empreendedorismo

#### *Empreendedorismo rural*

A promoção e o reforço do empreendedorismo constituem uma das abordagens mais importantes da resolução dos problemas económicos das comunidades rurais, tendo concitado atenções, devido à drástica recessão económica verificada em muitos Estados-Membros da UE. Os recursos em linha permitem-lhe encontrar informações sobre um conjunto amplo de questões relacionadas com empreendedorismo rural. Encontrará uma seleção de recursos que abrangem muitos aspetos do empreendedorismo rural, incluindo várias documentação (relatórios, documentos de consulta, resumos, documentos de orientação, folhetos e outros documentos pertinentes a este tema), abordagens, aspetos e atividades realizadas por várias partes interessadas.

- A [Biblioteca do Empreendedorismo Rural](#) (DE/EN/ES/FR/PL) contém uma ampla gama de documentos e publicações relevantes para o Empreendedorismo Rural.
- Os [Instrumentos de Desenvolvimento de Capacidades](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) prestam apoio à constituição e ao desenvolvimento de empresas rurais.
- Nas [Ações Conjuntas das RRN](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) pode encontrar informações sobre ações conjuntas em domínios específicos de empreendedorismo rural, nos quais as RRN expressaram interesses comuns.

- Pode igualmente consultar diversos [exemplos de projetos de cooperação](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) executados pelos Estados-Membros.

### *Financiamento rural*

O acesso limitado ao financiamento, em que se incluem as facilidades de crédito e o capital de risco, constitui um dos principais entraves ao empreendedorismo rural e ao desenvolvimento de empresas rurais na UE. A «exclusão financeira» das empresas rurais tem sido bem documentada nos últimos anos, sendo atribuída a uma combinação de fatores económicos em geral e específicos da ruralidade.

O Grupo de Trabalho «Financiamento Rural» (GTFR) da REDR foi constituído em abril de 2011, durante a 11.ª Reunião de RRN, realizada em Bad Schandau, na Alemanha [para mais informações (EN), clique [aqui](#)]. O GTFR é uma ação conjunta da RRN, organizada no âmbito da Iniciativa Temática da RRN sobre o Empreendedorismo Rural. O objetivo global da iniciativa temática é identificar e promover estratégias viáveis e ações para responder aos desafios económicos nas zonas rurais. Em maio e junho de 2011, o GTFR realizou um inquérito de opinião sobre os instrumentos de financiamento rural existentes, cujos resultados foram apresentados durante um seminário realizado em Bruxelas em 29 de junho de 2011. Na 13.ª Reunião da RRN, que teve lugar na Haia, Países Baixos, a 10 de novembro de 2011, foi apresentada uma atualização dos trabalhos do GTFR (relatório provisório), assim como um plano de ação para trabalhos futuros. Pode encontrar informações suplementares (EN) sobre a reunião [aqui](#).

O relatório final [[PDF](#) <sup>en</sup>] da Iniciativa Temática do Empreendedorismo Rural da REDR sobre o Financiamento Rural concentra-se no acesso ao financiamento rural de pequenas, médias e microempresas. As conclusões do relatório final, assim como o debate das propostas legislativas atuais e futuras relativas aos mecanismos de engenharia financeira, foram apresentados na 14.ª Reunião da RRN, que decorreu em Salónica, na Grécia, em 2 de fevereiro de 2012. Pode encontrar mais informações sobre a reunião [aqui](#).

Com o apoio do Ponto de Contacto da REDR, a RRN letã realizou em 28 de junho de 2012 em Riga, na Letónia, o seminário «*Facilitating Access to Finance for Rural Micro-Enterprises*». O seminário tinha como objetivo principal a reunião de diversas partes, interessadas especificamente no acesso ao crédito nas zonas rurais. Este seminário constituiu uma oportunidade única para uma discussão mais aprofundada, que permitiu identificar formas de aperfeiçoamento das regras de engenharia financeira vigentes e futuras. Pode encontrar mais informações sobre o seminário [aqui](#).

Em 26 de outubro de 2012, realizou-se um [Coordination Committee workshop](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) sobre engenharia financeira, com o objetivo de chamar a atenção das partes interessadas no desenvolvimento rural para as oportunidades de criação e utilização das ferramentas de engenharia financeira com vista a aumentar o potencial do FEADER para desenvolver as zonas rurais da Europa. As apresentações e discussões basearam-se em experiências de vários Fundos e políticas da UE, e realçaram ensinamentos importantes colhidos de gestores que coordenam instrumentos financeiros aos níveis local, regional e nacional. Este seminário proporcionou ainda a tomada de conhecimento das informações mais recentes sobre as disposições aplicáveis aos instrumentos financeiros no contexto do QEC, incluindo alterações dos regulamentos e as suas implicações futuras. Para mais informações sobre o seminário [aqui](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL).

Pode encontrar muitos mais debates interessantes (DE/EN/ES/FR/IT/PL) sobre financiamento rural no n.º 13 da revista rural da UE sobre instrumentos financeiros do desenvolvimento rural e novas oportunidades para solucionar a crise económica [aqui](#).

Para mais informações (EN) e ligações sobre financiamento rural, clique [aqui](#).

### 3.5. Juventude e jovens agricultores

As alterações demográficas e o declínio da população rural constituem questões importantes na maioria dos Estados-Membros da UE e influenciam grandemente o desempenho económico de muitas zonas rurais. Por isso, uma das mais importantes prioridades da política de desenvolvimento rural da UE consiste em apoiar a presença constante de jovens nas zonas rurais.

A função dos jovens agricultores, que representam apenas 6 % da população agrícola ativa na UE, é fundamental para manter as zonas rurais vivas. O apoio da UE aos jovens agricultores inclui uma medida específica – «Instalação de jovens agricultores» –, financiada pelo FEADER. Este apoio pode ajudar a vencer os desafios específicos que os jovens enfrentam quando tentam estabelecer-se no setor agrícola, incentivando-os a continuarem a viver e a trabalhar em zonas rurais, criando novas oportunidades de trabalho e promovendo o desenvolvimento de serviços que podem contribuir para um aumento geral da vitalidade social e económica das zonas rurais.

Em muitos Estados-Membros da UE, muitas outras atividades existem, de apoio aos jovens das zonas rurais, designadamente atividades de formação, de criação de serviços e de apoio à circulação de informação. Esta [secção do sítio Web](#) oferece informações (DE/EN/ES/FR/IT/PL) e recursos pertinentes sobre o apoio oferecido aos jovens agricultores e aos jovens em geral das zonas rurais da UE:

- A [Biblioteca da Juventude](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) proporciona um panorama dos projetos e iniciativas de uma grande multiplicidade de instituições e organizações que desenvolvem atividades na Europa, com o objetivo de aumentar o fluxo de informação destinada aos jovens das zonas rurais;
- A [Biblioteca dos Jovens Agricultores](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) oferece informações específicas sobre várias instituições e organizações, bem como sobre iniciativas e projetos de apoio aos jovens agricultores na Europa;
- Desde 2012, a [Iniciativa Temática para a Juventude, do Portal da Juventude e dos Jovens Agricultores](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) busca o aperfeiçoamento das vias de acesso ao apoio do FEADER de que os jovens das zonas rurais, em geral, e os jovens agricultores, em particular, dispõem.

### 3.6. Silvicultura

As florestas e outros tipos de terreno arborizado cobrem mais de 40 % da superfície da UE e proporcionam o sustento a milhões de trabalhadores, empresários e proprietários florestais. Os silvicultores e os agricultores são os principais gestores das terras da UE, contribuindo significativamente para o crescimento económico, o emprego e a prosperidade, especialmente nas zonas rurais. As florestas servem fins económicos, ambientais e sociais, são fontes de energia renovável e contribuem para o combate às alterações climáticas.

*Iniciativa Temática da Silvicultura das RRN*

Em dezembro de 2009 foi lançada a Iniciativa Temática da Silvicultura das RRN. Esta iniciativa tinha por objetivo estabelecer entre as RRN um ambiente de trabalho que promovesse o intercâmbio de experiências e de práticas importantes para aperfeiçoar a aplicação das medidas para a silvicultura no âmbito da política de desenvolvimento rural da UE para 2007-2013. O objetivo principal da iniciativa e os resultados pretendidos foram acordados na primeira reunião do grupo de trabalho, realizada em Bruxelas (dezembro de 2009), em que o grupo inicial de 5 RRN estabeleceu as bases da futura cooperação. Desde então, tem crescido o interesse por esta iniciativa, que conta agora com 10 RRN.

No âmbito do trabalho analítico realizado no contexto da Iniciativa, o Ponto de Contacto da REDR apoiou a preparação de um documento de referência [PDF [eni](#)] que analisou a aplicação de medidas relacionadas com a floresta nos PDR de determinados Estados-Membros, do período 2007-2013. As RRN contribuíram para a recolha e a análise dos dados relativos a cada país, tendo ainda trabalhado na identificação dos três principais domínios de interesse para a definição e lançamento de atividades conjuntas. Estas foram apresentadas, em conjunto com as propostas de atividades conjuntas específicas, na 10.ª Reunião de RRN (Edimburgo, setembro de 2010) [PDF [eni](#)]. É possível descarregar uma ficha-resumo das atividades conjuntas no âmbito da Iniciativa da Silvicultura [PDF [eni](#)].

#### *Temas específicos e atividades conjuntas*

Um dos pontos de interesse é o intercâmbio de práticas de utilização da biomassa florestal para gerar energia localmente (especialmente para aquecimento). As atividades relativas a este tema foram conduzidas pela RRN, tendo-se realizado para o efeito um seminário em 25-27 de setembro de 2011 em Punkaharju (Finlândia). Para mais informações (EN), clique [aqui](#).

Outro ponto de interesse tem sido a multifuncionalidade das florestas, ou seja, os bens públicos e serviços que proporcionam. Este tópico foi lançado por uma visita de estudo organizada pela RRN espanhola, em outubro de 2010. O cerne da visita eram as florestas de carvalho *dehesa* no sul de Espanha (Andaluzia), tendo os participantes explorado algumas das possibilidades de diversificação económica proporcionadas pelas florestas.

Os resultados da visita de estudo [PDF [eni](#)] conduziram a um seminário internacional sobre a gestão dos bens públicos ambientais organizado pela RRN da Valónia em Namur, na Bélgica, a 18 e 19 de novembro de 2010. Para mais informações sobre seminários, atividades conjuntas e visitas de estudo, clique [aqui](#).

No que se refere ao apoio à gestão florestal privada, foram identificadas e consideradas diversas atividades (cf. por exemplo, proposta de atividade conjunta da RRN italiana [PDF [eni](#)] para aumentar a disponibilidade de dados sobre o setor florestal). Todavia, não se encetou qualquer ação concreta durante a vigência da iniciativa.

Por ocasião do Ano Internacional das Florestas, declarado pela ONU, a RRN italiana acolheu em junho de 2011, com o apoio da REDR, um congresso internacional sobre a função atual e futura dos recursos florestais no desenvolvimento socioeconómico das zonas rurais. Para mais informações sobre os resultados do congresso, consulte o sítio oficial do [RomaForest2011](#) (EN) ou consulte a ficha-resumo do evento [PDF [eni](#)].



Saiba mais sobre silvicultura:

- Consulte a *EU Rural Review on Forestry and rural development (November 2011)* [PDF [en](#) [fr](#) [es](#) [de](#) [it](#) [pl](#)].
- A brochura dos projetos *silvícolas* do FEADER contém um conjunto de artigos sobre as possibilidades de mobilização deste fundo para desenvolver de modo sustentável a diversidade dos recursos florestais da UE [PDF [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)].
- A [secção Empreendedorismo rural](#) inclui uma subsecção especialmente dedicada à silvicultura, onde pode encontrar mais informações, pertinentes ao contexto da política, aos projetos silvícolas e a outros recursos úteis, disponíveis em linha.
- Pesquise na [Base de Dados de Projetos PDR](#) os projetos relacionados com o setor florestal.

### 3.7. TIC

No período de programação 2007-2013, a política de desenvolvimento rural dedica especial atenção às tecnologias da informação e da comunicação (TIC). O FEADER apoia de diversas formas o desenvolvimento de empresas e serviços de TIC, a atualização de competências e a banda larga nas zonas rurais, admitindo todos os programas investimentos tanto em *hardware* como em *software*.

A importância das TIC no desenvolvimento das zonas rurais na Europa foi o tema principal do seminário da REDR intitulado «*ICT and rural areas: building the knowledge society at grassroots level*» (DE/EN/ES/FR/IT/PL), que teve lugar em Bruxelas, em 10 de fevereiro de 2011. Para mais informações, clique [aqui](#).

Através desta [ligação](#) pode descarregar uma brochura da REDR (DE/EN/ES/FR/IT/PL) que aponta diversos exemplos de projetos no domínio das TIC apoiados pelo FEADER.

A [Base de Dados dos Projetos PDR](#) contém exemplos de projetos no domínio das TIC que foram concretizados através de PDR e financiados pelo FEADER. Para mais informações, clique [aqui](#).

A REDR preparou uma apresentação em que se explica resumidamente a estrutura conceptual e os domínios de intervenção da política de desenvolvimento rural que apoiam as TIC nas zonas rurais. Essa apresentação está disponível aqui [PDF [en](#)].

A ficha informativa «*Overview of the CAP Health Check and the European Economic Recovery Plan – Modification of the RDPs*» (DE/EN/ES/FR/IT/PL) proporciona um panorama geral das alterações introduzidas nos PDR depois do exame de saúde da PAC e do Plano de Relançamento da Economia Europeia e revela a ênfase dada aos investimentos em infraestruturas de banda larga. A ficha informativa está disponível [aqui](#).

### 3.8. Interligações entre zonas rurais e zonas urbanas

A comunicação de 2010 da Comissão Europeia sobre o futuro da PAC após 2013 (que pode ser descarregada a partir [daqui](#)) refere que a prioridade da PAC consiste no «desenvolvimento territorial equilibrado das zonas rurais em toda a UE, potenciando o papel dos habitantes locais e melhorando as condições locais e as ligações entre zonas rurais e urbanas».

As abordagens do desenvolvimento rural relacionadas com o alcance de um desenvolvimento territorial equilibrado podem beneficiar da tomada em conta de factos fundamentais como:

- As zonas urbanas representam mercados importantes e centros de serviços para as empresas rurais.
- O espaço rural europeu é apreciado pelas populações urbanas.
- As zonas rurais em torno das cidades podem sofrer pressões ambientais causadas pelo desenvolvimento urbano, por centros recreativos de massas e pelo trânsito pendular.

A integração das abordagens estratégicas ao nível regional pode ter resultados positivos, pelo facto de ter em consideração as diversas dinâmicas do relacionamento entre zonas rurais e zonas urbanas. Tais resultados podem, por sua vez, induzir abordagens sustentáveis de desenvolvimento rural, que têm em conta, de forma adequada e equilibrada, as zonas rurais e as zonas urbanas. Para informações adicionais (EN) sobre as interligações entre zonas urbanas e zonas rurais, clique [aqui](#).

### 3.9. Aspetos sociais

#### *Agricultura social*

A agricultura social tem atraído nos últimos anos um interesse crescente por parte das partes interessadas rurais, encontrando-se já na UE-27 inúmeros exemplos de atividades de agricultura social. Este interesse resulta de um entendimento cada vez maior da potencial função dos recursos agrícolas e rurais no aumento do bem-estar social, físico e mental da população. Ao mesmo tempo, a agricultura social representa para os agricultores uma nova oportunidade para prestarem serviços alternativos que ampliem e diversifiquem o âmbito da sua atividade, assumindo assim um estatuto multifuncional na sociedade. Esta integração entre as atividades agrícolas e sociais pode também proporcionar aos agricultores novas fontes de rendimento e melhorar a imagem da agricultura junto da opinião pública.

A Iniciativa Temática Conjunta da RRN para a Agricultura Social foi lançada em dezembro de 2009, em resposta a uma proposta da RRN italiana no sentido de que várias RRN trabalhassem em conjunto na identificação e análise das oportunidades e dos obstáculos decorrentes dos PDR nacionais/regionais de 2007-2013, com vista à introdução na UE-27 de atividades de agricultura social/em prol do ambiente. O objetivo específico da Iniciativa Temática para a Agricultura Social consistia em melhorar a execução dos PDR no que se refere ao apoio à agricultura social e contribuir para a conceção do futuro período de programação, tanto ao nível nacional como ao nível europeu. Participaram nos trabalhos conjuntos sete RRN [nomeadamente, da Áustria, da Bélgica (Flandres), da Finlândia, da Irlanda, de Itália, da Suécia e do Reino Unido], tendo começado a recolher dados sobre o ponto de situação das atividades de agricultura social nos seus países.

Os resultados desta primeira cooperação foram apresentados no 8.º Encontro de RRN em Roma (25-26 março de 2010) [[PDF en](#)]. As RRN participantes acordaram num programa de trabalho conducente à preparação de um documento geral (corroborado por diversos estudos de casos) até finais de 2010. Os resultados do documento geral e os estudos de casos foram apresentados em duas importantes conferências sobre agricultura social, realizadas em 2010:

- 5<sup>th</sup> European COST Conference on «Green Care in Agriculture», que teve lugar de 24 a 26 de agosto de 2010 em Witzenhausen, Alemanha;
- «[Linking Rural Development and Social Farming](#)», organizada pela RRN flamenga em 30 de setembro e 1 de outubro de 2010 em Mechelen, Bélgica.

Pode descarregar a versão final do documento geral aqui [[PDF en](#)] e os 17 estudos de casos recolhidos em 6 Estados-Membros aqui [[PDF en](#)].

Além disso, este [vídeo](#) (EN) mostra alguns exemplos concretos de atividades de agricultura social no Reino Unido.

A [Base de Dados dos Projetos PDR](#) também contém informações sobre projetos executados na UE, em domínios relacionados com agricultura social, pessoas desfavorecidas, educação, pessoas menos privilegiadas, serviços sociais, exclusão e inclusão sociais.

#### *A inclusão social e a pobreza rural*

Cerca de 14 % da população das regiões predominantemente rurais da UE é afetada por taxas de emprego inferiores a metade da média europeia e existem zonas com um PIB *per capita* baixo. Como tal, a política de desenvolvimento rural da UE proporciona instrumentos para ajudar os Estados-Membros a incentivarem o emprego rural, a combaterem a pobreza rural e a exclusão social, e a melhorarem a qualidade de vida nas zonas rurais. Estes objetivos refletem a estratégia de crescimento [Europa 2020](#) da UE.

A estratégia *UE 2020* salienta a importância dos regimes de apoio que ajudam a eliminar as barreiras ao mercado do trabalho e à inclusão social, especialmente para os grupos mais vulneráveis, como as mulheres, os jovens, os trabalhadores mais velhos, os grupos de minorias étnicas e os deficientes. Esses regimes incluem, entre outras coisas, o apoio à educação e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, infraestruturas modernas de transportes e de TIC, e ainda o acesso aos serviços essenciais. Os PDR desempenham uma função importante na promoção de uma sociedade mais inclusiva e na transformação das zonas rurais em melhores locais para viver.

Para mais informações sobre desenvolvimento rural, emprego e inclusão social na UE, pode consultar igualmente [o n.º 6 da revista rural da UE](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) no sítio Web da REDR.

### **3.10. Transferência de conhecimentos e inovação**

A investigação, a transferência de conhecimentos e a inovação são importantes fatores do desenvolvimento rural, devendo a sua importância aumentar, uma vez que são o cerne da [estratégia Europa 2020](#), que visa um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. O programa *Horizonte 2020* será um instrumento fundamental para a aplicação da iniciativa emblemática [União da Inovação](#) (EN).

Durante o período de programação 2014-2020, a transferência de conhecimentos e a inovação serão uma prioridade transversal da política de desenvolvimento rural; um instrumento estratégico importante de apoio a esta prioridade é a [Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e a Sustentabilidade Agrícolas](#) [(PEI-AGRI) EN]. A PEI-AGRI trabalha na interligação das políticas existentes, na promoção da cooperação entre parceiros e no estabelecimento de pontes entre investigadores e empresas rurais.

O conteúdo desta secção apoia o desenvolvimento de ligações mais ativas com os membros da comunidade do desenvolvimento rural que estão empenhados ou interessados na investigação e inovação – sejam inovadores, investigadores, financiadores ou utilizadores finais da investigação. Aqui se encontram informações cujo objeto vai desde os organismos da UE que se concentram em projetos de investigação e inovação até estudos e publicações pertinentes.

### *Organizações*

Participam no apoio à inovação relacionada com o desenvolvimento rural na UE [instituições e organizações](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) muito variadas, designadamente os organismos e serviços competentes da Comissão Europeia, associações independentes sem fins lucrativos e entidades do setor privado. O [sítio Web da REDR](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) contém informações suplementares sobre as funções e responsabilidades de determinadas instituições e organizações.

### *Agricultura*

[Aqui](#) pode encontrar ligações para instituições e organizações, bem como projetos e iniciativas relacionados com agricultura, competitividade e economia rural em geral, cadeias alimentares e gestão de riscos. Encontrará ainda artigos, estudos de investigação, relatórios etc., que permitem o aprofundamento do conhecimento e da compreensão relativamente à inovação. Pode encontrar informações sobre [projetos e iniciativas](#), bem como [estudos, artigos e investigações](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL).

### *Ambiente*

[Aqui](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) pode encontrar ligações para instituições e organizações, bem como projetos e iniciativas relacionados com inovação pertinente ao ambiente e ao desenvolvimento rural, alterações climáticas, eficiência na utilização de recursos e gestão de ecossistemas. Encontrará ainda documentos relevantes para as partes interessadas e informação atualizada, incluindo estudos de investigação, relatórios e artigos académicos recentes. Pode encontrar informações sobre [projetos e iniciativas](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL), bem como sobre [estudos, artigos e investigações](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL).

### *Inovação Social*

[Aqui](#) pode encontrar ligações para projetos e iniciativas, assim como outras informações (EN) pertinentes à inovação social.

### *Outras fontes relevantes*

[Aqui](#) pode encontrar ligações para documentos essenciais e informações gerais (EN) do domínio da transferência de conhecimentos e inovação, que não são específicos de um setor ou tema. Os recursos incluem [projetos, iniciativas, documentos estratégicos, estudos e artigos](#), bem como [material audiovisual](#).

## 4. LEADER

LEADER («*Liaison Entre Actions de Développement de l'Économie Rurale*»), significa «Ligação Entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural») consiste num método de desenvolvimento local que permite aos agentes locais promoverem o desenvolvimento de uma determinada zona utilizando o seu potencial de desenvolvimento endógeno. A abordagem LEADER é um dos quatro eixos da política de desenvolvimento rural de 2007–2013. Nesta secção encontra tudo o que necessita de saber sobre o LEADER:

- [Caixa de Ferramentas LEADER](#)
- [Base de dados dos GAL](#)
- [Análises LEADER](#)
- [Biblioteca LEADER](#)
- [Eventos LEADER](#)
- [CTN](#)

### **4.1. Ferramentas LEADER**

A [Caixa de Ferramentas LEADER](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) destina-se principalmente aos profissionais locais do desenvolvimento rural da UE. Tem como objetivo explicar a metodologia ascendente LEADER por meios concretos e práticos, com textos, ilustrações, entrevistas, apresentações e projetos de casos documentados ao longo dos 20 anos do método. A Caixa de Ferramentas pode funcionar como um guia para os iniciantes e como material de referência para os profissionais mais avançados do desenvolvimento rural. Pode explorar as seguintes secções em linha:

- [The LEADER approach](#)
  - [What is LEADER all about?](#)
  - [Why is LEADER specific?](#)
- [Improving implementation of LEADER at programme level](#)
  - [Introduction](#)
  - [1. Eye Openers](#)
  - [2. Improving communications in LEADER](#)
  - [3. Using a Coordination Group](#)
  - [4. Developing local solutions](#)
  - [5. Learning from each other](#)
  - [6. LEADER Renewed](#)
  - [7. Innovative tools and methods](#)
  - [8. Learning from the past: Looking ahead](#)
- [The strategy design and implementation](#)
  - [The Strategy Design](#)
  - [The Strategy Implementation](#)
- [The Local Action Group \(LAG\)](#)
  - [How to form a Local Action Group?](#)
  - [What are the basic requirements for a LAG?](#)
  - [What is the LAG's structure?](#)
  - [What are the Board and Staff duties?](#)

#### 4.2. Base de dados dos GAL

Os GAL são o esteio principal da aplicação da abordagem LEADER. As suas responsabilidades abrangem a conceção de estratégias locais, apoio ao trabalho em rede das partes interessadas e apreciação e aprovação de projetos LEADER individuais. O sítio da REDR contém informações pormenorizadas sobre os GAL registados que se encontravam ativos no período de programação 2007-2013:

- [Quadro dos GAL](#)
- Mapa dos GAL [[PDF](#) [en](#)]

#### 4.3. Análises LEADER

Em novembro de 2009, foram criados três grupos de reflexão (GR) para analisarem a aplicação de LEADER na UE, identificar exemplos de boas práticas suscetíveis de informarem recomendações e aperfeiçoarem a aplicação LEADER. Os GR informavam o Subcomité LEADER e contribuíam os seus resultados para outras atividades da REDR relacionadas com a aplicação e o aperfeiçoamento da política de desenvolvimento rural da UE. Os três GR eram constituídos por representantes de RRN, GAL, AG e ONG, e copresididos por diversas RRN ou organizações. O GR sobre melhores estratégias de desenvolvimento local, criado em maio de 2011, analisou os dois aspetos fundamentais das estratégias de desenvolvimento local – o planeamento e a aplicação.

Clique *infra*, em cada GR, para mais informação em linha sobre o seu mandato, trabalho e evolução:

- [FG1 - Implementation of the bottom-up approach of LEADER](#)
- [FG2 - Preserving the innovative/experimental character of LEADER](#)
- [FG3 - Implementation of the "cooperation measure" in LEADER](#)
- [FG4 – Better Local Development Strategies](#)

#### 4.4. Biblioteca LEADER

LEADER tem um longo historial e evoluiu ao longo de um período de 20 anos. LEADER foi introduzido como uma iniciativa-piloto em 1991, tendo-se desenvolvido para se tornar numa abordagem metodológica corrente no período de programação 2007-2013. Pode encontrar mais informações sobre LEADER II, LEADER + e o atual programa LEADER nos documentos *infra*:

##### LEADER 2007-2013

- Guia da DG AGRI para a Aplicação do Eixo Leader dos Programas de Desenvolvimento Rural 2007-2013 Financiados pelo FEADER  
[[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#) [bg](#) [cz](#) [el](#) [fi](#) [ro](#) [nl](#) [pt](#) [mt](#) [lt](#) [lv](#) [sl](#) [hu](#) [dk](#) [se](#) [ee](#) [sk](#) ]
- *Fact Sheet*: «A Abordagem LEADER» – Um guia básico  
[[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#) [bg](#) [cz](#) [el](#) [fi](#) [ro](#) [nl](#) [da](#) [et](#) [hu](#) [lt](#) [lv](#) [mt](#) [pt](#) [sk](#) [sl](#) [sv](#) ]
- Special Report of European Court of Auditors on the implementation of LEADER during the 2007-2013 programming period

##### LEADER +

Informação e documentação sobre a iniciativa LEADER+ (2000-2006) da União.

- [LEADER+](#)
- [LEADER+ Evaluation report](#) [[Resumo](#)]
- [Arquivos/Biblioteca LEADER+](#)

## LEADER II

Informação e documentação sobre a iniciativa LEADER II (1994-1999) da União.

- [LEADER II](#)

## 4.5. Eventos LEADER

### Eventos

Pode encontrar informações sobre anteriores eventos LEADER no [calendário de eventos da REDR](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL).

Pode encontrar informações sobre eventos anteriores através das seguintes ligações:

- [Co-operation 2014-2020: Building a Better Rural Future - Rural Development Networking Conference](#)
- [LEADER Event 2013: Building Bridges for the Future](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL)
- [LEADER Event 2012: Local Development Strategies and Co-operation](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL)
- [New LAG event](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL)
- «LEADER after 2013» conference in Koszecin, Poland [[PDF](#) [en](#)]
- [First European Market of Local Products](#) [[PDF](#) [en](#)]
- [EU Rural Cooperation Fair 2010, Edinburgh, Scotland, United Kingdom](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL).

### Publicações LEADER

- Publicações da REDR
  - [Issue 11 - LEADER and Cooperation \(April 2012\)](#) [[PDF](#) [en](#)]
  - [EAFRD Brochure on examples of project linkages with other EU Funds](#): [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#)]
  - [EAFRD LEADER brochure](#): [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) [it](#) [es](#) [pl](#) [ee](#)]
- Other publications
  - [France: La Coopération internationale – un atout pour les territoires, Auvergne](#) [[PDF](#) [fr](#)]
  - [United Kingdom: A Common Rural Development Policy, Carnegie UK Trust Rural Programme](#) [[PDF](#) [en](#)]
  - [United Kingdom: Project Profiles, Northumberland Uplands LAG](#) [[PDF](#) [en](#)]
  - [United Kingdom: Rural Development and the LEADER Approach in the UK and Ireland](#) [[PDF](#) [en](#)]

### Imagens LEADER

- Imagens da REDR
  - [LEADER Workshop for New LAGs](#)
  - [“LEADER after 2013” conference in Koszecin, Poland](#)
- Outras imagens
  - [France: First "European Market of Local Products"](#)
  - [Lithuania: Cultural and Culinary heritage Project "Panemuniai blossom" International LAG's Fair 25-26 May 2012"](#)

### Vídeos LEADER

- Vídeos da REDR
  - ["LEADER forward" - the LEADER approach to rural development 2012](#)
  - [Video on 7 Features of LEADER](#)
  - [LEADER Event 2012: Local Development Strategies and Cooperation](#)

- Outros vídeos
  - [Finland: LEADER project: "Amaze Me LEADER international youth adventure"](#)
  - [Lithuania: Strategy implementation in Kasiadorys LAG \(LT\)](#)
  - [United Kingdom: projects by "Food on film": \*Fishy Business\* and \*Butterfingers\*](#)
  - [Promoting Local Sales of Fresh Produce](#)
  - Portugal: projecto «Quinta de Odelouca»
  - [France: Auvergne - La Coopération transnationale – un atout pour le territoire \(FR\)](#)
  - [The Netherlands, Flevoland: documentary on three LEADER projects](#)

#### 4.6. CTN

A cooperação transnacional e a cooperação interterritorial têm-se tornado cada vez mais importantes para as partes interessadas no mundo rural. Reuniram-se experiências substanciais durante LEADER II (1994-1999) e LEADER+ (2000-2006), que demonstram que a cooperação é um mecanismo eficaz para ajudar as zonas rurais a desenvolverem conjuntamente novas soluções para problemas comuns. A cooperação transnacional vai para além do trabalho em rede. Incentiva e apoia os GAL a realizarem ações conjuntas com outros grupos LEADER ou com grupos que sigam uma abordagem semelhante, noutra região, noutro Estado-Membro ou, até, num país terceiro. O objetivo geral da CTN consiste em ajudar os agentes rurais a melhorarem o potencial das suas zonas.

##### Guia de CTN

O [Guia da Cooperação Transnacional](#) LEADER (DE/EN/ES/FR/IT/PL) foi concebido para constituir um instrumento eficaz de cooperação adaptado às necessidades do período de programação 2007-2013. Tem como objetivo esclarecer o significado de cooperação e os benefícios que pode representar, e para apresentar CTN de modo abrangente, passo-a-passo:

- Em [TNC Overview](#) explica-se o conceito de CTN e demonstram-se os múltiplos benefícios resultantes de uma CTN eficaz.
- A secção [TNC Planning](#) esclarece, passo-a-passo, os aspetos mais complexos do planeamento da CTN.
- Em [TNC Implementation](#) obtém-se uma visão geral dos aspetos comuns da gestão de projetos de CTN na fase de execução.
- [TNC Follow Up](#) orienta sobre os aspetos de acompanhamento e avaliação de CTN e contém conselhos sobre a publicação dos resultados dos projetos.

##### Outras informações

- O guia administrativo tem como objetivo ajudar os Estados-Membros e os GAL a executarem a medida de «cooperação» no âmbito do Eixo LEADER dos PDR de 2007-2013 [[PDF](#) [bg](#) [cz](#) [de](#) [dk](#) [ee](#) [el](#) [en](#) [es](#) [fi](#) [fr](#) [hu](#) [it](#) [lt](#) [lv](#) [mt](#) [nl](#) [pl](#) [pt](#) [ro](#) [se](#) [si](#) [sk](#)].
- Pode encontrar projetos de CTN na [Base de Dados dos Projetos PDR](#) da REDR.
- Pode descarregar uma lista dos projetos de CTN notificados à CE [[PDF](#) [en](#)].
- Pode aceder a informações pormenorizadas (DE/EN/ES/FR/IT/PL) sobre as [normas e procedimentos](#) dos Estados-Membros em matéria de CTN.



## 5. Redes e trabalho em rede

Enquanto rede, a REDR reúne uma grande variedade de agentes do desenvolvimento rural, unidos pelo compromisso comum de apoiar e fazer avançar o desenvolvimento rural. Descubra nesta secção mais sobre as RRN, que estabelecem a ligação entre as administrações nacionais e as organizações locais, sobre as organizações europeias ativas no desenvolvimento rural e sobre as formas de apoio da REDR à cooperação dessas organizações.

Clique nas ligações *infra* para navegar pela secção:

- [Informações sobre as RRN](#)
- [Grupos de RRN](#)
- [Organizações da UE](#)
- [FARNET](#)
- [Rede Europeia de Avaliação](#)
- [Caixa de Ferramentas de Autoavaliação das RRN](#)
- [Valor acrescentado do trabalho em rede](#)
- [Caixa de Ferramentas das RRN](#)

### 5.1. Informações sobre as RRN

As RRN congregam diversas partes interessadas rurais para promover a comunicação e o intercâmbio de informações aos níveis regional, nacional e europeu. As RRN constituem uma importante ligação, ao nível dos Estados-Membros, entre a Administração nacional e as organizações intervenientes no desenvolvimento rural (mais concretamente, os GAL). A sua estrutura e organização podem variar, mas todas têm por objetivo principal apoiar a aplicação e a avaliação da política de desenvolvimento rural. As RRN organizam ainda eventos, produzem diversos instrumentos de comunicação e desempenham uma função importante na partilha de boas práticas.

Áustria	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
Bélgica	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
Bulgária	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
Croácia	<a href="#">Rede Rural Nacional (EN)</a>
Chipre	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
República Checa	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
Dinamarca	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
Estónia	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
Finlândia	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
França	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
Alemanha	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
Grécia	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
Hungria	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
Irlanda	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
Itália	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
Letónia	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>
Lituânia	<a href="#">Rede Rural Nacional</a>

Luxemburgo	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>
Malta	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>
Países Baixos	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>
Polónia	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>
Portugal	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>
Roménia	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>
Eslováquia	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>
Eslovénia	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>
Espanha	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>
Suécia	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>
Reino Unido	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>
Martinica, Guadalupe, Guiana e Reunião (França)	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>
Canárias (Espanha)	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>
Açores e Madeira (Portugal)	<a href="#"><u>Rede Rural Nacional</u></a>

## 5.2. Grupos de RRN

A rede rural nacional de cada Estado-Membro participa regularmente em reuniões e eventos organizados ao nível europeu para partilha de experiências e informações. Formam, cada vez mais, grupos geográficos e temáticos para desenvolverem atividades e promoverem o nível de cooperação e de intercâmbio técnico, e o diálogo entre redes.

### *Iniciativas temáticas das RRN*

As iniciativas temáticas agregam RRN com interesses comuns em áreas específicas da política de desenvolvimento rural e da execução de programas. O objetivo principal destas iniciativas consiste em partilhar entre os participantes da rede conhecimentos e experiência pertinentes à execução dos programas. É atribuída prioridade aos tópicos com dimensão europeia e que possam interessar o maior número de partes interessadas da REDR. Os representantes das RRN e os especialistas dos Estados-Membros trocam conhecimentos e participam em seminários para, conjuntamente, elaborarem planos de trabalho e desenvolverem atividades, com o apoio e a orientação do Ponto de Contacto da REDR.

Para mais informações sobre as iniciativas temáticas, anteriores e atuais, clique nas seguintes ligações:

- [Portal para a Juventude e os Jovens Agricultores](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL)
- [Desenvolvimento local promovido pelas comunidades \(DLPC\)](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL)
- [Silvicultura](#)
- [Agricultura Social](#)
- [Cadeias Alimentares Locais e Cadeias de Abastecimento Curtas](#)
- [Financiamento Rural](#)
- [Portal do Empreendedorismo Rural](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL).

### *Grupos Geográficos para «Intercâmbio de conhecimentos»*

A promoção de «grupos macrorregionais para intercâmbio de conhecimentos» é uma iniciativa da REDR que visa explorar a grande diversidade observada nas RRN no que diz respeito às prioridades e atividades temáticas, capacidades técnicas e administrativas, conjunto de serviços e níveis de interação. As macrorregiões são regiões geográficas claramente definidas, integradas, no todo ou em parte, em dois ou mais Estados-Membros. Ao incentivar os grupos macrorregionais das RRN pretende-se:

- Facilitar a comunicação e um intercâmbio mais ativo de conhecimentos entre as redes;
- Desenvolver os interesses comuns macrorregionais das redes, incluindo a ligação às políticas e outras estratégias macrorregionais da UE;
- Promover mais ações conjuntas das RRN e a cooperação transnacional entre os GAL ao nível macrorregional;
- Fomentar uma cultura positiva de «aprendizagem mútua» entre redes vizinhas.

O conceito de «grupo macrorregional de RRN para intercâmbio de conhecimentos» foi introduzido e discutido durante a 13.ª Reunião de RRN, que teve lugar nos Países Baixos em 10 de novembro de 2011. Para mais informações (DE/EN/ES/FR/IT/PL), clique [aqui](#). Existem dois grupos de RRN para «partilha de conhecimentos»: o grupo nórdico-báltico e o grupo mediterrânico.

#### *Grupo Nórdico-Báltico*

O Grupo Nórdico-Báltico é composto pelas RRN da Dinamarca, da Suécia, da Finlândia, da Estónia, da Letónia, da Lituânia, da Polónia e da Alemanha. Trata-se de um grupo ativo, que se reúne regularmente (duas vezes por ano), planeia as suas próprias atividades conjuntas e tem desempenhado um papel cada vez mais ativo nas componentes do desenvolvimento rural da Estratégia da UE para a Região do Mar Báltico (EUSBSR).

Para mais informações sobre o Grupo Nórdico-Báltico de RRN, clique [aqui](#).

Alguns dos ensinamentos colhidos do grupo Nórdico-Báltico:

- As probabilidades de trabalho e cooperação efetivos, e de aprendizagem mútua das redes são maiores quando História, identidade, cultura e problemas são comuns.
- A comunicação entre as redes é grandemente reforçada pela realização regular de reuniões (semestrais) para debate de problemas macrorregionais específicos, ou seja, o planeamento conjunto de eventos regionais comuns. As reuniões regulares são mais fáceis quando as distâncias são mais curtas;
- É mais fácil envolver outros intervenientes [AG, GAL, promotores de projetos, redes de pesca e grupos de ação local da pesca (GALP)] em diálogos importantes quando as reuniões têm uma ordem de trabalhos macrorregional específica;
- A importância da «boa vizinhança» não deve ser subestimada. As redes de 3 Estados bálticos salientaram a importância de se confiar na experiência e na opinião dos Estados-Membros mais antigos seus vizinhos. Este aspeto foi particularmente importante nas fases iniciais de criação e desenvolvimento da rede, mas esperava-se que continuasse com a evolução e a maturidade das redes;
- A cooperação regional pode fomentar, incubar, desenvolver e reforçar visões comuns que atravessam fronteiras nacionais e organizacionais.

### *Grupo Mediterrânico*

O Grupo Mediterrânico é composto pelas RRN de Itália, Grécia, França, Espanha, Portugal, Chipre e Malta. Estes Estados-Membros realizaram a sua [primeira reunião](#) (EN) em Salónica, a 1 de fevereiro de 2012, tendo partilhado experiências sobre a aplicação das medidas 123, 132 e 133 do Eixo 1 do PDR e debatido as suas experiências e os programas futuros.

A [segunda reunião](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) teve lugar em Nicósia, a 17 de outubro de 2012. Grande parte da reunião foi dedicada à partilha de conhecimentos e experiências em cadeias de abastecimento alimentar curtas.

### **5.3. Organizações da UE**

A REDR visava, tanto quanto possível, a participação ativa noutras redes e extensão do acesso a elas, com particular ênfase no estabelecimento de ligações proativas que permitam trocar informações sobre atividades e realizações entre a REDR e outras redes, sobre problemas pertinentes à eficiência da aplicação da política de desenvolvimento rural da UE.

#### *Grupo Consultivo «Desenvolvimento Rural» da DG AGRI*

A DG AGRI criou um grupo consultivo em matéria de desenvolvimento rural que reúne representantes de várias organizações estabelecidas ao nível europeu, com interesses sociais, económicos e/ou ambientais no desenvolvimento rural da UE. Este grupo consultivo informa a Comissão Europeia dos diversos pontos de vista das várias organizações sobre o desenvolvimento rural. A Comissão pode consultar o grupo sobre qualquer matéria atinente às políticas de desenvolvimento rural. O presidente do grupo consultivo também pode propor áreas de consulta, sobre tópicos da sua esfera de competência.

Os pareceres do grupo não vinculam a Comissão, mas esta considera-os seriamente e notifica a sua reação aos membros do grupo. O grupo consultivo pode ainda, de acordo com a Comissão, estabelecer grupos de trabalho para facilitar a sua incumbência. Entre os principais interesses representados neste grupo incluem-se os dos:

- Agricultores, cooperativas e outras organizações agrícolas
- Comerciantes
- Industriais
- Trabalhadores
- Consumidores
- Ambientalistas
- Outras organizações de partes interessadas rurais.

Encontram-se disponíveis [em linha](#) informações sobre as organizações participantes.

#### *Organizações Europeias membros do Comité de Coordenação da REDR*

Foram selecionadas as organizações da UE abaixo indicadas, de entre os membros do Grupo Consultivo «Desenvolvimento Rural» da DG AGRI, para participarem no Comité de Coordenação da REDR (DE/EN/ES/FR/IT/PL):

- [Assembly of European Regions \(AER\)](#)
- [Birdlife Europe](#)

- [Council of European Municipalities and Regions \(CCRE/CEMR\)](#)
- [Confederation of European Forest Owners \(CEFP\)](#)
- [European Council of Young Farmers \(CEJA\)](#)
- [Committee of Professional Agricultural Organisations \(COPA\) and General Committee for Agricultural Cooperation in the European Union \(COGECA\) – commonly referred to jointly as COPA-COGECA](#)
- [European Federation of Food, Agriculture and Tourism Trade Unions \(EFFAT\)](#)
- [European LEADER Association for Rural Development \(ELARD\)](#)
- [European Landowners Organisation \(ELO\)](#)
- [European Association for Development of Mountain Territories \(EUROMONTANA\)](#)
- [PREPARE Network](#)
- [Rurality-Environment-Development International Association \(RED\)](#)

#### 5.4. FARNET

O Eixo Prioritário 4 do Fundo Europeu das Pescas (FEP) apoia o desenvolvimento sustentável das zonas de pesca. Apoia, em particular, medidas de promoção da diversificação económica (turismo, produtos alimentares, energia de fontes renováveis etc.) e a elevação da qualidade de vida em zonas afetadas por uma redução das atividades de pesca. Uma inovação importante na aplicação do Eixo 4 do FEP é a ênfase posta numa abordagem do tipo LEADER, que incentiva a concentração em domínios específicos e procura mobilizar os agentes locais de todos os setores (público, privado e sociedade civil) para trabalharem em conjunto, como GALP, na conceção e aplicação de estratégias integradas de desenvolvimento local.

Aplicam o Eixo Prioritário 4 do FEP 21 Estados-Membros, prevendo-se que sejam criados, pelo menos, 250 GALP na UE. Estes grupos foram incentivados à aprendizagem recíproca, através de cooperação inter-regional e transnacional. O investimento público total (FEP + outras contribuições públicas) no âmbito do Eixo 4 para o período 2007-2013 foi de 826,6 milhões de euros. A Unidade de Apoio da Rede Europeia das Zonas de Pesca (FARNET) foi constituída pela Comissão Europeia para assistir na aplicação de medidas da UE a favor do desenvolvimento sustentável das zonas de pesca, com especial ênfase no Eixo 4 do FEP. A unidade de apoio funcionou como plataforma do trabalho em rede entre zonas de pesca e apoia e orienta os GALP na conceção e na aplicação de soluções locais para os desafios enfrentados pelas zonas de pesca da Europa.

Clique [aqui](#), para mais informações sobre o trabalho da FARNET.

#### 5.5. Rede Europeia de Avaliação (DE/EN/FR)

A Rede Europeia de Avaliação do Desenvolvimento Rural funciona sob a responsabilidade da Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia.

Tem como objetivo aumentar a utilidade da avaliação enquanto instrumento para melhorar a formulação e aplicação das políticas de desenvolvimento rural, ajudando a estabelecer boas práticas e a capacitar para a avaliação dos programas de desenvolvimento rural até 2013.

A rede encontra-se aberta a quantos se ocupam da avaliação de programas e medidas do desenvolvimento rural na UE, designadamente avaliadores do desenvolvimento rural, gestores de programas, responsáveis pela conceção de políticas, académicos, investigadores e outros especialistas. Pode descarregar o folheto da apresentação em formato PDF [[PDF](#) [en](#) [fr](#) [de](#) ].

### 5.6. Caixa de Ferramentas de Autoavaliação das RRN

Este recurso faculta aos utilizadores a possibilidade de aplicarem diversas abordagens, técnicas e «ferramentas» práticas para acompanharem o progresso e avaliarem o desempenho das atividades de trabalho em rede normalmente levadas a cabo pelas RRN.

A autoavaliação não é obrigatória. É uma atividade facultativa para os gestores e membros de redes que pretendam compreender o progresso e eficácia das respetivas redes em relação aos objetivos. O objetivo principal da autoavaliação da RRN é medir e avaliar os resultados do trabalho em rede. Como tal, difere da avaliação, que, de acordo com o Regulamento (EC) n.º 1698/2005 do Conselho, tem de ser realizada por avaliadores independentes, que formarão um juízo sobre a eficácia das intervenções de acordo com os resultados, os impactos e as necessidades que se pretende satisfazer. A avaliação incide no grau de utilização dos recursos, na eficiência da programação, no impacto socioeconómico e ambiental, e no contributo para a concretização das prioridades comunitárias.

A caixa de ferramentas de autoavaliação contém cinco secções (DE/EN/ES/FR/IT/PL):

- [Notes on NRN self-assessment](#): Uma breve descrição da estrutura, do conteúdo e do propósito da caixa de ferramentas de autoavaliação da RRN.
- [NRN self-assessment profiles](#): Exemplos de abordagens de autoavaliação realizadas por RRN selecionadas (com os principais documentos de apoio).
- [Practical tools for NRN self-assessment](#): Exemplos práticos e conselhos sobre as ferramentas, atuais e potenciais, de autoavaliação de RRN.
- [Looking beyond NRN self-assessment](#): Potencial inspiração para abordagens mais avançadas de avaliação de resultados das atividades das RRN.
- [NSU training programme](#): Programa de formação para iniciar um processo de intercâmbio e aprendizagem interpares.

### 5.7. Valor acrescentado do trabalho em rede

O contributo do trabalho em rede para a política de desenvolvimento rural é amplamente reconhecido, sendo cada vez maior a opinião informada que confirma a eficácia das redes rurais no envolvimento das partes interessadas e na promoção da aplicação dos PDR.

#### *Ação conjunta das RRN*

As RRN têm unido esforços para desenvolverem este recurso disponível em linha que ilustra o estado atual dos conhecimentos sobre o valor acrescentado do trabalho em rede para a política de desenvolvimento rural. A metodologia comum proposta pela REDR centra-se em: a) Estatísticas de rede comuns; b) Casos de êxito do trabalho em rede. A finalidade desta abordagem é facultar uma visão sobre a ação das RRN e da perceção do êxito destas atividades pelos gestores das UAR. Além disso, a [Caixa de Ferramentas de Autoavaliação das RRN](#) permite que estas apresentem e troquem informações sobre as diversas abordagens, técnicas e ferramentas práticas utilizadas para acompanhar o progresso e apreciar o desempenho das atividades das redes.

#### *A Iniciativa «Estatísticas Comuns» do trabalho em rede*

A iniciativa das estatísticas comuns foi lançada para facultar uma visão das realizações alcançadas e dos indicadores quantitativos de realizações utilizados pelas RRN. As RRN participantes enviaram em abril de 2012 o primeiro conjunto de dados, que se centravam em quatro dos seis principais elementos do trabalho em rede: a efetiva participação das partes interessadas através de

comunicações em rede, o intercâmbio de experiências e conhecimentos, a capacitação e a formação, o apoio à cooperação e as ações conjuntas. Estes resultados quantitativos salientam os altos níveis da participação das partes interessadas e do desenvolvimento das RRN.

Informações complementares que pode descarregar:

- *Common Network Statistics Synthesis Report (2013)* [[PDF en](#)]
- *Summary of Results on Common Statistics (2012)* [[PDF en](#)]
- *An overview of the common statistics exercise* [[PDF en](#)]

#### *Relatório do levantamento das RRN*

Estes documentos relatam o exercício de levantamento das RRN, através do qual foram recolhidas informações sobre cada Estado-Membro da UE. O relatório analisa os diversos tipos de estrutura de RRN e procura identificar grupos de redes com base nas respetivas atividades ou metodologias e nas ferramentas utilizadas.

Informações complementares que pode descarregar:

- *Findings of the 2013 NRN mapping exercise: Final synthesis report* [[PDF en](#)]
- *Findings of the 2011 NRN mapping exercise: Final synthesis report* [[PDF en](#)]

#### *Documento de trabalho sobre os programas das RRN*

O objetivo do documento de trabalho elaborado pela [Rede Europeia de Avaliação \(REA\)](#) é apoiar o intercâmbio de informações sobre a avaliação, explorar os desafios da avaliação das redes e salientar as abordagens utilizadas, tendo como base a experiência de quatro RRN. Clique aqui para descarregar o documento [[PDF en](#)].

#### *Análise bibliográfica*

Esta análise faculta um resumo sobre o «valor acrescentado» do trabalho em rede, segundo a bibliografia académica. Explora temas como as vias pelas quais as redes e o trabalho em rede geram valor acrescentado, os obstáculos ao desenvolvimento, a compreensão do valor acrescentado e os meios para tornar os benefícios do trabalho em rede mais eficazmente mensuráveis. Clique aqui para descarregar a análise bibliográfica [[PDF en](#)].

#### *Valor acrescentado do trabalho em rede - experiências das redes*

As RRN forneceram diversos exemplos do trabalho que realizaram, facultando informações mais pormenorizadas sobre o valor acrescentado do trabalho em rede. Essas informações foram dadas sob a forma de «histórias sobre o valor acrescentado do trabalho em rede», que contêm exemplos de boas práticas, casos de êxito, experiências importantes e estudos de casos. As histórias foram classificadas segundo o tipo e os principais elementos de trabalho em rede (DE/EN/ES/FR/IT/PL):

- [Effective involvement of stakeholders](#)
- [Building common understanding of policies](#)
- [Facilitating exchange of practice and experience](#)
- [Exchange of experience and know-how](#)
- [Capacity building and training](#)
- [Support for cooperation and joint actions](#)

### Estudos de casos

- Redes rurais no Reino Unido [[PDF](#) [en](#) ]
- Cooperação bilateral entre a Hungria e a Polónia [[PDF](#) [en](#) ]
- Trabalho em rede ascendente no Mar Báltico [[PDF](#) [en](#) ]
- Processo de autoavaliação na Valónia – Bélgica [[PDF](#) [en](#) ]
- Campo de Inovação Rural na Finlândia [[PDF](#) [en](#) ]
- Exposição Itinerante por Jovens na Dinamarca [[PDF](#) [en](#) ]
- Encontros de trabalho temáticos na Escócia [[PDF](#) [en](#) ]
- Êxito na atribuição de projetos na Estónia [[PDF](#) [en](#) ]

### 5.8. Caixa de ferramentas para as RRN

Este recurso em linha dinâmico visa satisfazer as necessidades de informação/orientação das UAR, das AG e de outras partes interessadas nas RRN, para o reforço e a visibilidade das redes rurais financiadas pelo FEADER.

#### Princípios e práticas do trabalho em rede

Esta secção da «caixa de ferramentas para as RRN» incide nos princípios e nas práticas do trabalho em rede. Encontrará um texto explicativo, caixas informativas e ligações para recursos e leituras complementares sobre o contexto, assim como as principais questões da criação e do funcionamento das redes rurais financiadas pelo FEADER, necessários tanto no período de programação 2007-2013 como no próximo período de programação (2014-2020). Clique nas ligações para aceder a mais informações em linha.

- [Network Definitions and Diversity](#)  
As redes e o trabalho em rede são bastante debatidos nas nossas vidas profissionais e pessoais, mas o que significam exatamente as redes e o trabalho em rede para o desenvolvimento rural e a política de desenvolvimento rural? As subsecções seguintes apresentam uma visão geral introdutória e têm como objetivo esclarecer alguns conceitos-chave importantes relativos à utilização das redes como instrumentos da política de desenvolvimento rural.
  - [Rural networks and networking](#)
  - [Networks as rural development policy tool](#)
  - [Demonstrating the added value of rural networks](#)
  - [National Rural Networks – the diversity of approaches](#)
- [Setting-up the Network](#)  
A criação de uma RRN requer um planeamento cuidadoso e é mais bem abordado por etapas. As subsecções seguintes dão uma visão geral introdutória dos conceitos principais, de decisões estratégicas fundamentais e de questões de gestão atuais:
  - [Clarifying some concepts: NSUs, NRNs and Networking](#)
  - [Structure and operational setup](#)
  - [Developing the strategic framework and intervention logic](#)
  - [Budgets and funding](#)
  - [Network management and operational mandate](#)
  - [Stakeholder participation and representation](#)



### *Desenvolvimento dos ensinamentos colhidos*

No período de programação 2007-2013, a REDR e as RRN desenvolveram uma diversidade considerável e aprofundaram experiências, sendo muitos os ensinamentos importantes e úteis a colher e, eventualmente, a desenvolver no próximo período de programação (2014-2020). Há igualmente ensinamentos relevantes a colher de outras redes, tanto das financiadas pela UE como das financiadas por outras entidades.

As subsecções seguintes contêm informações sobre os ensinamentos colhidos (DE/EN/ES/FR/IT/PL):

- [Ensinamentos da REDR](#)
- [Ensinamentos das RRN](#)
- [Ensinamentos de outras redes.](#)

Pode ainda considerar útil consultar as experiências e os ensinamentos anteriores colhidos do trabalho em rede no programa LEADER+ [[PDF](#) [en](#)].

### *Preparar o Futuro*

A experiência do trabalho em rede rural tem sido positiva. Tem constituído uma fonte útil de informações, ideias e contactos, apoiado inúmeros intercâmbios, a cooperação e o desenvolvimento de conhecimentos aos níveis nacional e da UE. Facilitou novos diálogos para uma melhor aplicação da política e promoveu uma governação mais participativa da política. E tudo isto a um custo relativamente reduzido.

Todavia, verificou-se também no período de programação 2007-2013 que o estabelecimento de relações duradouras entre administrações, organizações e intervenientes individuais é uma tarefa morosa. Envolver os agentes em novas formas de diálogo exige a afetação de recursos humanos, instrumentos de comunicação bem adaptados e estruturas orgânicas eficientes. Portanto, o progresso alcançado desde a criação da REDR, da Rede Europeia de Avaliação do Desenvolvimento Rural e RRN, em 2008, deve prosseguir e consolidar-se, de modo a tirar-se o maior partido do trabalho em rede enquanto instrumento da política de desenvolvimento rural.

Além disso, a política de desenvolvimento rural está a evoluir para uma política ainda mais orientada para os resultados, com uma maior incidência em objetivos comuns da UE e em metas partilhadas. Os futuros programas de desenvolvimento rural terão de atuar em domínios muito específicos, como o da competitividade de todos os tipos de agricultura, da viabilidade das explorações agrícolas, da promoção da organização de cadeias alimentares e da gestão dos riscos na agricultura, da preservação e da melhoria dos ecossistemas, da eficiência na utilização dos recursos hídricos e energéticos, da mudança para uma economia de baixo teor de carbono e resistente às alterações climáticas, da promoção da inclusão social, da redução da pobreza e do desenvolvimento económico das zonas rurais. Promoverão igualmente a inovação e a transferência de conhecimentos nesses domínios. Alguns destes domínios serão completamente novos para a REDR e as RRN.

Estas expectativas ambiciosas requererão, ainda mais do que anteriormente, boa comunicação e coordenação entre os intervenientes na política a todos os níveis, bem como capacidade de demonstrar os resultados alcançados. Por conseguinte, o trabalho em rede continuará a desempenhar uma função muito importante, beneficiando de propostas para alargar e reforçar a sua função de instrumento da política de desenvolvimento rural.

Mais informações sobre [perspetivas do trabalho em rede no período 2014-2020](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL).

#### *Programa de formação de UAR*

Tem sido gerada uma riqueza de conhecimentos e experiência prática desde que as primeiras RRN financiadas pelo FEADER entraram em funcionamento, no início de 2007. Têm-se verificado muitos casos de redes bem-sucedidas - e alguns insucessos também. Têm-se colhido ensinamentos importantes sobre a utilização do trabalho em rede como instrumento da política de desenvolvimento rural, que devem ser aproveitados para aperfeiçoar a gestão e o funcionamento das redes no período de programação 2014-2020.

Nesta perspetiva, o Ponto de Contacto da REDR organizou de janeiro a junho de 2013 um programa-piloto de formação de UAR, para desencadear um processo de aprendizagem e de intercâmbio interpares com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da capacidade das UAR, de modo a que desempenhem as suas funções e atividades eficazmente. A aprendizagem e o intercâmbio interpares envolvem a aquisição de conhecimentos, competências e experiência através da ajuda e do apoio ativos, no âmbito de um grupo de pares provenientes de contextos sociais/profissionais semelhantes. O processo e as atividades de formação são apoiados por um facilitador, cuja função consiste em ajudar os participantes a passarem por diversas atividades e experiências de aprendizagem.

Foram organizados três módulos-piloto de formação de UAR, para testar a abordagem e as necessidades das RRN na participação em atividades complementares de desenvolvimento de capacidades. Para pormenores (DE/EN/ES/FR/IT/PL) sobre cada módulo, clique nas ligações *infra*:

- [Pilot NSU Training Module 1](#)  
*Theme: Strategic Planning Issues for NRNs*  
19-20 February 2013, Budapest, Hungary
- [Pilot NSU Training Module 2](#)  
*Theme: Practicing the RICA Method / Increasing Stakeholder Involvement*  
14 March 2013, Åre, Sweden
- [Pilot NSU Training Module 3](#)  
*Theme: Communication in Networking*  
7 June 2013, Tomar, Portugal

Em julho de 2013, realizou-se uma avaliação do Programa-Piloto de Formação de UAR [Hiperligação: [http://enrd.ec.europa.eu/app\\_templates/enrd\\_assets/pdf/nrn-toolkit/Pilot\\_NSU\\_Training\\_Programme - FINAL Evaluation Report.pdf](http://enrd.ec.europa.eu/app_templates/enrd_assets/pdf/nrn-toolkit/Pilot_NSU_Training_Programme_-_FINAL_Evaluation_Report.pdf)]. De acordo com a avaliação do Programa-Piloto de Formação de UAR, os módulos de formação interpares foram extremamente bem-sucedidos, e houve um tremendo apoio das UAR à continuidade de atividades semelhantes. Com base nesta reação, os módulos de formação prosseguiram a partir de setembro de 2013. Para mais informações (DE/EN/ES/FR/IT/PL) sobre os módulos de formação recentemente lançados, clique nas ligações *infra*:

- [NSU Training Module 4](#)  
*Theme: NRN Resource Planning*  
13 Sept 2013, Gdansk, Poland

## 6. Meios de comunicação

A REDR dispõe de diversas publicações e de recursos audiovisuais que revelam a política de desenvolvimento rural em ação. Criadas com a finalidade de informar diversas audiências sobre o que acontece na Europa rural e sobre o trabalho desenvolvido pela REDR, as nossas publicações sintetizam os resultados de investigações, analisam a evolução da política, proporcionam orientações e recomendações e propõem reportagens no terreno da Europa rural. As publicações da REDR estão, regra geral, disponíveis em seis línguas (DE, EN, ES, FR, IT e PL). Podem ser descarregadas em formato PDF a partir do [sítio Web da REDR](#) ou pode encomendar exemplares impressos.

### 6.1. Revista rural da UE

A [revista rural da UE](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) é uma revista temática, com tópicos e informações relevantes para todas as partes interessadas na REDR. Aborda os temas mais atuais na política de desenvolvimento rural da UE e oferece inúmeros exemplos úteis do modo como está a ser aplicada em toda a UE. No [sítio Web da REDR](#) pode encontrar informações pormenorizadas sobre cada número e descarregá-las em formato PDF.

Números disponíveis:

- *Issue 17 - Family Farming - November 2013*
- *Issue 16 - Knowledge Transfer and Innovation in Rural Development Policy - May 2013*
- *Issue 15 - Delivering Environmental Services using Rural Development Policy - April 2013*
- *Issue 14 - Networks and Networking in Rural Development Policy - December 2012*
- *Issue 13 - Rural development financial instruments: New opportunities to tackle the economic crisis - October 2012*
- *Issue 12 - Local Food and Short Supply Chains - July 2012*
- *Issue 11 - LEADER and Cooperation - April 2012*
- *Issue 10 - Rural Entrepreneurship - January 2012*
- *Issue 9 - Forestry and rural development - November 2011*
- *Issue 8 - Agricultural product quality: a success factor for EU rural areas - July 2011*
- *Issue 7 - Public Goods and Rural Development - March 2011*
- *Issue 6 - Employment and Social Inclusion - December 2010*
- *Issue 5 - Cultivating competitiveness of the EU farm, agri-food and forest sectors - October 2010*
- *Issue 4 - Rural Development and Climate Change - May 2010*
- *Issue 3 - Rural Diversity - January 2010*
- *Issue 2 - Creativity and Innovation in EU Rural Development - December 2009*
- *Issue 1 - The European Agricultural Fund for Rural Development - October 2009*

### 6.2. Magazine da REDR

O [magazine da REDR](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) é uma publicação vibrante para todas as partes interessadas na REDR e qualquer pessoa interessada no desenvolvimento rural na União Europeia. Contém todas as notícias mais recentes sobre a REDR, um resumo dos casos das RRN e dos GAL, tópicos especiais, uma ampla cobertura de eventos e ilustrações inspiradoras do desenvolvimento rural em ação.

Números disponíveis:

- *ENRD Magazine - Summer 2013 Main story: LEADER Event 2013*

- ENRD Magazine - Spring 2013 Main story: Social media and rural development
- ENRD Magazine - Winter 2012/2013 Main story: The added value of networking
- ENRD Magazine - Autumn 2012 Main story: Images of Rural Europe - the ENRD photo competition
- ENRD Magazine - Spring Summer 2012 Main story: LEADER Event 2012 Local Development Strategies and Cooperation
- ENRD Magazine - Pilot Issue Main story: Communicating rural development to citizens

### 6.3. Brochuras sobre projetos do FEADER

O intercâmbio de informações sobre as operações do FEADER é um aspeto importante da missão das RRN e da REDR. A [brochura sobre projetos do FEADER](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) promove o intercâmbio de informações através da apresentação de exemplos de diferentes tipos de atividades de desenvolvimento rural que receberam cofinanciamento comunitário do FEADER.

Números disponíveis:

- *Social Inclusion*
- *Environmental Services*
- *Young farmers and younger people in rural Europe*
- *Other EU Funds*
- *Forestry*
- *Food*
- *Green Growth*
- *LEADER*
- *Information and Communication technology (ICT)*
- *EAFRD*

### 6.4. Publicações temáticas

A REDR publica regularmente [publicações temáticas](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) e *ad hoc* que abordam temas relevantes e as iniciativas mais recentes no domínio da política de desenvolvimento rural. Por exemplo, o folheto «*Rural Development Policy in Figures*» apresenta informações sobre os indicadores de acompanhamento dos PDR. Citem-se ainda outras publicações como «*Success factors for the new Rural Development Programmes*», uma ficha informativa sobre o exame de saúde da PAC e o Plano de Relançamento da Economia Europeia, bem como uma brochura sobre a política de desenvolvimento rural da UE.

### 6.5. Galeria de meios audiovisuais

A [galeria de meios audiovisuais](#) contém [álbuns de fotografias](#) e [vídeos](#) de toda a Europa rural, designadamente fotografias de reuniões de RRN, impressões visuais do concurso de fotografia «Imagens da Europa Rural», vídeos de projetos do FEADER e outros meios de comunicação apresentados por partes interessadas na REDR.

## 7. Eventos e reuniões

A REDR organizou e participou regularmente em [eventos e reuniões](#) (DE/EN/ES/FR/IT/PL) sobre uma múltiplos temas relativos ao desenvolvimento rural, participou em [feiras](#) e acolheu [visitantes](#) no seu Ponto de Contacto de Bruxelas. Refiram-se em particular o evento LEADER anual e [reuniões específicas](#) organizadas para as RRN, os grupos de trabalho temático, o Comité de Coordenação da REDR e o Subcomité LEADER.

Pode encontrar informações mais pormenorizadas sobre eventos e reuniões organizados ou coorganizados pela REDR no [sítio Web](#).

## 8. Contactos

Foi criado um ponto de contacto para prestar à Comissão Europeia (Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural) serviços de apoio para a Rede Europeia do Desenvolvimento Rural.

No seu sexto ano de funcionamento (julho de 2013-julho de 2014), o secretariado do Ponto de Contacto foi liderado pelo chefe de equipa Michael Gregory, apoiado por Ilias Papageorgiou, Fiorella Giorgiani e Oana Guth.

A equipa de desenvolvimento de conhecimentos/análise da política prestou apoio aos [grupos de trabalho temático](#) e a reuniões de peritos, e realizou análises e resumos de programas. A equipa elaborou ainda os [Indicadores de Acompanhamento](#). O grupo, chefiado por Fabio Cossu, era constituído por Mara Lai, Preslav Petkov, e Alexandros Papakonstantinou.

A equipa de partilha de conhecimento/comunicações trabalhou no sítio Web da REDR e nas suas ferramentas dinâmicas, na linha informativa, em [seminários e conferências](#), [publicações](#) e notícias da REDR. Liderado por Peter Toth, o grupo era constituído por Pascale van Doren, Kasia Panfil, Tim Hudson, Eva Soriano, Ryoko Abe, Virginie Sarah Viaene, Ana Nechita e Derek MGlynn.

A equipa de intercâmbio de conhecimento/trabalho em rede e cooperação apoiou a cooperação das partes interessadas, a [cooperação transnacional](#), e a [ligação das Redes Rurais Nacionais](#). Chefiada por Edina Ocsko, a equipa era constituída por Ines Jordana, Elena Maccioni, e Marina Brakalova.

A equipa responsável pelo sítio Web foi liderada por Kostas Zaprís e composta por Sandrine Duquesnoy, Stephen Parengkuan, Yves Delangre e Magali Stas.